SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.904 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE AGOSTO DE 1914 | Jornal independente, politico litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

A RESISTENCIA DO EXERCITO BELGA CONTINÚA HEROICA

VICTORIAS DAS TROPAS FRANCEZAS

ACCENTUA-SE A CORDIALIDADE DAS RELAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

OPERAÇÕES NAVAES NO PACIFICO

Movem-se os exercitos allemão e os dos alliados em direcção ao ponto em que se ha de travar a primeira grande batalha desta guerra, que ficará registrada na historia como a maior catastrophe que tenha caido sobre a humanidade.

As forças allemãs estendem-se por muitos kilometros em territorio belga e já têm travado combates com forças contrarias.

Apesar da resistencia heroica de Liége, uma parte do exercito do kaiser acha-se nas proximidades de Bruxellas, onde encontrará, certamente, pela sua frente, o exercito britannico, desembarcado em Dunkerque.

Em diversos pontos já foram iniciadas as hostilidades com grande vigor, empenhando-se as forças inimigas em batalhas que duram dias.

O grosso das forças, porém, calculado em um milhão de homens, não entrou ainda na lucta decisiva, que marcará a primeira grande victoria e indicará a directriz a seguir no proseguimento da guerra.

As noticias, como já vinhamos notando, dando factos positivos e não fantasistas, oriundos dos "boulevards" ou mesmo da nossa Avenida Rio Branco, começam a faltar, e as que chegam já não exageram tanto as perdas das forças teutonicas, em simples escaramuças.

Em compensação, continuam a pullular os telegrammas referentes aos máos tratos infligidos por soldados e autoridades allemãs a quanto estrangeiro permanece no imperio.

Pela falsidade dos primeiros despachos, referentes ao Dr. Bernardino de Campos, tambem podemos e devemos descontar a grande parte de exagero que se encontra em outros telegrammas da mesma natureza.

A familia imperial allemã, igualmente, por seu lado, tem passado por incidentes incriveis. Noticiou-se um dia que o imperador fora preso pelo principe herdeiro, auxiliado por numerosos officiaes. Mas o kaiser poz-se a caminho do theatro da guerra e hontem devia ter assumido o commando geral das forças allemãs.

O kronprinz, por sua vez, foi victima de um attentado. O despacho, porém, não dá pormenores. E' o caso de se dizer "et pour cause"...

A França, a Austria, a Russia, a propria Inglaterra já têm sido objecto desses "canards".

Se o ditado affirma que, "em tempo de guerra, mentira como terra", para um caso de conflagração a proporção das mentiras deve crescer como a que vai da terra existente em relação á agua.

As noticias escasseam, mas têm a vantagem de trazer o que affirmam alguns visos de verdade.

Aliás, as escaramuças e pequenas batalhas não significam coisa alguma, em uma guerra em que entram contingentes tão formidaveis de homens.

A grande batalha que se annuncia que se diz iniciada, essa, sim, tem importancia real, e o seu desenlace ha de influir poderosamente sobre a marcha dos acontecimentos.

Uma communicação official ha de dar a conhecer ao mundo inteiro se a sorte das armas foi favoravel aos exercitos alliados ou ao do kaiser, nessa pugna cruenta em que os verdadeiros vencidos são a humanidade e a civilização.

Para a Cruz Vermelha Belga

Estiveram em nossa redacção os Srs. Luiz e Leopoldo Strass, da firma Strass Frères, representantes de importantes casas de Bruxellas.

Os irmãos Strass nos vieram trazer uma lista de donativos para os serviços da Cruz Vermelha Belga, nas quaes assignaram, cada um, a quantia de mil francos, e, ao mesmo tempo, explicar a sua humanitaria iniciativa.

E' que o mais moço dos irmãos Strass pertence á guarda civica de Bruxellas, que é um corpo ligado ao exercito territorial da Belgica.

Embora o seu paiz não tivesse mobilizado as suas forças para a guerra, o facto de ter a Belgica de reagir contra os invasores do seu territorio fez com que o Sr. Strass telegraphasse para sua patria, perguntando se devia apresentar-se para serviço.

A resposta foi que esse cavalheiro ficava dispensado pelo general, commandante daquella praça, mas que lhe recommendava um esforço no sentido de recolher fundos para as ambulancias. E os dois estimados commerciantes belgas não só assignaram a quantia de 2.000 francos, como solicitaram auxilios em nossa melhor sociedade, onde elles contam com grandes sympathias.

Acolhemos e temos á disposição de qualquer pessoa, a lista de assignaturas para donativos ás ambulancias da Cruz Vermelha Belga, pois que, a acção dessas instituições não visa partidos nem nacionalidades, mas unicamente tratar feridos de qualquer procedencia.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Do Dr. Carlos de Campos, filho do Dr. Bernardino de Campos, recebeu o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, o seguinte telegramma:

"Muito grato gentilezas illustre amigo, relativas meu pai. Cordiaes saudações."

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu mais os seguintes telegrammas:

RECIFE, 12 — Segundo informa agencia allemã, passageiros "Cap Vilano" chegaram aqui, sem novidade, desembarcando os de 1ª classe que assim o entenderam. Paquete continua aqui. Attenciosas saudações — Dantas Barreto.

BERNA, 13 — Transmitto o seguinte: "Mme. Tanco Arganez perfeita saude, não correndo perigo — Luiz de Lima" — Rio Branco, ministro do Brazil na Suissa.

PROVIDENCIAS PARA REPATRIAÇÃO DOS BRAZILEIROS

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem a communicação do London and Brasilian Bank, de já estar á disposição do Ministerio da Fazenda, na delegacia do Thesouro Nacional em Londres, a importancia de cincoenta mil libras esterlinas, destinadas ao auxilio e despezas com o repatriamento dos nossos compatriotas retidos no estrangeiro.

O Thesouro Nacional facilitará ás familias daquelles nossos patricios a remessa que queiram fazer, por seu intermedio, de recursos monetarios a esse fim destinados.

ESTUDANTES BRAZILEIROS NA ALLEMANHA

A Associação Brazileira de Estudantes, sabendo haver na Allemanha cerca de 30 estudantes brazileiros, detidos pelas autoridades militares que lhes negavam passaportes, officiou ao ministro do exterior pedindo providencias ao Sr. A. Paoli, ministro allemão, para que S. Ex. se esforçasse, junto ao governo do imperio, pela sorte dos estudantes nossos patricios.

VÃO REGRESSAR OS VIAJANTES DETIDOS NO RECIFE

De accordo com o Sr. ministro da fazenda, o Dr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro, expediu as necessarias ordens para que os paquetes do Lloyd "Sergipe" e "Pará", que devem chegar hoje ao porto do Recife, recebam dos paquetes estrangeiros ali detidos os passageiros que se destinam aos portos nacionaes, dando preferencia aos brazileiros.

Quanto aos passageiros que se destinam a portos estrangeiros, aguarda o Sr. ministro da fazenda solução de seu collega da pasta das relações exteriores.

A MORATORIA

Foi hontem approvada pelo Senado a redacção final do projecto que decreta a moratoria, o qual subiu á sancção presidencial.

Lido o expediente, o Sr. Tavares de Lyra requereu urgencia para a discussão e votação da redacção final, que acabava de ser lida pela mesa.

O Sr. Adolpho Gordo, pedindo a palavra, justificou a seguinte emenda de redacção:

"Depois das palavras: respectivo vencimento, do art. 1º, accrescente-se: desde que esta occorra dentro do referido prazo, que o governo poderá prorogar por uma ou mais vezes."

Approvada esta emenda e feita a modificação della decorrente na redacção final, foi approvada e, como resolução do Congresso, hontem mesmo sanccionada.

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 14.

Consta que foi apenas de duzentos o numero de soldados belgas feridos no combate de Haelon.

Hontem deu-se um novo combate em Geetbetz, sendo os allemães novamente repellidos.

Corre o boato, ainda não confirmado, de que o general allemão von Hamick morreu em combate.

PARIS, 13 (A's 21 h.).

O Ministerio da Guerra annuncia em boletim publicado hoje, que, durante a batalha de Othain, a artilheria franceza deu um contra-ataque a um regimento de dragões allemães, que, completamente aniquilado, bateu em retirada, perseguido de perto pelas tropas francezas.

Estas encontraram nas aldeias vizinhas numerosos allemães feridos em combate travado na vespera.

No contra-ataque da artilheria franceza, tiveram os allemães cerca de mil homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

Dois officiaes cairam prisioneiros.

BRUXELLAS, 13 (A's 15,15—official—).

Na região de Diest travou-se hontem renhido combate entre as tropas allemãs e uma divisão de cavallaria e uma brigada mixta do exercito belga.

Na acção, em que os belgas obtiveram mais uma victoria, perderam os prussianos tres quintos dos effectivos que entraram em combate.

As perdas belgas foram relativamente pequenas.

Na região de Egheze houve de manhã outro combate, em que os allemães foram igualmente destroçados, tendo numerosas baixas.

As tropas belgas apoderaram-se ahi de diversas metralhadoras pertencentes ao inimigo.

BRUXELLAS, 13 (A's 18,20).

Os jornaes avaliam em dois mil homens as perdas soffridas pelos allemães, no combate de Haelon, ao sul de Diest.

BRUXELLAS, 14.

Durante o combate que ante-hontem se travou em torno de Liége, os allemães mataram um medico belga, quando este soccorria os feridos.

Os prussianos atiraram tambem contra um comboio de ambulancias da Cruz Vermelha.

(Serviço do "Paiz".)

BRUXELLAS, 14.

Oitenta mil soldados allemães atacaram Namur, sendo repellidos pelas forças francezas e belgas, que defendem aquella cidade. Parece que as perdas foram importantes de ambos os lados.

LONDRES, 14.

O Ministerio da Guerra informa que se acham concentrados na fronteira da Belgica 15 corpos do exercito allemão e dois do austriaco, representando 700.000 homens de infanteria, 60.000 de cavallaria, 4.000 canhões e 1.200 metralhadoras.

AMSTERDAM, 14.

Communicam de Berlim que o imperador Guilherme II, da Allemanha, assumirá, provavelmente hoje, o commando das tropas que operam na Belgica.

BUENOS AIRES, 14.

O jornal "La Argentina", na sua edição da tarde, publica um telegramma de Londres, annunciando que se travou um grande combate entre as forças dos alliados e os allemães, estendendo-se os combatentes numa linha de 180 kilometros. A ala direita das forças allemãs foi completamente desbaratada, mas o resultado da acção ainda não está definido.

(Agencia Americana.)

PARIS, 14 (A's 12,15).

Entre os combates ultimamente travados na fronteira, deve ser assignalado aquelle em que os francezes tomaram as alturas dos Vosges, posição esta em que se mantêm ha cinco dias, apesar dos vigorosos ataques do inimigo.

Os francezes repelliram as forças allemãs em todos os recontros que ali se deram, não obstante estarem em numero muito inferior, e annullaram todos os movimentos do inimigo nos desfiladeiros de Bonhome, Sainte Marie e Saales.

Os allemães que defendiam este ultimo desfiladeiro enviaram numerosas tropas de reserva para auxiliar os combatentes, que já estavam muito fatigados, mas nem assim conseguiram vencer a resistencia dos francezes.

Dentro de pouco tempo as proprias forças de reserva depunham as armas, emquanto uma secção inteira de metralhadoras se rendia tambem aos francezes, com o respectivo armamento.

Os francezes estão senhores de todo o valle de La Bruche.

Durante as ultimas operações foram fuzilados varios espiões, entre os quaes o "maire" e o director dos correios de Thann.

PARIS, 14.

Uma declaração official, publicada hoje, diz que as tropas allemãs, apesar dos esforços que têm empregado, ainda não conseguiram penetrar em nenhum dos pontos do territorio francez, occupados pelas forças do exercito.

A superioridade da artilheria franceza continúa a affirmar-se de modo positivo, em todos os combates.

A mesma declaração confirma a noticia de que o combate de Othain terminou pela victoria das forças alliadas e pelo aniquilamento completo do 21º regimento de dragões allemães, que deixaram no campo tres metralhadoras, cerca de mil feridos e numerosos prisioneiros.

O combate durou dois dias.

Tambem está confirmada, refere a nota official, a importante derrota que os belgas infligiram aos prussianos na região de Diest.

Os fortes de Liége conservam-se intactos.

(Serviço do "Paiz".)

O VOLUNTARIADO NA INGLATERRA

LONDRES, 13 (A's 18,35).

O alistamento de voluntarios nas fileiras do exercito continúa em todo o paiz, sendo numerosissimas as pessoas inscriptas.

A média diaria dos alistamentos em Londres attinge a dois mil.

Os alistados acampam nos jardins e nas praças publicas, onde fazem exercicios no meio de grande enthusiasmo.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 14 (A's 14,10).

Prosegue com grande rapidez o recrutamento do novo exercito britannico. O numero de voluntarios que se alistam, é cada vez maior, reinando em toda a parte o maior enthusiasmo.

(Serviço do "Paiz".)

O JAPÃO ISOLADO DA EUROPA

TOKIO, 13. (A's 19 horas, Via Nova York).

Estão interrompidas as communicações com a Europa.

(Serviço do "Paiz".)

FUZILAMENTO DE UM MAIRE FRANCEZ

LONDRES, 13. (A's 18,35).

Alguns jornaes desta capital annunciam que os allemães fuzilaram o "maire" de Igney, na Meurthe-et-Moselle.

(Serviço do "Paiz".)

O EMBAIXADOR JULES CAMBON

NEW CASTLE, 13. (A's 22,15).

Chegou aqui hoje o Sr. Jules Cambon, embaixador da França em Berlim.

(Serviço do "Paiz".)

A SUECIA MOBILIZA A ESQUADRA

LONDRES, 13 (ás 23,20).

A Suecia decretou a mobilização da marinha, afim de assegurar a sua neutralidade.

(Serviço do "Paiz".)

RAID DE UM AVIADOR ALLEMÃO

PARIS, 14.

Um aviador allemão, levando no apparelho a bandeira franceza, arremessou tres bombas sobre a estação de Vesoul e duas sobre a de Lure, causando prejuizos insignificantes.

O aviador fugiu devido á intensa fuzilaria que, contra elle, fizeram os gendarmes.

(Serviço do "Paiz".)

A ARTILHERIA GROSSA ALLEMÃ É DEFICIENTE

PARIS, 13 (A's 22,15).

Nos circulos militares informa-se que o bombardeio de Pont-á-Mousson pelos allemães demonstrou a inefficacia da artilheria grossa, que elles usam.

Em Port-á-Mouson, dizem essas informações, apenas morreram doze pessoas e ficaram feridas onze, apesar dos allemães terem disparado, com os seus canhões, mais de cem obuzes de 21 centimetros, carregados de picrato e pesando cada um 100 kilogrammas.

(Serviço do "Paiz".)

REFORÇOS AUSTRIACOS

PARIS, 14.

O "Temps" publica um telegramma de Constança communicando terem passado por ali, nestes ultimos dias, com destino á Alsacia, diversos batalhões procedentes da Bosnia.

Os soldados, diz o telegramma, levavam na cabeça barretes vermelhos.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 14.

Corre aqui, como certo, que uma forte columna de soldados austriacos atravessou o lago de Constança, tendo embarcado em Frisdrichshaffon, no Wurtemberg, e desembarcado em Radolfzoll, na Baviera.

Essa columna, durante todo o seu trajecto no territorio da Allemanha, é commandada por um coronel do exercito allemão.

(Agencia Americana.)

O GOVERNO DA DINAMARCA DEFENDE OS CANAES DA CAPITAL

PARIS, 14.

O ministro da Dinamarca nesta capital notificou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que o governo de Copenhague vai mandar collocar minas submarinas entre as ilhas de Zeeland, Amager e Kooge, afim de preservar aquella capital de qualquer ataque imprevisto da Allemanha.

(Serviço do "Paiz".)

PRISIONEIROS ALLEMÃES

PARIS, 14. (A's 3 h.)

Chegaram já a esta capital numerosos soldados e officiaes aprisionados pelos francezes, nos ultimos combates.

Os prisioneiros, interrogados pelas autoridades, conservam-se taciturnos e silenciosos, dando uma penosa impressão do seu estado moral. Parecem, na maioria, pouco intelligentes, e nenhum delles sabe explicar os motivos por que o governo allemão mandou fazer a mobilização do exercito.

Perguntando-se a um delles o que pensava da guerra, respondeu: "A guerra não é popular na Allemanha; é uma guerra sómente de officiaes".

(Serviço do "Paiz".)

AINDA O "GOEBEN" E O "BRESLAU"

PARIS, 14.

Telegrapham de Constantinopla: "Segundo informações recebidas dos Dardanellos, os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", ao contrario do que affirmou o governo ottomano, ainda não arriaram as bandeiras dos seus paizes nem desembarcaram o pessoal de bordo."

(Serviço do "Paiz".)

A ARGENTINA PRETENDE PROHIBIR A EXPORTAÇÃO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

O Senado discutirá, hoje, á tarde, o projecto de lei autorizando o poder executivo a prohibir, total ou parcialmente, a exportação do trigo, pelo tempo que julgar conveniente.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 14.

Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, a annunciada sessão extraordinaria, do Senado, para tratar da questão da exportação total ou parcial do trigo. Sem grande discussão foi approvado o projecto da prohibição da exportação total.

(Agencia Americana.)

RUSSOS E AUSTRIACOS

VIENNA, 14.

As tropas austriacas invadiram a Polonia russa.

PETERSBURGO, 14.

As forças austracas que invadiram a Russia, em direcção a Chotin, acham-se detidas pelas tropas russas concentradas no valle do rio Dniester.

PETERSBURGO, 14.

Informações officiosas dizem que as forças russas se apoderaram de Sokalm, cidade austriaca da fronteira, destruindo-a pelo fogo.

Sabe-se tambem que destacamentos de forças allemãs fizeram um cuidadoso reconhecimento pelo valle do rio Niemen, adiantando-se até Kovno, de um lado, e de outro atravessando a fronteira perto de Loetzen, seguiram até Suwalky.

(Agencia Americana.)

O MONTENEGRO E A GUERRA EUROPÉA

ROMA, 14.

Os jornaes desta capital informam que o Montenegro declarou guerra á Allemanha.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 14.

Telegramma recebido de Cettinhe annuncia que o governo montenegrino nega formalmente que tenha a intenção de atacar a Albania.

(Serviço do "Paiz".)

DECLARAÇÃO DO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 14.

O ministro da marinha declarou que, dentro de poucos dias, os mares de todo o mundo serão livremente franqueados á navegação.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 14. (A's 13,35)

A pedido do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o almirantado está estudando a posição da America do Sul em face da situação européa, afim de proteger efficazmente o commercio entre os paizes belligerantes alliados e as republicas sul-americanas.

Numerosos cruzadores inglezes foram enviados para o Oceano Atlantico, com a missão de afastar dos caminhos maritimos os cruzadores allemães, para que estes não possam perturbar a navegação.

(Serviço do "Paiz".)

OS REFORÇOS ARGELINOS

LONDRES, 14.

A imprensa tece elogios á habilidade com que a chancellaria franceza, antes de declarar guerra á Austria, conseguiu proceder ao transporte das suas tropas de Argel e de Marrocos para a França, protegendo-as contra possivel ataque dos couraçados allemães que se achavam no Mediterraneo.

(Agencia Americana.)

AS RELAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

PARIS, 14.

Affirma-se que o embaixador da Italia nesta capital, Sr. Tittoni, ao publicar o manifesto a que alludimos em anteriores telegrammas, quiz apenas testemunhar que as relações entre a Italia e a França se estreitarão muito mais com a actual guerra.

(Serviço do "Paiz".)

COMBATE NAVAL NO PACIFICO

NOVA YORK, 14.

Telegramma de Hong-Kong, via Shanghai, annuncia que vinham entrando nas aguas daquelle porto dois navios de guerra de grandes dimensões, que se suppunha serem os couraçados inglezes "Minotaur" e "Hampsire", ou os cruzadores-couraçados francezes "Dupleix" e "Montcalm".

As primeiras communicações de bordo limitavam-se a informar que vinham cheios de feridos de um combate com dois cruzadores allemães.

(Serviço do "Paiz".)

VIOLENCIAS CONTRA OS FRANCEZES

LONDRES, 14.

Noticias recebidas de Donaueschingen, ao sul da Allemanha relatam que, segundo dizem viajantes ali chegados, o consul da Russia em Francfort foi conduzido á força até junto do monumento representando a Allemanha, sendo então obrigado a descobrir-se e a inclinar-se em reverencia á estatua.

Depois desta violencia, o povo, tomado de verdadeira furia, caiu sobre o consul a pontapés e sopapos.

LONDRES, 14.

Sabe-se aqui, por informações recebidas de Francfort, na Allemanha, que muitos membros da colonia franceza estão ali retidos por ordem das autoridades.

(Serviço do "Paiz".)

NA FRONTEIRA DA LORENA

PARIS, 14 (A's 14,25).

Annuncia-se officialmente que nenhuma operação de maior importancia houve hontem nas forças em campanha.

Travaram-se apenas algumas escaramuças entre patrulhas de reconhecimento e pequenos combates entre as guardas avançadas em Chambrey, na fronteira da Lorena, ao norte de Nancy. Ha a destacar, principalmente, nas operações de hontem, a colhida de surpresa de duas companhias de infanteria bavara, que foram repellidas vigorosamente, deixando no campo numerosos mortos e feridos.

BERNA, 14.

Noticias aqui recebidas informam que, depois de iniciadas as hostilidades entre a França e a Allemanha, numerosas patrulhas allemãs, uma das quaes commandada por um official, sendo atacadas pelos francezes nas proximidades da fronteira, fugiram e internaram-se em territorio suisso.

O governo, de accordo com as leis da neutralidade, fez internar os prussianos, depois de desarmal-os.

Até hoje nenhum soldado francez atravessou ainda a fronteira suissa.

(Serviço do "Paiz".)

OS ALLEMÃES FUZILAM UMA MULHER

PETERSBURGO, 13. (A's 16,56).

As tropas allemãs que se encontram na fronteira da Polonia russa fuzilaram a mulher do commandante da gendarmeria por se ter recusado a dar informações sobre os movimentos do exercito russo.

O commandante das forças prussianas publicou uma proclamação na qual ameaça mandar fuzilar uma pessoa em cada dez habitantes da cidade de Kalisch, caso estes continuem a resistir.

(Serviço do "Paiz".)

EM PORTUGAL

LISBOA, 14 (ás 22.15).

O presidente do conselho de ministros Dr. Bernardino Machado teve, pela manhã, longa conferencia com os chefes dos partidos democratico, evolucionista e unionista Srs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho, e á qual assistiu tambem o ministro das colonias Sr. Lisboa Lima.

Depois dessa conferencia, que, segundo consta, tem qualquer ligação com a situação politica internacional, reuniu-se o conselho de ministros. Até agora nada se sabe sobre as resoluções tomadas pelo gabinete.

(Serviço do "Paiz".)

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

A Camara se manifestará, hoje mesmo, sobre a rebaixa dos soldos dos officiaes, cujo projecto se acha em discussão.

Esse projecto comprehende dentro de sua letra cerca de 66.000 pessoas.

Entretanto, a opinião geral é que a Camara será favoravel a essa medida, julgada como urgente e necessaria para a normalização da vida economica do Estado.

— O Banco Francez apresentou, por escripto, ao juiz do commercio, um projecto propondo que as operações cambiaes, de caracter urgente com o estrangeiro, sejam feitas por intermedio das legações da Argentina nos diversos paizes com que se tenha de operar, na hypothese, fazendo os interessados os seus depositos correspondentes ás transacções no Banco de La Nación.

O ministro argentino, em Londres, communicou ao governo argentino, que o Banco da Inglaterra aceita depositos sob custodia.

— O governo britannico reduziu o seu chamado de reservas aos reservistas da marinha.

(Agencia Americana.)

NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

A movimentação nos centros commerciaes desta praça foi grande, reinando descontentamento entre os credores dos diversos bancos estrangeiros com filiaes aqui, os quaes se negam a satisfazer aos seus clientes os seus creditos.

Esta recusa tem sido interpretada pela imprensa como um dos caracteristicos mais expressivos da falta de confiança desses estabelecimentos na normalização proxima da vida commercial e financeira deste paiz.

— O Banco Francez pediu moratoria, suspendendo as suas operações.

MONTEVIDÉO, 14.

Tem augmentado consideravelmente o preço da farinha de trigo, dando logar a protestos geraes por parte da população desta cidade, interessando-se vivamente a imprensa por que o governo tome medidas immediatas no sentido de impedir a exploração dos negociantes, allegando a situação das classes, em geral, opprimidas pela falta de numerario e difficuldades de toda a sorte.

(Agencia Americana.)

NO CHILE

SANTIAGO, 14.

O Sr. René Gorrichon, director de "La Patrie", pediu exoneração do cargo de lente da Escola Militar do Chile, afim de seguir para a Europa, onde vai se alistar nas fileiras da reserva franceza.

— O Banco Allemão-Transatlantico, Banco do Chile y Alemania e o Banco Germanico del America del Sul fazem publicações nos jornaes matutinos desmentindo categoricamente as noticias hontem espalhadas pelos jornaes vespertinos, de que os bancos allemães estavam ameaçados de fallencia, declarando que estão aptos para fazer face a todos os seus compromissos.

SANTIAGO, 14.

Os operarios que trabalham na exploração do salitre e que se acham agora sem trabalho, estão atravessando uma quadra difficil, receando-se que, na hypothese do governo não poder dar-lhes occupação, como é presumivel, venham esses trabalhadores a se manifestar collectivamente contra as autoridades administrativas, exigindo os meios necessarios á manutenção de suas familias.

(Agencia Americana.)

NO PERU'

LIMA, 14.

O Senado recusou o projecto de cheques bancarios de um milhão de libras esterlinas.

(Agencia Americana.)

NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Com destino a Buenos Aires partiu hoje desta capital o encarregado de negocios da França junto ao governo do Paraguay.

Ao seu embarque compareceram muitos diplomatas e outras personalidades de destaque na politica paraguaya.

(Agencia Americana.)

NA BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Têm subido muito, nestes ultimos dias, os preços dos generos de primeira necessidade. Nesse numero estão o pão e a carne, especialmente, cujo custo augmentou de 15 o/o.

(Agencia Americana.)

QUESTÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS

A CRISE DAS FINANÇAS PUBLICAS E GERAL E MUNDIAL

Em França, á plethora do "pé de meia", ao "stock" formidavel do Banco de França oppõe-se momentaneamente a anemia do thesouro publico.

Principios financeiros e intangiveis

A democracia reclama e espera a justiça fiscal do maior bem-estar social

Como na vida dos individuos, ha na dos povos horas sérias, para não dizer graves, onde uma democracia deve fazer seu exame de consciencia. Estamos numa dessas horas em França, assim como na Allemanha e na Inglaterra, para não falar senão nas tres grandes potencias européas. Isso, aliás, não póde consolar as potencias secundarias do antigo e novo mundo, que tambem se encontram em identicas difficuldades.

Por demais enamorada, não por ideologia, mas por verbomania, a França está neste momento bruscamente voltada para a preoccupação dos seus interesses materiaes, dessas questões economicas e financeiras que, conforme a forte expressão de Karl Marx constituem o fundo tragico da historia. E diante dos problemas fiscaes cuja solução reclama uma brutalidade implacavel, toda a boa vontade, todo o esforço da nossa geração é bom, é util, é indispensavel fazer o balanço da nossa situação e das nossas forças financeiras.

* *

Esse passivo, esse *deficit* apresenta-pelo passivo, comecemos pelo *deficit*.

Esse passivo, esse *deficit* apresentam-se sob dois aspectos. E' primeiramente o excesso das despezas do Estado sobre as suas receitas nestes ultimos annos. Segue-se a insufficiencia que apresentam as receitas publicas em relação ás despezas que se impõem actualmente á nação. Sob uma fórma differente, é, de um lado, o *deficit* do passado, e de outro lado, o do presente: o *deficit* de hontem e o de hoje.

O *deficit* de hontem ultrapassa, neste momento, um bilhão. Entretanto, de 1872 até os nossos dias, as receitas arrecadadas pelo Estado foram de um e meio bilhões maiores do que se esperava, o rendimento que haviam computado as leis de finanças.

Mas, se a França, no decorrer desses annos, gozou de rendas muito superiores ás que esperava obter, correlativamente gastou infinitamente mais do que tinha em vista.

E é essa a politica de prodigalidade louca que nos deixou para o passado um *deficit* superior a um bilhão.

Por mais consideravel que seja essa cifra, parece modesta diante das ameaças de *deficit* do momento. Acaba de verificar-se uma brusca florescencia, uma brutal dilatação das despezas publicas, devido aos quaes os recursos do Estado são agora inferiores ás suas necessidades de perto de 800 milhões, sómente para o anno de 1914. O orçamento de 1914 ainda não está votado e já as previsões para o orçamento de 1915 accusam um *deficit* inicial de 600 milhões. Esse accrescimo apavorante das nossas despezas deve-se a causas multiplas.

E' devido, primeiramente, a essa folia collectiva da paz armada, que um illustre brazileiro, antigo ministro, o Sr. Alberto Torres, qualifica de resultante de um estado social ainda muito barbaro, em seu livro notavel, de grande alcance, escripto em francez, *Le problème mondial*, de que falarei proximamente, é opposição á apologia da força, do marechal allemão von der Goltz. Essa folia é inevitavelmente contagiosa.

A Allemanha augmentou os seus armamentos, nós tambem augmentámos com o grande reforço de centenas de milhões. A Inglaterra, a Russia, a Belgica, a Austria, a Italia, a Hespanha, a Suecia, a Turquia, os paizes balkanicos, na Europa, acompanham esse movimento ruinoso de paz armada. Os acontecimentos entre o Mexico e a America do Norte deixam temer para o outro lado do oceano um contagio criminoso, cujos encargos pesarão fortemente, aqui e lá, sobre os orçamentos de amanhã. Segue-se a alta dos preços, que faz crescer consideravelmente os compromissos de todos os Estados.

Além disso, mas em segundo plano, a vontade de melhorar o nosso apparelhamento, de espalhar a instrucção, de soccorrer as miserias sociaes que, accentuando um esforço ha muito iniciado, vão fazer do exercicio de 1914 o Himalaya dos nossos orçamentos de despeza.

Tanto é preciso cobrir o *deficit* do passado como o *deficit* do presente.

E' preciso cobrir o *deficit* do passado: com effeito, esse *deficit* só foi coberto até agora de um modo apparente, imperfeito e perigoso. Existe uma instituição na nossa organização administrativa que representa, em relação ao Estado, o papel de banqueiro. Essa instituição se chama o thesouro, que não se deve confundir com o Banco de França, cuja brilhante prosperidade, através de todas as crises internacionaes do ultimo seculo, attesta a actividade economica e a riqueza financeira da França. O thesouro pede dinheiro emprestado ao publico, a prazo curto, para emprestal-o ao Estado. Foi elle que pagou o *deficit* do passado. Mas esse pagamento pôl-o numa situação muito falsa. O thesouro, com effeito, não póde pedir emprestado mais do que uma certa quantia, aproximadamente dois bilhões. E quando consegue essa somma, verificou-se agora, nada mais póde fazer e não lhe resta senão cruzar os braços. O Sr. Ribot, presidente do conselho de ministros de França, confessou-o publicamente no que diz respeito ao thesouro francez, na sua primeira e tambem ultima sessão de contacto com o Parlamento, na sexta-feira, 12 de junho de 1914. E, neste momento, o Estado não tem mais banqueiro para fazer frente ao imprevisto, para fornecer-lhe dinheiro cuja necessidade imperiosa as conjunturas da politica tanto interna quanto externa podem fazer surgir. Para sair dessa situação, pelo menos imprudente e perigosa, na qual nos encontramos actualmente, o Estado só tem um meio: é elle mesmo fazer um emprestimo, para permittir ao thesouro satisfazer os seus debitos e, assim, restituir-lhe a possibilidade de fazer o seu papel de banqueiro.

E' ao emprestimo do Estado que se tem de recorrer para cobrir os *deficits* do passado. Em França já o tinha reconhecido, em 28 de novembro de 1893, o governo do Sr. Barthou, fazendo votar o principio de um emprestimo de 900 milhões. O gabinete Doumergue-Caillaux, por motivos de tactica politica que a sã politica financeira condemna sempre, pois os seus principios são intangiveis, imprudentemente o adiou, recorrendo á emissão urgente, mas perigosa, de 600 milhões de *bonus* do thesouro, que hoje preciso se torna restituir. O governo ephemero do Sr. Ribot, pela logica financeira sã, volta ao projecto primitivo do Sr. Barthou, a emissão de um emprestimo definitivo. O projecto está prompto. Nominalmente comporta 900 milhões e, na realidade, 800. Será emittido a 3,50 % e será amortizavel em 25 annos. Contrariamente aos anteriores emprestimos francezes, este estará sujeito ao imposto de 4 %. E' uma nova legislação fiscal que se inaugura. O governo, nascido morto, do Sr. Ribot, proclamou-o necessario. O governo de amanhã, do Sr. Viviani-Noulens, realizal-o-ha urgentemente.

Essa solução não apresenta nem difficuldade, nem demora, nem hesitação. Impõe-se tanto mais que ha, em França, plethora de dinheiro que aguarda occasião para uma boa collocação.

Nunca as disponibilidades individuaes foram mais consideraveis. Nunca, tampouco, por motivo da persistencia do mal estar resultante dos boatos de guerra, mostrou-se o capitalista mais reservado e mais prudente, sem que se possa explicar a razão desses boatos que os governos desmentem e que os povos repellem e condemnam.

Os recursos a crear para fazer face ao *deficit* do presente, offerecem, ao contrario, ensejo á mais larga discussão.

Na reforma necessaria do nosso systema fiscal, com o intuito de melhor adaptal-o ás necessidades e fins da democracia, dever-se-ha recorrer ao imposto directo, ao indirecto, e em que proporção? Deve-se supprimir o privilegio dos *bouilleurs de cru*? Será preciso concluir novas convenções com as companhias de estradas de ferro? Será preciso, por fim, entrar no caminho dos monopolios, recorrer á expropriação de certas industrias e á sua exploração pelo Estado?

O exame minucioso dessas soluções diversas nos levaria a desenvolvimentos fóra de proporção com os limites deste estudo.

Basta-me formular algumas considerações particulares, das quaes a primeira consiste na isenção completa dos objectos de primeira necessidade e das bebidas hygienicas.

Em compensação, mesmo no estado actual das communicações internacionaes e fazendo abstracção de toda idéa de justiça, os valores moveis e ainda menos as successões, não me parecem poder supportar uma quantidade consideravel do peso fiscal que se torna preciso crear. Com effeito, todo legislador digno desse nome, votando um imposto, deve preoccupar-se não com o affirmar um principio, não com o fazer uma manifestação, mas com o obter um resultado, encher os cofres do Estado.

Ora, o Estado francez não está hoje preparado para impedir a fraude da successão, nem para evitar a evasão dos valores uteis. E' preciso reforçar primeiro seus meios de acção e de fiscalização; sómente então poderemos pedir com segurança ás classes proprietarias, á riqueza adquirida, a parte justa dos encargos fiscaes que até agora pesam por demais sobre o trabalho e sobre a miseria.

O recurso aos monopolios do Estado parece quasi tão inutil como o seria a sobretaxa dos valores moveis ou de successão, no estado actual da legislação.

A expropriação das industrias que o Estado desejaria gerir, custaria quasi com certeza mais do que o valor commercial dessas industrias. Como, por outro lado, a administração faz a exploração com mais avultada despeza e obtem uma renda menor do que a industria particular, os monopolios creados para cobrir o *deficit* poderiam, em ultima analyse, augmental-o. De qualquer modo, póde-se affirmar, sem contestação possivel, que uma reforma profunda dos nossos methodos e dos nossos costumes administrativos deveria ser o preludio de qualquer creação de explorações industriaes publicas.

Como o dizia, entretanto, no Senado, em janeiro ultimo, o Sr. Ribot, respondendo ao ministro das finanças de então, o Sr. Caillaux:

"A situação é difficil, mas não superior ás forças da França. Não exige sacrificios heroicos, mas tão sómente um pouco mais de methodo e de boa vontade. As nossas finanças estão carregadas; mas outros paizes passaram, ou estão passando, pelas mesmas provas e por outros ainda mais duras. Não se deve perder o sangue frio. Basta olhar a situação de frente e agir."

Quando o emprestimo tiver coberto o *deficit* de hontem, quando os novos impostos sobre a riqueza adquirida tiverem feito desapparecer o *deficit* de hoje, a França, que apesar dos esforços perfidos de fóra e das manobras desleaes de intrusos, entrados por surpresa na praça, mas hoje descobertos, continúa a ser o banqueiro do mundo, por suas reservas de ouro e seu poder de economias e que, no fim, sairá menos cansada e ferida do que outros, da aventura financeira na qual vive a Europa, neste momento, a França deverá prevenir-se para que o facto não se reproduza.

Já terá o paiz soffrido bastante para dar ás questões economicas e fiscaes a importancia que ellas merecem, e para ceder-lhe o logar que occupa a verbomania ôca, esteril e grandiloquente? Terão as administrações publicas comprehendido com bastante clareza de quanto pesam sobre a nação pelos milhões que gastam e que pagam industriaes, commerciantes, agricultores, para ensaiar com sinceridade algum esforço de economia?

Terão os ministros perscrutado bastante fundo o cansaso da população para procurar obter em tudo o maximo de resultados uteis com a despeza minima?

Se o futuro tiver de dar uma resposta affirmativa a essa interrogação triplice, não teriamos de lamentar, antes deveriamos bemdizer a crise actual das finanças publicas, cujos symptomas se revelam com mais ou menos acuidade, em todos os paizes do mundo, e da qual poderiam e deveriam tirar proveito todos os governos, nesta hora, em que tantas transformações, custosas mas necessarias, impostas pela democracia impaciente para adaptar as instituições e os systemas de hontem aos interesses e ás necessidades de hoje e de amanhã, nada mais são do que um estadio da evolução universal, que leva as civilizações modernas para um maior bem estar social, ao qual deverá presidir a justiça fiscal.

GÉO GERALD,
Membro do Parlamento Francez.

A CARICATURA ALSACIANA

«As annexações germanicas através dos tempos.»

(Caricaturas do artista alsaciano Hansi, perseguido pelos tribunaes do imperio allemão.)

O tempo.

O calor, hontem, saiu fóra do serio: parecia que estavamos no verão. O sol fez proezas no céo limpo! Assim, não admira que o thermometro tivesse assignalado a temperatura maxima de 29°,2, ás 13 horas e 3 minutos. Aliás, a temperatura minima foi igualmente de verão: 20°,3, ás 7 horas e 15 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Foi hontem assignado o decreto que publica a adhesão da Republica de San Marino á Convenção Postal de Berna.

O Sr. ministro da fazenda foi hontem communicar ao Sr. presidente da Republica que já estão produzindo effeito as providencias do governo para o repatriamento dos brazileiros na Europa.

O Dr. Baeta Neves, secretario da presidencia, foi hontem, em nome do Sr. presidente da Republica, cumprimentar o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas Geraes, que se acha hospedado no Hotel Avenida.

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem o decreto legislativo que concede a moratoria.

Anhelos desfeitos.

O civilismo mineiro não sabe como diminuir o tamanho do nariz, que cresce cada vez mais, ao verificar que, vencendo todas as intrigas de que lançaram mão, pelos seus legitimos orgãos desta capital, a politica de Minas entra definitivamente numa éra de paz e perfeita harmonia.

Ha pouco elle todo se alarmava com as noticias da reincorporação do P. R. M. ao P. R. C. Lançou, ainda pelos seus orgãos autorizados, a noticia com ares de grande ironia, como quem não espera mais de 24 horas para a ver desmentida.

Mas, os chefes politicos do grande Estado central deram logo o seu assentimento á nova, não só com o seu silencio, que já seria uma resposta eloquente, mas, alguns dias depois, fazendo affirmar que os delegados de Minas, de facto, viriam á convenção de setembro nesta capital.

E ahi os articulistas ao serviço do civilismo incipiente tiveram de registrar o caso em tom doloroso, que era o reflexo do seu estado d'alma.

Agora, com a organização do novo governo mineiro, não puderam elles esconder o desgosto que sentiram, ao terem de confirmar a entrada de um dos politicos mais estimados, dentre os prestigiados pelo antigo grupo que ficara com o P. R. C., para uma pasta na administração estadoal.

Mas, para se illudirem a si proprios, elles se contentaram em dizer que o facto da entrada do Sr. Soares de Moura para o governo nada significa, por esta razão poderosissima: os amigos deste politico desejavam que elle fosse o secretario da justiça, e, afinal, elle vai ser o secretario da agricultura...

A commissão de finanças da Camara esteve reunida hontem e resolveu, a requerimento do Sr. Thomaz Cavalcanti, que, logo que seja apresentado pelo Sr. Antonio Carlos parecer sobre a emissão, ella se reuna independente de convocação, em vista da importancia do projecto.

Ficou resolvido que se solicitassem dos ministerios da viação e fazenda informações sobre os contratos de navegação e sobre o montante das quantias pagas a titulo de aposentadorias, pensões, montepio etc.

A requerimento do Sr. Torquato Moreira, insistiu-se junto ao Ministerio da Justiça sobre o pedido feito pela commissão a respeito do trabalho da commissão medica que tem de dar parecer sobre invalidez dos funccionarios para o serviço da Nação.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foram absolvidos pelo conselho de guerra, a que responderam, o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e o 1° tenente Antonio Villarinho da Silva.

O contra-torpedeiro *Paraná* deixou hontem o dique Santa Cruz, onde soffreu limpeza no casco e pequenos reparos de que carecia.

Conforme antecipámos, o *Paraná* vai sair em commissão, sendo provavel que deixe hoje o nosso porto.

O cruzador *Tiradentes* e o contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* partiram, respectivamente, para a Bahia e Pernambuco.

O capitão-tenente engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva foi designado para servir como chefe de machinas do dique fluctuante *Affonso Penna*.

Foi designado o 2° tenente Gastão Greenhalgh Ferreira Lima para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

Os fanaticos do sul.

Estão publicadas declarações do desembargador Salvio Gonzaga, chefe de policia de Santa Catharina, actualmente nesta capital, sobre os fanaticos que infestam o sul.

O cargo que o desembargador Salvio Gonzaga occupa faz a sua palavra autorizada. E é verdadeiramente de impressionar saber que são precisos nada menos de quatro mil homens para resolver, pela força, o alarmante problema desses fanaticos. O numero delles é cada vez maior.

E as expedições que contra elles têm sido tentadas, por forças de policia e do exercito, têm principalmente servido para fornecer-lhes armas modernas com a respectiva munição...

A região infestada de fanaticos é fertilissima e, dominando varios municipios do territorio contestado por Paraná e Santa Catharina, elles o cobrem de crimes e tornam a vida, não só ali, como em municipios vizinhos, insupportavel.

Nenhum caracter politico existe nesses sertanejos, nesses jagunços, que espalham o terror sobre extensissimas zonas e constituem uma vergonha para a nossa civilização. E' apenas um caso de fanatismo e banditismo. Mas um caso gravissimo, pois esses jagunços indomaveis, segundo o depoimento do desembargador Salvio Gonzaga, não só perturbam profundamente a vida das populações ruraes que ficam sob a sua esphera de acção, como commettem as mais incriveis atrocidades, chegando a esquartejar gente para lançar a carne aos porcos...

Mas, para se avaliar da nossa imprevidencia no que concerne aos problemas do interior do Brazil, até hoje abandonado e esquecido, basta dizer que o germen desse banditismo feroz, que agora tala os risonhos campos do sul, foi o monge José Maria, que nelles viveu de 1880 a 1890, mais ou menos, exercendo a arte de curar. Era um homem rude e simples, mas de excellente coração, e jámais pensou em alliciar dedicações e fanatismo. E' o que acontece, aliás, com os grandes oragos de todas as religiões, que nenhuma culpa têm, geralmente, de que, depois da sua morte, appareçam fieis para adoral-os...

Abandonados a si mesmos os sertanejos ignorantes, supersticiosos, primitivos, sentiram necessidade de acreditar em *alguem* que tivesse caracter sobrenatural, que fosse uma especie de emissario divino. Esse alguem foi o *monge* José Maria, como poderia ter sido qualquer outro...

Aos fanaticos primitivos se foram juntando os bandidos da redondeza, os individuos que, perseguidos pelas autoridades locaes, necessitavam de um asylo seguro.

Mas, desde 1890, pelo menos, que esse nucleo perigosissimo de fanaticos e criminosos existe e tem augmentado todos os dias, e só ultimamente, quando as suas depredações chegaram ao auge e o seu numero era espantoso, nos apercebemos do terrivel mal e quizemos violentamente, mas até agora debalde, extirpal-o!

Immolámos já João Gualberto e outras vidas preciosas a esses fanaticos do sul. Que de sacrificios teremos ainda de fazer para extirpar esse novo Canudos?

E o que é principalmenee doloroso ver nisso é que a tremenda lição de Canudos não nos aproveitou. E Canudos poderá renovar-se muitas vezes, se não formos espalhando escolas pelo interior do Brazil, se não tentarmos ensinar a ler a essas populações até hoje esquecidas e se, por uma vigilancia attenta dos governos dos Estados, não emprehendermos destruir, por meios brandos, os unicos possiveis e efficazes, esses nucleos de fanatismo, no primeiro periodo da sua evolução.

A commissão de promoções dos officiaes do exercito não se reuniu hontem, por falta de numero legal de seus membros.

Tendo o 2° tenente intendente de 5ª classe do exercito Pedro Baptista de Mello pedido aggregação ao respectivo quadro, sem vencer antiguidade de varios 1ºs tenentes intendentes, e allegado que elles foram nomeados para o primeiro posto em datas posteriores á em que entrou para o quadro, o Sr. ministro da guerra declarou que o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar exarado em consulta de 13 de julho ultimo, resolveu, em 5 do corrente, indeferir essa pretensão, porque esses intendentes foram regularmente classificados no almanach do Ministerio da Guerra acima do requerente, em razão de serem mais antigos de praça.

O Sr. ministro da guerra classificou o 1° tenente Agostinho Pereira Goulart no 7° regimento de cavallaria e transferiu do 2° para o 9° regimento dessa arma o 2° tenente Heitor da Fontoura Rangel.

Deveres e interesses do culto.

Ha religião e religião, como ha sacerdotes e sacerdotes. Em todos os cultos, como em todas as profissões, ha os que vivem pelo seu mister, como ha os que vivem simplesmente delle. O caso de que vamos tratar, e que nos chegou ao conhecimento através de uma queixa, é caracteristico desta ultima feição social.

Ha em varias matrizes desta capital, — em quasi todas, podiamos dizer — um serviço de contrato de missas e outras ceremonias religiosas, a cargo dos respectivos sacristães e sob a autoridade natural dos vigarios, para uso dos que necessitam de alguns desses actos. Quem quer uma missa vai ao sacristão e trata com elle e este encarrega-se de arranjar o padre, tirando a sua quota da esportula sacramental; e ha igrejas em que o particular que trata directamente com um sacerdote sem audiencia do sacristão, corre o risco de não ter altar nem o padre paramentos para o acto, tanto vale dizer não ter missa. Não falta quem considere isso um *trust* sacerdotal, como outros ha que acham ser uma praxe util para melhor regularidade do serviço religioso e maior facilidade dos fieis. Nós não achamos bom nem máo; achámos apenas que, desde que isso se faz, é para ser cumprido, como qualquer outro trato.

Nem sempre isso se dá, entretanto, e ahi está o damno dos que confiam em um trato, que toma, como no facto em questão, um cunho quasi official.

Uma das matrizes em que existe esse serviço é a de Nossa Senhora da Luz, séde da importante parochia desmembrada, ha algum tempo, da do Engenho Novo. Ora, um respeitavel cavalheiro, aliás um dos bons e antigos auxiliadores do culto ali, encommendou, com onze dias de antecedencia, uma missa ao sacristão respectivo, para o trigesimo dia do fallecimento de uma sua filha. O documento dessa encommenda, a responsabilidade desse trato, é impressa em um cartão, com os nomes proprios, datas e hora manuscriptos, e que trasercevemos com todos os dizeres:

"Matriz da Luz — Rocha — O Illmo. Sr. João Guimarães pediu uma missa nesta igreja, que será celebrada no altar de Nossa Senhora da Luz (mór), ás 9 horas, pelo Revdmo. Sr. P. Carneiro, em 14 do corrente. Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914 — O sacristão-mór *Roberto de Souza*.

N. B. — Chegado o dia marcado, cinco minutos antes da hora fixada, um membro da familia irá á sacristia avisar e depois voltará ao altar indicado."

Parece que quem está com um cartão tão explicito se sente garantido. Mas, assim não é, assim não foi. O cavalheiro annunciou a missa, convidou amigos e estes foram, em grande numero, á matriz da Luz, alguns de pontos distantes—do Engenho Velho, do Encantado, de Copacabana, e todos passaram pelo dissabor de não achar nem padre nem missa.

Até ahi foi apenas a falta do trato, que é alguma coisa. Mas, o chefe da familia, afflicto, constrangido, foi ao vigario pedir uma providencia e passou pelo dissabor maior de ouvir que "elle nada tinha com isso". Foi-lhe obtemperado que aquelle serviço, organizado dentro da matriz, de que o vigario era o chefe e o zelador, não podia ser alheio á responsabilidade do parocho, que devia agir em bem da fé e do serviço catholico; e esta observação trouxe como resultado o destratamento do reclamante pelo sacerdote, que "não admittia insinuações onde mandava elle"...

Pai, familia, amigos retiraram-se e foram, no dizer literal, bater a outra freguezia, onde vai ser rezada a missa. Foram, com o desengano doloroso da fé e dos homens, de um trato que com tanto descaso se annulla de um sacerdocio que cuida apenas de coisas temporaes...

Tendo o commandante do 7° pelotão de estafetas e exploradores consultado ao inspector permanente da 8ª região, a 18 de novembro ultimo, como proceder para salvaguardar os interesses da Nação em face da deliberação tomada pela sociedade de tiro confederada sob n. 29, a qual recebeu auxilio do governo federal para a construcção de sua linha de tiro e respectivo *stand* e, entretanto, fez essa construcção em terreno particular e alugado, o Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do departamento da guerra que da dita sociedade deverão ser retirados os artigos que lhe foram cedidos por emprestimo, taes como armamentos, equipamentos etc., continuando ella a zelar pelas obras da referida linha de tiro.

Tendo o 1° tenente Euclides Pequeno, do 2° parque de artilheria e instructor da Escola Militar, consultado: 1°, a quem compete a organização da fé de officio de um official pertencente a um corpo creado, mas não organizado; 2°, se as divisões do departamento da guerra correspondentes ás diversas armas devem organizar sómente as fés de officio dos officiaes que fallecem e dos que se acham no quadro supplementar, deixando de parte as dos officiaes pertencentes a unidades não constituidas, e 3°, se o corpo ou estabelecimento onde serve um official, sem a elle pertencer como effectivo, deve ou não organizar as fés de officio respectivas, o Sr. ministro da guerra, em solução a essa consulta, declarou: 1°, que, não estando organizados os pelotões de engenharia e estando annexos aos batalhões de caçadores e ás companhias isoladas, são essas unidades que organizam as fés de officio dos seus officiaes, cabendo á divisão da arma incumbir-se desse serviço quanto aos pelotões de estafetas não organizados, e 2°, que as fés de officio dos officiaes addidos a estabelecimentos militares, quarteis-generaes etc., devem, de accordo com as instrucções expedidas pelo aviso do Ministerio da Guerra n. 935, de 27 de maio de 1910, ser organizadas das relações de alterações trimensaes remettidas, em duas vias, por esses estabelecimentos, uma para a divisão da arma e outra para o corpo a que effectivamente pertence o official addido.

Retretas no campo de S. Christovão.

Tem sido de praxe, aos domingos, algumas bandas militares serem distribuidas pelos jardins publicos da nossa capital, contribuindo-se, assim, para o recreio das familias e, principalmente, das crianças das diversas localidades.

Essa medida, por parte dos commandantes dos corpos, veiu fechar, com a reorganização desta capital, o conjunto de providencias para tornar a vida do carioca mais amena; e, sempre que, ao cair da tarde de domingo, os soldados, empunhando os seus instrumentos, se installavam nos respectivos coretos, uma multidão de meninos garrulos corria alegremente pelas alamedas, num verdadeiro delirio de alegria.

Presentemente, poucos jardins estão gozando ainda dessa regalia, não estando no numero desses o campo de S. Christovão, onde, com grande pesar das familias que ahi habitam, ha muitos mezes não apparece uma banda de musica.

Temos recebido, nesse sentido, varios pedidos, e, por julgarmos justos, appellamos para os commandantes dos corpos, no intuito de não ficar o bello jardim do campo de S. Christovão excluido dessa graça.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o doutor Rivadavia Correia, o ministro Souza Dantas, Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil, e Servulo Dourado, director do Lloyd Brazileiro.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1° do corrente até hontem, a quantia de 740:505$610.

Em igual periodo do anno passado a renda arrecadada importou em 1.548:398$545.

A arrecadação de hontem foi de 80:328$121.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senhores senador João Luiz Alves, deputados Alvaro de Carvalho, Flores da Cunha, Nabuco de Gouveia, Pereira Braga, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, Dr. Rubião Junior, Dr. Inglez de Souza, Guilherme Costa, Dr. Norberto Ferreira, Dr. Zozimo Barroso, ministro Souza Dantas, Dr. Castello Branco, Dr. Villares Fragoso e Servulo Dourado.

Serviço de lixo

Foi transferida para 17 de setembro proximo futuro a concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos.

A concurrencia comprehende a collecta do lixo das vias publicas e das casas particulares, e a respectiva incineração em fornos para isso construidos em dez zonas da cidade, de accordo com as especificações do edital que publicamos hoje na secção official da Prefeitura. A concurrencia actual comprehende a construcção e funccionamento apenas de quatro fornos, localizados em Botafogo, na cidade, em S. Christovão e no Engenho Velho.

Os outros detalhes, de caracter technico, constam do documento alludido.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas a entender-se com o director commercial do Lloyd Brazileiro, no sentido de serem installadas no antigo armazem n. 15 da Alfandega, agora em poder do Lloyd, ligações para o abastecimento de agua ás suas embarcações.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de portos que fica estabelecida a taxa reduzida de 300 réis, a titulo precario ou até ficarem promptas as respectivas installações, para a descarga do manganez dos vagões da Estrada de Ferro Central do Brazil para os saveiros.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Herm Stoltz & C. pedindo acquisição de mais uma faixa de terreno no cáes do porto, allegando que tal acquisição só se poderá realizar mediante concurrencia publica.

Respondendo ao officio do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em que lhe remetteu um memorial dos agricultores das ilhas fronteiras á cidade do Rio Grande protestando contra o aterro projectado da doca do mercado publico, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, communicou que, em virtude do novo accordo celebrado com a companhia do porto, a referida doca permanecerá livre do aterro.

DEPOSITO EM OURO

Um requerimento contra a União — Indeferimento

O advogado Olympio Carvalho requereu hontem, no juizo federal da 2ª vara, a intimação do Sr. ministro da fazenda para, no prazo de 48 horas, que correriam em cartorio, mandar entregar ao requerente, na thesouraria da Caixa de Conversão e á vista das cedulas de 500$ e 1:000$ que apresentará, a importancia de 8:000$, ou sejam £ 533, ao cambio de 16.

Propondo esta acção de deposito contra o Sr. ministro da fazenda, o advogado Olympio Carvalho allegou "que, desejando trocar em ouro, ao cambio de 16, de conformidade com os decretos n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, e 2.357, de 1913, dez cedulas da Caixa de Conversão, do valor de 500$ cada uma, e tres de 1:000$, não lhe é possivel fazel-o porque a Caixa de Conversão, estabelecimento creado por lei para resgate das referidas notas, está com as portas fechadas ao publico, estando dictatorialmente resolvida pelo governo a suspensão do troco dos bilhetes conversiveis, com violação dos citados decretos".

Accrescentou o requerente que "ninguem se poderá submetter, num paiz policiado, a essa decisão administrativa, absurda, illegal é deshonesta, ainda que a sanccione o Congresso Nacional, acima de cuja soberania está a Constituição Federal, que em seu art. 11 n. 3 prohibe que se votem leis retroactivas, o que se daria no caso".

Depois de fazer outras considerações relativamente ás leis invocadas, o advogado Olympio Carvalho terminou assim a sua petição:

"O governo da União é, portanto, depositario do ouro da Caixa de Conversão, e depositario relapso. Ora, sendo a União equiparada ao particular, quando com este contrata, maxime tratando-se de titulos ao portador, tem inteiro cabimento a acção de deposito que o requerente quer propôr contra a União."

Autoada a petição, que subiu conclusa ao juiz, juntamente com uma outra em que o requerente pedia tambem intimação do procurador da Republica a ser designado, o Dr. Pires e Albuquerque lavrou a seguinte decisão:

"Indefiro o pedido com fundamento nos proprios dispositivos legaes invocados pelo supplicante, pois que: 1°, "a acção de deposito é competente sómente contra o depositario", e o ministro da fazenda não é, nos termos da exposição do supplicante, o depositario da somma que elle pretende receber: 2°. "A petição inicial para ser admissivel será instruida com a escriptura ou escripto do deposito", e o supplicante não instruiu o pedido — decreto citado de 1908, arts. 387 e 389."

O Sr. ministro da viação communicou ao director dos telegraphos que já foram dadas providencias pela inspectoria de estradas, no sentido de ser feito o transporte do material telegraphico destinado á reconstrucção das linhas telegraphicas da Bahia.

No processo de exame de manipulação nos apparelhos rapidos Bandot, prestados pelo telegraphista de 3ª classe Francisco Carneiro e estagiarios Agenor Villela e Euphrosino Alves Branco, julgados habilitados, o director dos telegraphos exarou o seguinte despacho: "Approvo".

Fornos de incineração.

O commentario feito ha pouco, neste jornal, sobre fornos de incineração, veiu demonstrar, com a somma de informações que accorreram ao *Paiz*, que não estamos tão retardados nesse assumpto quanto podia parecer. Verifica-se que varias cidades do Brazil já possuem, de data mais ou menos afastada, esse melhoramento, que, aliás, sómente ainda está em projecto no Districto Federal; e ainda agora escreve-nos "um riograndense", reinvidicando para Porto Alegre a prioridade na installação desse melhoramento, que ali existe ha quinze ou dezesete annos.

Já é alguma coisa esta serie de informações; mas não sómente algumas noticias desse genero provocou a nota do *Paiz*; outras questões, de relevante interesse, se agitam, qual a do aproveitamento das cinzas do lixo, e que faz o objecto de uma outra carta que envia, esta do illustrado engenheiro Francisco Pessanha.

Damos publicidade á carta do Dr. Pessanha, que suggere uma nova e proveitosa medida:

"Sr. redactor—Temos lido em o vosso considerado orgão de publicidade alguns *sueltos*, em relação ao assumpto supra epigraphado.

Por elles ficámos sabendo que S. Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco já os possuem e que nós, os que habitamos á capital brazileira, em breve veremos inaugurados os seus, della, bem entendido.

E' o caso de parabens, muitos parabens, mas incompletos, porquanto as noticias sobre esses fornos não nos dizem absolutamente o que fazem, naquellas tres capitaes, das cinzas resultantes. Põem-nas fóra?

Qual o destino das dos d'aqui?

Se o lixo da nossa vasta capital fosse constituido apenas de materias vegetaes, suas cinzas, conforme demonstrações positivas da analyse chimica, encerram os dez elementos mineraes de que se compõe toda a planta, que, por sua vez, para viver e formar-se, se nutre delles. E' esse um dos bellos circulos viciosos da creação.

E' verdade que, nesse caso, de só serem cinzas de vegetaes, não poderiam servir de adubo completo por não conterem azoto ou materia azotada.

Mas ha plantas que fazem completo seu cyclo de vida, sem necessitarem do azoto no solo, porque têm a habilidade innata de buscar esse elemento, imprescindivel para sua existencia, em plena atmosphera, eterna e prodiga mãi carinhosa.

As leguminosas, isto é, os nossos excellentes feijões e ervilhas, o milho, a canna de assucar etc. tiram do ar todo o azoto de que precisam e assim essas cinzas, que não conteriam esse elemento se fossem só de vegetaes, servem de excellente adubo chimico para essas plantas industriaes precitadas, tão cultivadas em nossas esgotadas terras, cujas colheitas cada vez mais se vão tornando escassas pelo esgotamento produzido por culturas triseculares, sem a devida restituição dos agentes de fertilização das terras.

Mas o lixo da prolixa Sebastopol vai para a Sapucaia, de envolta com muita materia animal; por conseguinte, suas cinzas hão de conter esse azoto preso nos respectivos saes, que, enriquecendo assim essas cinzas, as transformam em verdadeiro adubo chimico—o adubo completo de G. Ville, o que satisfaz a todas as exigencias da vegetação.

Vemos, portanto, nas futuras cinzas dos fornos que a illustre edilidade vai inaugurar, nova fonte de renda agricola, agora mais preciosa do que nunca, pela carestia—enorme polvo empolgante de todos os brazileiros, cheios tambem dessa cruel anciedade que a conflagração européa nos está fazendo soffrer na hora triste em que traçamos as presentes linhas. De V., etc."

Vê-se desta carta quanto temos descurado um problema da maior relevancia e quanto nos temos prejudicado, empestando o ar com aquillo mesmo que o fogo transforma em elemento de uberdade e de riqueza.

Vida Social

Festas.

Realiza-se amanhã, ao Copacabana Club, uma *matinée* infantil, que, promette ter grande concurrencia.

Recepções.

Realizou-se quarta-feira ultima a recepção semanal da Exma. Sra. Paranhos de Macedo.

Estiveram em seu palacete as seguintes pessoas:

Sras. Betz, Santos, Coelho Netto, condessa de Frontin, senhorita Vasconcellos, Sra. Coelho Barreto, Drs. João Severiano da Fonseca Hermes, João Maria de Lacerda, Isaac Elbas, Luiz Machado Guimarães e almirante Cordeiro da Graça.

Bailes.

Realiza hoje mais um baile o Botafogo-Club, que, para este fim, ornamentou seu salão de dansas.

Conferencias.

No theatro S. José, ás 15 horas, realiza-se hoje a primeira da serie de conferencias populares, que ali terão logar d'ora avante, aos sabbados.

Alvarenga Fonseca

A tribuna será occupada pelo escriptor Alvarenga Fonseca, que tratará da *Modinha brazileira*, assumpto, sem duvida, interessantissimo.

Illustrar-lhe-hão a palestra os distinctos cançonetistas Bahiano, T. Souza, Ozorio Mattos, Poberto Foldan e Vicente Celestino. Cada um delles cantará dois numeros. Os acompanhamentos serão feitos a violão, uns; a pianos, outros, pelo festejado maestro Candido Oliveira.

✠

Sebastião Sampaio, nosso estimado collega da *Noticia*, annuncia outra conferencia literaria.

Não ha muito o distincto jornalista teve ensejo de ver que uma escolhida assistencia affluia ao theatro Phenix e ao restaurante Assyrio, por occasião de suas anteriores palestras.

A nova conferencia de Sebastião Sampaio realiza-se na proxima segunda-feira, ás 16 horas, no salão do *Jornal do Commercio*.

O thema escolhido foi o *Silencio* e sobre elle dissertará, com o brilho de sua linguagem elegante, o conferencista.

Five-ó-clock-tea.

Realiza-se hoje um *five-ó-clock-tea* no Club Vinte e Quatro de Maio.

A's 4 horas, será inaugurado o pavilhão social, offerecido ao club por um grupo de senhoras. O chá será servido por senhoritas da nossa melhor sociedade.

Homenagens.

O Gremio Literario Euclydes da Cunha resolveu adiar as homenagens que deviam ser prestadas hoje ao seu patrono, visto os acontecimentos que enluctam neste momento o mundo inteiro.

Não deixará, porém, o gremio passar desapercebido a data de hoje, 5º anniversario do assassinato do autor dos *Sertões*, pois, pela manhã, irá uma commissão de socios depositar algumas flores em sua sepultura.

As homenagens projectadas, que constariam da inauguração de uma lapide em sua sepultura, sessão solemne e conferencia pelo escriptor Dr. Escragnolle Doria e distribuição da *Revista do Gremio*, com numerosos trabalhos ineditos de Euclydes, foram transferidas para dia indeterminado, que será annunciado pelos jornaes.

O Sr. Felix Pacheco, socio benemerito do gremio, offereceu varios exemplares dos seus trabalhos *Os egressos da farda* e *Discurso de recepção*, para serem vendidos em beneficio do monumento a ser erigido pelo gremio.

Passeios aereos.

Os carros do caminho aereo do Pão de Assucar, caso hoje não chova, funccionarão até as 10 horas da noite.

Viajantes.

A bordo do paquete *Gelria* regressa hoje da Europa o nosso collega Alexandre Gasparoni.

O illustre viajante vem em companhia de sua Exma. familia.

✠

Devido ao estado de conflagração dos paizes europeus o Sr. cardeal Arcoverde resolveu voltar á patria, sem fazer a estação de aguas a que, o conselho medico, S. Em. ia se submetter.

S. Em. embarcará a 19 do corrente no vapor hespanhol *Leão XIII*.

✠

Partirá para a Belgica, a tomar parte na campanha militar, o padre Léo Sem, ex-vigario de Poços de Caldas, Minas.

S. Revm. já se encontra no Rio, dependendo o seu embarque de certas providencias do ministerio e consulado.

✠

De passagem para seu paiz, a bordo do *Sierra Salvada*, acha-se nesta capital o Dr. Arraga Vidal.

✠

A bordo do paquete allemão *Sierra Salvada* chegou hontem da Europa o Dr. Lycurgo Cruz, que foi ao velho mundo em busca de melhoras para sua saude.

✠

Estão actualmente nesta capital os Srs. Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças do Estado de Minas, e o Dr. Raul Soares de Moura, deputado estadoal e futuro secretario de agricultura do proximo governo do Dr. Delfim Moreira.

Os distinctos politicos mineiros chegaram hontem, em companhia do Dr. Delfim Moreira, e estão hospedados no Hotel Avenida.

✠

Pelo trem N 2, chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas Geraes.

A' chegada do trem apresentaram cumprimentos de boas vindas a S. Ex., entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Paulo de Frontin, representado pelo seu secretario particular, coronel José Moniz; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; Drs. Affonso Soares, Peçanha de Oliveira, Miguel Valle, Carlos de Andrade, José Luiz de Araujo, majores Cesar Fernandes e Tiburcio de Sá Freire, João da Silva Barbosa, major Xavier Pinheiro, Luiz da Gama, Deoclydes de Carvalho, João Barbosa e A. L. de Souza.

O Dr. Delfim Moreira está hospedado no Hotel Avenida, onde tem recebido a visita de amigos e representantes do Estado de Minas no Congresso Nacional.

Em companhia de S. Ex. chegou tambem o Dr. Arthur Bernardes, actual secretario das finanças do Estado de Minas.

✠

Partiram hontem, pelo paquete *Desna*, para Liverpool e escalas, os seguintes passageiros:

W. J. Dodd, Alex Maximoff e senhora, Edgard Kimermann, Coseiller de la Cour, Constantin Tam-Stamus, Eugenio Guimont e senhora, Max Sepper, Rene Faustier, Martin E. Brooke e senhora, Louise Gauthier, Vital Duthu e Alex Brigile e senhora.

✠

Vieram hontem, pelo paquete *S. Paulo*, de Santos e escalas, os seguintes passageiros:

Humberto Tomazio, Adelino Pimenta Vellozo, D. Dina Silva, Armando Salgado, João da Veiga Vianna, Angelo Lazany, Gonçalo Senna, Arthur King, Frederich Whitney, August Strupp, D. Martha Strupp, Dr. William R. Halbott, Suther W. Kelly, Fritz Bonamuter, Eugen Wutzer, Ernest Besserer, Willy Korthaus, Etvin, E. A. Muller, Wenner Gunther, Bruno Knauff e Walter C. Hocher.

✠

Chegaram hontem, pelo paquete *Iris*, vindo de Penedo e escalas, os seguintes passageiros:

Otto Proehner, Dan Roller, Cicero Velloso, Oscar Cyrino e Alcibiades Penedo.

✠

Vieram hontem, pelo paquete *Anna*, entrado de Laguna e escalas, os seguintes passageiros:

D. Daisg Bessa, Carl Wannech, Carl Buehler, Carl Ritter, Dr. Haupt, D. Angelina Povoas, Celio Caldeira, Pedro Christiano, Eduardo Magno da Silva, Paul Szepranch, engenheiro Wiedrsprin, engenheiro Uezerhofen, professor Mangesisdarf, Dr. Johuse, Eduardo Schuwartz e Manoel José da Cunha.

✠

Pelo paquete *Desna*, vieram hontem, as seguintes pessoas:

John Fitch, Pedro Christohorson, Bertrans Hume, Marian Hume e Washington Hime.

✠

Pelo paquete *Itassucê*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Coronel Manoel Palmeira Fontoura, Henrique Spiess, Alfred Dellenbrug, Adelino de Souza, tenente-coronel Alfredo João da Silva, Adelino de Sá, tenente Leoncio Leal e senhora, Simões da Fonseca e Cornelia Carvalho Guimarães.

✠

Partiram hontem para Nova York e escalas, pelo paquete *Rio de Janeiro*, os seguintes passageiros:

Manoel José Vieira e senhora, Gervasio Castello Branco, Aleyr Porchat, Walter Jaquember, J. B. Pimentel, Max Premmer e Ernesto Roso.

✠

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Eduardo Weiss, Dr. Isaias Soares, Benjamin Almeida, Antonio Bento Malheiro, Augusto Vaz, Domingos de Marco, Dormingos Martucello, Antonio Jacintho Pereira Santos, José Joaquim Andrade, Ponciano Carvalho, Clanco A. Nigri e familia, Dr. J. Estellita Jorge, Joaquim José Leite Bastos, G. Freeks, Jean Dronauf, Dr. O. Ramos, tenente José Agilio Ferreira, N. Calmace, Dr. Lindolpho Costa e Armenio Tristão.

✠

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes senhores:

João Buriche, José Vieira Camões, Miguel Roque, Ignacio Moura Souza, Pedro Nunes Pinheiro, Julio Carrano, Licinio Coutinho Eça, João Carvalho, Carlos Caetano, José Madeira, José de Campos Salles, coronel Horacio Catta Preta, Ambrosio B. Duarte Silva, Lucio A. Ferreira Souza, Alberto V. de Guimarães Cunha, José Machado da Silva, Pindaro C. Fontoura, Antonio Durante, Antonio Miranda, José Pinto Soares Junior e Alvaro Margarido Pires.

Nascimentos.

Tiveram três-ante-hontem o prazer de ver o seu lar augmentado com o nascimento de uma interessante filhinha, Maria, o 1º tenente Mario Ary Pires e sua Exma. esposa D. Hermesilia dos Santos Pires.

✠

Foi augmentado, no dia 13 do corrente, o lar do Sr. José Itajahy Paes Leme e de D. Marcilia Paes Leme, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Denir.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na matriz do Santissimo Sacramento, a menina Braziléa de Carvalho, filha do Sr. Jonathas de Carvalho, nosso collega de imprensa e director da Agencia Americana da secção de publicidade.

Serão padrinhos o Sr. João Guaranya, capitalista e industrial na cidade do Rio Grande do Sul, e sua Exma. esposa, D. Ecilda Guaranya.

✠

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, será levado hoje á pia baptismal o menino Roberto, filho do Sr. Mario Machado, funccionario da Imprensa Nacional.

Serão padrinhos o menino José Briani Netto e D. Leonor Machado.

Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio de um velho servidor da Republica, o illustre senador Francisco Glycerio.

Figura de grande destaque no scenario da politica nacional, tendo a aureolar-lhe o nome bemquisto todo um longo passado de dedicação á Patria e de valiosissimos e inestimaveis serviços, o eminente parlamentar receberá, hoje, certamente, as mais expressivas demonstrações do grande apreço e do alto respeito em que é tido em todos os nossos circulos politicos, em todas as classes sociaes do paiz.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do major José Ignacio de Souza, importante commerciante desta praça, sendo, por esse motivo, rezada, na matriz de São José, ás 9 horas, missa em acção de graças.

Em seguida, será levado á pia baptismal o innocente Paulo, filho do Sr. Abilio Herdy Alves e de sua esposa D. Adelaide Pimenta Alves, servindo de padrinhos o anniversariante e sua esposa D. Vitalina de Souza.

✠

Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Diva Soledade, filha do 1º tenente José Joaquim Soledade.

✠

Faz annos hoje a senhorita Marina de Abranches, filha do nosso prezado excompanheiro de trabalho Dr. Dunshee de Abranches, deputado federal pelo Maranhão.

✠

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Maria da Gloria, filha do Sr. José Vieira Cardos, desenhista e architecto.

✠

Faz annos hoje o conhecido clinico e professor da Faculdade de Medicina Dr. Agenor Porto, que receberá muitos abraços e felicitações dos seus discipulos e amigos.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Argentina Valdetaro da Fonseca, esposa do tenente Gregorio da Fonseca, illustre secretario do prefeito do Districto Federal.

✠

Fez annos ante-hontem o Sr. Alberto Machado da Costa Godinho, empregado no commercio.

✠

Faz annos hoje o Sr. José Zeferino Ferreira Leite, negociante nesta praça.

✠

Faz annos hoje o Sr. Tertuliano dos Santos.

✠

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. Leon Roussoulières, que, com grande zelo e competencia, exerce o cargo de director da Imprensa Official do Estado de Minas.

✠

Faz annos hoje o Sr. Adão Costa Lima, do escriptorio do *Jornal do Commercio*.

✠

Passou hontem a data natalicia da veneranda senhora D. Isabel Matheus Ferreira, mãi dos industriaes Miguel Matheus Ferreira e José Matheus Ferreira.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ecilda Guaranya, esposa do Sr. João Guaranya.

✠

Faz annos hoje o Dr. Oscar Pedemonte, advogado do nosso fôro.

✠

Foi hontem muito cumprimentado o Sr. Alexandre Fortunato Ferreira, por ter completado mais um anno de existencia.

✠

Raul Pederneiras, esse bonissimo companheiro de jornalismo, que tanto relevo tem no nosso mundo intellectual, pelo seu fino espirito e pela rara habilidade do seu lapis admiravel, faz annos hoje. Receberá, certamente, fortes abraços e numerosas felicitações.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o Dr. Daniel Bastos Filho.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Josephina Guimarães, esposa do Sr. José Ferreira Guimarães.

✠

Festeja hoje a data de seu anniversario o Sr. Antonio Carvalho de Oliveira, official da Directoria dos Correios.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Dourado, esposa do Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro.

✠

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Rodolpho Manoel Borges, cunhado do Sr. Quintino Gonçalves, funccionario da Imprensa Nacional.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Maria da Gloria de Moraes, filha do coronel Horacio Dias de Moraes, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A anniversariante receberá, por isso, muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

✠

E' hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Cardoso, esposa do Sr. Julio de Souza Cardoso.

✠

Muitas foram as felicitações que ante-hontem recebeu a menina Leontina, filha do negociante desta praça Dionysio Gonçalves Brandão, por ter completado mais um anniversario natalicio.

✠

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio o Sr. Daniel Prado, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

✠

Faz annos hoje o Dr. Luiz Xavier de Oliveira, clinico na estação de D. Clara.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Euphrosina de Menezes Faria, esposa do Dr. Romeu Faria.

✠

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico de odontologia Octacilio da Gloria Meirelles, filho do tenente Augusto Monteiro Meirelles.

A' noite, na residencia do anniversariante, em S. Christovão, haverá uma festa.

✠

Muito cumprimentada será, por certo, hoje, pelo motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Carminda Marinho, filha da viuva D. Maria Rosa Marinho.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Mario Bulhão Ramos, nosso collega de imprensa, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, com a senhorita Hilda Guanabara, filha do Sr. Alcindo Guanabara, senador federal.

As ceremonias terão logar, com a maior intimidade, na residencia dos pais da noiva, á rua Fialho, ás 15 horas.

São padrinhos, do noivo, no civil, o Dr. Rivadavia Correia, e no religioso, o Dr. Abreu Fialho; da noiva, no civil, o senador Alcindo Guanabara e senhora, e no religioso, o Dr. J. R. de Azevedo Pinheiro e D. Alice Bandeira Guanabara.

✠

Noticia da Italia annuncia o casamento do 1º tenente commissario Lindoso Guimarães, que servia na commissão naval em Spezzia, com a senhorita Clelia Dongo, filha do finado commandante Dongo, da marinha de guerra italiana.

O enlace matrimonial devia ter se realizado em Roma, a 10 do corrente.

✠

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do negociante Antonio Rodrigues Salgueiro com a senhorita Alice Teixeira da Costa, filha do maestro José Teixeira da Costa.

O acto civil realiza-se ás 11 horas, na 2ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas, na matriz do Sacramento.

Serão testemunhas em ambas as ceremonias o negociante Sr. Joaquim Teixeira de Carvalho e sua esposa D. Judith Teixeira de Carvalho e o irmão do noivo, Sr. José Rodrigues Salgueiro.

A' noite, os nubentes offerecem aos amigos uma *soirée* em sua vivenda, á rua João Caetano.

✠

Serão lidos hoje, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamento:

Edmundo Vaz e Leonor Augusta de Almeida, João Moutinho e Carminda Augusta, Carlos de Macedo e Debora de Alcantara Moreira, Dr. Eduardo Ferreira França e Ambrosina Josefina da Silva, Domingos Martins dos Santos e Fernanda Maria Gonçalves Baptista, Mario Ignacio Serra e Maria Luiza Stepple, Manoel da Rocha Branco Sobrinho e Cecilia de Jesus Motta, Manoel Teixeira Pires Villela e Noemia de Azevedo, Felippo Gagliamono e Geovippina Cassano, José Joaquim da Cunha e Honoria Maria Pinheiro, Miguel Raphael Pino e Domittila de Paiva, Joaquim Sarrinha e Maria da Piedade, Dr. Euzebio de Queiroz Lima e Emilia de Lima Lacaz, Francisco de Assis Pereira e Belmira Loureiro, Francisco Pinto de Aguiar e Ignez da Silva Azevedo, Dr. Victor Midosi Chermont e Laura de Oliveira Castro e Vasco da Gama Nobrega e Ermelinda de Jesus Souza.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Thomaz Portocarrero Velloso, empregado da contabilidade da Companhia de Seguros A Equitativa.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 ½ horas da manhã, a Exma. Sra. D. Amelia Souza de Paula Fonseca, mãi do Dr. Mario de Paula Fonseca, advogado do nosso fôro.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da avenida Isabel de Pinho n. 22 para o cemiterio do Carmo.

✠

Falleceu ante-hontem, ás 22 horas, o pequenino Claudio, filho do Sr. Manoel de Souza Gomes, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, e de D. Maria Mazza de Souza Gomes, professora publica municipal.

O enterro realizou-se hontem, tendo saido o feretro da rua D. Anna Nery n. 592, ás 17 horas.

Entre as pessoas que acompanharam o prestito funebre viam-se as seguintes: Drs. Figueiredo Vasconcellos, Arthur Moses, Octavio Magalhães e Manoel Gonçalves Junior, Antonio da Silva Pereira, José Carlos Avellar, Manoel de Castro Silva, Mario Pereira de Araujo, Moreno Borlido, Raymundo Caldas, Arthur Theophilo Martins, Franklin do Nascimento, Waldemiro Andrade, Manoel Caldeira, José Dias Parede, representando o pessoal subalterno do Instituto Oswaldo Cruz: Dr. Costa Lima, Bessa dos Santos, Jardelino de Medeiros, Octavio Amaral, Eugenio Mazza, Alberto Lamartine, Arthur Meira, Joaquim Pinto da Silva, Henrique Amaral, José Barbosa da Cunha e Assuerus Hypolitus Overmer.

✠

Falleceu hontem, em Petropolis, o Dr. Victor Rudge, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura. Será hoje sepultado, naquella cidade.

O Dr. Araujo Castro, secretario, e os Drs. Gabriel Bastos e Deodoro da Fonseca Hermes, officiaes de gabinete, depositarão uma grinalda na sepultura do collega extincto.

✠

Falleceu hontem e sepulta-se hoje a senhora D. Philomena Rodrigues de Moraes, saindo o feretro, ás 3 horas, da rua Soares n. 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco de Paula repousam, desde hontem, os restos mortaes do visconde de Guahy.

O enterro do illustre brazileiro foi uma tocante demonstração do quanto era elle estimado e considerado nos nossos circulos sociaes. A casa em que residia o saudoso extincto ficou repleta de pessoas amigas, que foram levar-lhe o derradeiro adeus.

Visconde de Guahy

Numerosas coroas foram depositadas sobre o feretro, notando-se entre ellas as seguintes:

"Amisade, familia coronel Bueno", "Saudades, João Lage e Helena", "Saudades do Pires Brandão", "Saudades eternas, Theodoro Gomes", "Ao Dingo, saudades de Helena e Léo", "Ao visconde de Guahy, Urbano de Gouveia e familia", "Saudades do Antenor", "Saudades e gratidão, Elysio Lima", "Saudades, Dr. Roiz Lima e familia", "Saudades de Leone e Julinha", "Recordações de seus empregados", "Ao Sr. visconde, Mariana e Alfredo".

Pouco depois das 10 horas da manhã, partiu o prestito funebre da casa n. 122 da praia do Flamengo, com destino áquella necropole e com enorme acompanhamento.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro estavam as seguintes:

Dr. Pedro Vergne de Abreu, Elmano Vieira, J. de Rezende, Alfredo Matson, A. Petraglia, Emilio de Oliveira, coronel Augusto Ramos, Lourival Antunes Maciel, Dr. Anisio Circundes de Carvalho, J. A. de Castro Menezes, J. Samico e familia, José Manoel de Araujo, Dr. Eduardo Gordilho Costa, Isaac Elbas, Theodoro Duvivier, Dr. Gastão Carlos Neves, Manoel Silva Monteiro, Herberto Filgueiras, Dr. Leitão da Cunha, João de Souza Lage, Dr. Pedro Lago, José Correia de Aguiar, Dr. J. E. Freire de Carvalho Filho, Dr. Queiroz Barros, Dr. Cypriano de Freitas, Arthur Possolo, Angelo de Araujo Pimentel, Octavio Mendes, Dr. Rocha e Silva, Joaquim Lacerda, coronel B. A. Bueno, José Pereira Terra, Americo Lage, Lage & Irmão, Dr. Neves da Rocha, Arthur Watson, Carlos Hasselmann, Angelo Hasselmann, Servulo Dourado, Arthur Serra Belfort, Dr. Pires Brandão, Edgard Gabaglia, por si e seu pai; Dr. Desiderio Henrique Henley, Dr. Guimarães Natal, Dr. Felix de Bulhões Natal, conselheiro Ruy Barbosa, deputado Alfredo Ruy Barbosa, Dr. Costa Rodrigues, Graccho Costa Rodrigues, deputado Raul Alves e irmãs, marechal Urbano de Gouveia, Antenor Vieira dos Santos, Rogaciano Pires Teixeira, commendador Theodoro Gomes, Alfredo A. de Andrade, Dr. Francisco de Sá Filho, J. A. Pereira da Cunha, Drs. Raul Penna, Leonel Rocha e senhora, Luiz Pereira, Francisco Lemege e Leopoldo Leal.

A' distincta familia do Dr. Rodrigues Lima, parentes proximos do finado, foram pessoalmente levar condolencias as Sras. Souza Lage, Ayarragaray, Souza Lage Braga, Albigno Frias, Lola Carneiro da Rocha, Lucio de Mendonça, Olga Sussekind Alvares, Larrigue de Faro, senhoritas Morales de los Rios, Ayarragaray e Frias, e os Srs. Samuel Gracie e commandante Raul Daltro.

Enviaram cartas e telegrammas de pesames: Alfredo de Miranda, Leguizamon Pondal, Baldomero Gayan e senhora, Maria Paranaguá Moniz, Dr. Rosa e Silva e senhora, Dr. Julio Furtado e familia, Dr. Eduardo Gama Cerqueira e Raymundo Pereira Caldas.

Telegrammas: Associação Commercial da Bahia, Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Dunshee de Abranches e senhora, Dr. Leão Velloso, Dr. Alfredo Pinto, conselheiro Maciel e filhas, Dr. Getulio das Neves e familia, Dr. Mario Cardoso de Castro e senhora, João Monteiro e familia, Sra. Honorina Mello e familia, Dr. Nuno Pinheiro de Andrade e senhora, Souza Gomes e senhora, Dr. Castro Rabello, Dr. Graça Couto e senhora, Francisco Diniz e senhora, Adriano Quartim e familia, J. Carlos de Figueiredo, Helena Carvalho Leite, Frederico Moraes e senhora, Frederico Agacio, Dr. Cesar Rabello e senhora, Arthur Moraes e senhora, Anatolio Valladares e senhora, Dr. Lourenço Cunha e familia, Hugo Floriano Motta, Tasso Benjamin Motta e Jayme Salazar, por si e sua familia.

✠

Hontem, a 1 hora da manhã, em sua residencia, á avenida Valladares n. 36, succumbiu a antigos soffrimentos o Sr. Alberto Luiz Adolpho Sprenger, desenhista da Leopoldina Railway Company. Tinha 33 annos de idade, era casado com a Exma. Sra. D. Alcina da Camara Sprenger, sobrinha do deputado Augusto Leopoldo. Deixou tres filhinhos.

Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o feretro acompanhado até ali por diversos parentes, amigos e uma commissão de seus collegas da Leopoldina, que depositou sobre o seu tumulo uma corôa de flores naturaes.

Missas.

Por alma de José Malheiros dos Santos foi rezada hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por seu fallecimento.

Entre as pessoas presentes pudemos destacar as seguintes: Alvaro Rocha, por Estevão Neiva; tenente Lourenço de Azevedo, Ramiro Castro, Lima Noguei ra, Alberto Machado, Miguel Vano, Siqueira Pinto, Otto Duarte, Orestes Barbosa, Bernardo Almeida, Joaquim Antonio Guimarães, José R. Pereira da Cruz, Geraldo Lourival, Annibal Torres, Luiz Villarinho da Silva, major Franco Maurity, Antonio J. Ferreira, Domingos dos Santos, Francisco da Costa Junior, Diocleciano Vasconcellos, Manoel Raposo, Arthur Baptista, major Fernando Alão, Guilherme Barbedo, Mourão dos Santos, major Caetano Barbosa, Aristides Figueiredo, general Dr. Souza Gouvêa, Perpetua Gotohon e filha, J. Paes Leme Junior, A. Mendes e Oliveira, Joaquim N. da Silva, José Antonio de Souza, Luiz Ferraz Coelho, Paulo Ayque da Silva, commendador Luiz M. Ayque, conselheiro José Ignacio Ewerton de Almeida, Souza e Silva Junior, Antenor Castro, Philadelpho Castro, João L. Alves, Antonio Agrella, José de Araujo Franco, Candido Dias Junior, Marcolino de Campos, Manoel Louro, Antonio dos Santos, Thereza da Costa, José Ramos, Daniel Collona, Antonio Francisco de Menezes, J. Pedroso & C., Antonio Cotta, Joaquim Queiroz, José Breves, Adelina Tougrinha, Rosa Leal, Antonio e Oscar Machado, Emiliana Machado, Braulio Cruz, Miguel Penalva Satyra e Delmira Cossenza, Joanna Porto, Alice Veiga e José Ribeiro.

✠

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Eustachio dos Santos Guimarães será celebrada missa, depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

✠

Por alma da senhora D. Julia Angelica Del Vecchio reza-se missa de setimo dia, depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Na Prefeitura Municipal paga-se, no dia 17 do corrente, a folha de vencimentos do mez findo dos engenheiros de circumscripção.

Foi transferido o encerramento das propostas, na directoria geral de obras e viação municipal, das concurrencias da construcção de um edificio para o Pedagogium, á rua do Passeio, para o dia 22 do corrente, ás 14 horas, e da execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, para o dia 17 de setembro vindouro, ás 13 horas.

AGRICULTURA

Foram depositados na 1ª secção da directoria de industria e commercio do Ministerio da Agricultura relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Peças de construcção especial para a obtenção de artigos ou dispositivos para fins praticos, de divertimento ou instrucção", de Alfred Hopkins;

"Um motor funccionando automaticamente por meio de ar comprimido", de Julian van Zadnveghe;

"Um novo explosivo denominado Record", de Francisco Vera Cruz;

"Um novo explosivo denominado Indianite", de Francisco Vera Cruz;

"Um novo explosivo denominado Granulite", de Francisco Vera Cruz;

Aperfeiçoamentos em cachimbos e boquilhas de charutos e cigarros", de Arthur Schultz.

— O Sr. ministro da agricultura concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratamento de saude, a Esther Rademaker, apurador do serviço de estatistica, e de 90 dias, sem vencimentos, a Samuel Ribas, escripturario da escola de aprendizes artifices de Minas Geraes.

Os moradores da rua da Paz, Aristides Lobo e adjacentes, no Rio Comprido, estão apavorados com a audacia sempre crescente dos desordeiros e malfeitores de toda a especie. Attribuem elles o caso a falta de policiamento e por isso solicitam as devidas providencias.

CINEMATOGRAPHOS

Variedades.

O bairro do Engenho Velho vai possuir de hoje em diante uma casa de diversões de primeira ordem.

Inaugura-se ás 16 1|2 horas o magnifico cinema Variedades, em frente á praça da Bandeira, propriedade do Sr. Joaquim Alves da Silva.

Comquanto tenha já passado para o ról das coisas vulgares a inauguração de um cinema, tantos são elles presentemente na nossa capital, o de hoje, porém, revela-se uma novidade no assumpto, pois trata-se de uma casa de diversões montada a capricho, com muito gosto, luxo e conforto, em arrabalde.

O cinema Variedades, além das projecções das fitas, dispõe ainda de jogos de tiro ao alvo, serviço de "buffet" e outras attracções.

E' o caso de darem-se os parabens ás familias que habitam o bairro do Engenho Velho.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Finalmente soli !*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

A companhia Vitale representou, hontem, uma das mais lindas operetas do seu repertorio, *Finalmente soli !*, que é, como se sabe, um dos melhores trabalhos de Franz Lehar, a sua ultima creação.

O applaudido compositor viennense estava em um dos seus grandes momentos de inspiração, quando escreveu aquelles bellos numeros de musica que se succedem tão amiudadamente e que tão amiudadamente, tambem, arrancam dos que os ouvem enthusiasticos applausos. *Finalmente soli !*, que já foi representada, aqui, em portuguez agradou immensamente e por isso, nada foi de estranhar que o vasto theatro Lyrico apanhasse concurrencia bem numerosa, que lá esteve, hontem.

O desempenho que a companhia italiana deu á opereta foi magnifico. Todos os artistas portaram-se admiravelmente nos papeis que lhes couberam, salientando-se, como sempre se salientam, aliás, todas as noites, a Sra. Nora Bretti, que foi uma interessante *Tilly Dachau*, cantando com graça a sua parte, e os Srs. Pecori e Petrucci, que tiveram o encargo dos papeis comicos e que delles se sairam com donaire.

E' de justiça, porém, fazermos uma referencia especial á Sra. Elena Boy. Em *Finalmente soli !* teve ella, até agora, o seu trabalho de maior responsabilidade na presente temporada, trabalho que se tornou em um forte triumpho, e que lhe valeu uma ovação prolongada no final do segundo acto que ella canta ininterruptamente de principio a fim, pois que elle é constituido de um só dueto. O tenor Curti acompanhou-a com bravura, merecendo sinceros elogios.

A orchestra e os côros, a cargo do maestro Julius Palm, mais que regulares.

— Hoje, repete-se *Finalmente soli !*

THEATRO S. JOSE' — *Casos e coisas*, revista em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos.

No velho theatro da praça Tiradentes tiveram hontem seus *habitués* uma peça nova em scena.

A companhia nacional que ali trabalha ha bastante tempo e com applausos da platéa que a frequenta, representou a revista *Casos e coisas*, em tres actos e quatro quadros, original de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos e musica de Costa Junior e Agostinho Gouveia.

A revista tem scenas engraçadas e ditos chistosos, alguns dos quaes um pouco picantes.

Agradou bastante, pois a platéa applaudiu e fez os artistas bisarem algumas scenas. Isto é o sufficiente para garantir boas enchentes.

A representação correu bem regular. Os artistas procuram dar o melhor desempenho possivel aos papeis que lhes foram confiados.

Alguns deram mais vida ao desempenho, estando incluidos em o numero destes as Sras. Belmira de Almeida, um excellente chá, um bom exercito; Trindade de Morotilho, saltitante hespanhola; Pepa Delgado, nos papeis de pimenta e de lavadeira, e Laura Godinho, chimera do amor, e os Srs. Vicente Celestino, artista e guitarrista; Alfredo Silva, Dr. Engrossa, e Carlos Torres, ordenança.

A revista tem espirituosas criticas, sendo de salientar as bailarinas inglezas.

Ha duas apotheoses de grande effeito —Aos vultos da historia patria e Portugal sempre amigo do Brazil.

— Hoje, repete-se a revista *Casos e coisas*; repetem-se, portanto, as enchentes de hontem.

Recreio.

Eduardo Schwalbach tem todas as qualidades de um comediographo e com a particularidade de agradar aos exigentes em arte e ao grande publico. O simples annuncio de uma revista revista sua já fazia prever que o espectaculo seria para uma casa cheia. Assim succedeu hontem, E *Verdades e mentiras*, em revista, foi justamente applaudida.

Hoje repete-se.

Theatro Republica.

O novo theatro Republica terá hoje ensejo para uma grande enchente, pois o celebre illusionista Maieroni fará interessantes exhibições das suas prodigiosas magicas, estreando com um magnifico programma.

O espectaculo de hontem não se realizou por não ter chegado a tempo o respectivo material.

Recreio.

Depois de interrompida apenas por um dia, volta hoje novamente á scena, no Recreio, a revista portugueza *Verdades e mentiras*, original de Eduardo Schwalbach. A companhia Taveira obteve com esta esplendida peça um verdadeiro exito, pois trata-se da revista portugueza mais bem feita que tem sido levada á scena nos nossos theatros. Amanhã, em *matinée* e á noite, representar-se-ha no Recreio *Verdades e mentiras*.

Apollo.

Realizam-se hoje e amanhã as ultimas e definitivas representações da revista portugueza *Paz e união*.

Segunda-feira, a companhia Ruas dará a primeira representação da opereta de costumes portuguezes *O Chico das Pêgas*, peça que em Lisboa fez um retumbante successo. A interessante opereta é original do intelligente e applaudido escriptor portuguez Sr. Eduardo Schwalbach, e a musica é do inspirado maestro Felippe Duarte. *O Chico das Pêgas* é uma peça caracteristica, e Nascimento Fernandes tem na mesma um papel que é uma verdadeira creação.

S. Pedro.

Dos theatros que dão espectaculos por sessões, um dos que têm caior concurrencia é o S. Pedro. Representa-se ali actualmente a revista *Adeus, ó coisa*..., original de Rego Barros, musica de Luiz Moreira. Esta tem sido a unica peça que tem resistido á crise que atravessamos.

Amanhã haverá *matinée* e espectaculo á noite, com a magnifica revista de Rego Barros. A seguir, subirá á scena a famosa revista *Fado e maxixe*.

Exposição geral de bellas artes.

Continúa aberta, no edificio da Escola de Bellas Artes, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, a 12ª exposição geral de bellas artes.

Palace Theatre.

Continúa com todo o interesse da parte dos nossos *sportmen* o campeonato de lucta romana, no Palace Theatre.

Esse campeonato, que tem levado esplendidas casas ao Palace, é organizado pelo Centro de Cultura Physica, e só entram nelle luctadores brazileiros.

Hoje, novos encontros e desempates.

Ao lado da lucta romana figuram os numeros de *music-hall*, entre os quaes sobresae Darwin, o habil imitador de mulheres.

Foram designadas as adjuntas Emilia Lacet Fortuna, para ter exercicio na 12ª escola mixta do 8º districto, e Candida da Silva Carneiro, na 5ª feminina do 4º.

O Sr. ministro da viação devolveu ao seu collega da fazenda o processo de aforamento de terrenos no municipio de Itaguahy, requerido por John Crashley, e declarou que nada tem a oppor á referida concessão, visto os terrenos citados não estarem comprehendidos em nenhum projecto de melhoramento publico.

O ponto hoje, no Ministerio da Agricultura será facultativo.

Foram designados pelo Dr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica, os inspectores escolares do 2º, 9º e 13º districtos, para servirem como presidentes das mesas examinadoras dos candidatos aos logares de auxiliar de ensino.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil, attendendo a um novo pedido do Centro do Commercio de Café, dilatou até o fim da semana entrante as medidas actualmente em vigor naquella estrada, com relação á retirada do café das estações Maritima e Alfredo Maia.

ENSINO PROFISSIONAL

A's 9 1|2 horas, de 17 do corrente, será realizada a prova de desenho dos candidatos inscriptos para o concurso de contramestre das officinas de marceneiro, tanoeiro, entalhador, torneiro-mecanico e funileiro.

Adquiriram immoveis:

José Antonio da Silva Correia Conde, terreno á rua Francisco Muratori, por 6:000$; Rosalina Amalia Ferreira Puga, casinha e terreno á rua Nabor do Rego, por 800$; Gabriel Clinquart, predio á rua Oito de Setembro n. 35, por 8:000$; Felix Pereira dos Santos, terreno á rua Nora, por 1:700$; Julio Gonçalves dos Reis, predio á rua Tavares n. 130, por 6:000$; Joaquim Simões Estrella, predio á rua dos Coqueiros n. 75, por 8:000$; Joaquim Godinho da Silva, terreno á rua Domingos Fernandes, por 500$, e Humberto Heederoli, terreno á rua José de Queiroz, por 500$000.

O Sr. prefeito deliberou que fosse hoje facultativo o ponto nas repartições, inclusive escolas publicas primarias.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, no dia 13 do corrente, 49 guias, na importancia de 999$400, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 120$ de multas; Sacramento, 30$ de multas, 100$ de impostos e 7$ de matricula de cães; S. José, 10$ de impostos e 40$ de multa; Santo Antonio, 80$ de impostos; Lagoa, 46$400 de leilões; Sant'Anna, 3$ de leilões e 360$ de multas; Gamboa, 30$ de impostos; São Christovão, 50$ de impostos, 7$ de matricula de cães e 28$ de multas; Andarahy, 10$ de multa, e 7$ de matricula de cães; Campo Grande, 10$ de impostos e 44$ de enterramentos; Guaratiba, 2$ de impostos, e Santa Cruz, 15$ de enterramentos.

ROQUE SAENZ PEÑA

Repercussão da sua morte

Do Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, recebeu a Federação das Associações Commerciaes o seguinte officio:

"Tengo el alto agrado de acusar recibo al Señor presidente, de la nota fecha 10 del corriente, por la que se sirve, em nombre de la Directoria da Federação das Associações Commerciaes brazileiras, expresarme, a fin de que sea el intérprete ante el pueblo de mi pais, del profundo sentimiento con que ha sido recibida en el seno de las classes conservadoras del Brasil, el fallecimiento del presidente de la Nación Argentina, doctor don Roque Saenz Peña. Al agradecer debidamente las sentidas condolencias que me expresa, cumplo con el deber de aceptarlas en nombre del pueblo argentino, quien sabrá bien apreciar tan expontánea como sentida demonstración de las clases conservadoras de su gran nación hermana. Salude al distinguido Señor presidente con mi alta consideración."

O illustre ministro argentino tambem officiou nos seguintes termos á Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"La nota de V. E. del pte. mes expresandome las condolencias de la Associação Commercial de Rio de Janeiro, ha llegado hoy a mis manos. Mucho me complace notar la sympática demostración de amistad y fraternidad con que esa noble asociación adhiere a nuestre duelo nacional; y, con ese motivo, al agradecerlo a V. E. y a sus dignos consócios, aprovecho la ocasión para ofrecerle con mis saludos, las seguridades de mi consideración."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

Encerram-se, na directoria de obras municipaes, ás 13 e 14 horas, respectivamente, do dia 24 do corrente, as concurrencias para construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão, e de um gabinete para analyses do leite, á rua Frei Caneca, canto da avenida Mem de sá.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

Foi approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 84, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica, doutor Girondino Esteves, os periodos de tempo de serviço publico que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto numero 51, de 1914, autorizando o prefeito a crear um posto de assistencia publica, na ilha do Governador, e dando outras providencias.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 81, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura Alfredo Henrique da Costa, o tempo de serviço publico que menciona, o Sr. Pedro Reis requereu e obteve o adiamento da discussão para a sessão ordinaria.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

A grande catastrophe

O PÃO NEGRO

E' somente nos tristes e angustiosos momentos, de accordo com o nosso caracter, que nos acode á mente o aproveitamento daquillo que ha muito desprezamos; neste caso está o que acontece com o carvão nacional — o pão negro quotidiano da civilização do seculo XIX, como o chamou Enrico Ferri, em sua conferencia nesta capital.

Idealistas, na nossa eterna imprevidencia, decorrente sem duvida de avita herança, por alguns fructos colhidos, de um salto pretendemos passar ao consumo do alvo pão produzido pela hulha branca, sem antes ter fortalecido o nosso organismo com o negro, e isto, sem ainda possuir aquelle consentimento, pela falta deste ultimo, na destruição das fontes productoras—as florestas.

A conflagração européa não é o embate da vontade de homens; é a consequencia das exigencias da industria e do commercio, tanto assim que não são unicamente as nações em lucta as que soffrem os seus effeitos; elles pesam sobre todo o mundo.

E' com esse pão negro que estamos vendo serem levados á lucta os milhões de soldados e os "dreadnoughts"; é por falta delle que presenciamos a quasi estagnação do commercio universal; é devido a elle que soffre o mundo e mais soffrem aquellas nações que o possuindo, nunca delle se quizeram aproveitar, deixando-se ficar, por falta de esforço proprio, a espera das migalhas alheias.

Foi com esse pão negro, igual ao que possuimos, que o minusculo Japão, sempre previdente, venceu o colosso russo com o seu petroleo.

A nossa mania transmittida pela antiga metropole de que só tinha valor a producção estrangeira e de que a competencia era peculiar ao allegena, leva-nos ainda hoje a renegar tudo quanto é nacional; assim é que abandonamos o caminho encetado na exploração do nosso carvão, para despendermos 38 mil contos na acquisição desse pão negro e 60 mil de trigo.

Que, se não dispomos de um excellente carvão, temos no entretanto, um bom combustivel, para todos os misteres usuaes; são provas, se não bastasse, o consumo, feito durante os annos de 1886-87, de 2.000 toneladas feito pela Estrada de Ferro Thereza Christina, estrada essa construida especialmente para transportar o carvão explorado das minas do Tubarão, as concludentes experiencias realizadas pela Estrada de Ferro Central, desta capital a S. Paulo, e ainda nos Estados Unidos, na importantissima fabrica de locomotivas de Baldwin Works & C., e na Allemanha, na Humbold Engenier Works, de Kalk, cuja firma dispõe das melhores installações para ensaios, britamentos e lavagem de carvão, visto as condições dos carvões allemães, identicas as do nosso, exigirem a eliminação de certos elementos nocivos.

Confrontando as analyses feitas nos combustiveis empregados pelos japonezes, de suas minas de Iwaki e Iryana, com os nossos de Santa Catharina e Rio Grande, transcriptas de uma conferencia realizada pelo doutor Ozorio de Almeida, no Club de Engenharia, vemos que:

Contém o de Iwaki — Humidade, 7.19; materias volateis, 46.10; carbono fivo, 40.31; cinzas, 14.92.

Mina Iryana — Humidade, 10.78; materias volateis, 39.49; carbono fivo, 38.92; cinzas, 26.78.

Carvão de Santa Catharina — Humidade, 0.30; materias volateis, 33.40; carbono fivo, 42.59; cinzas, 23.72.

Rio Grande — Humidade, 4.00; materias volateis, 31.30; carbono fivo, 38..92; cinzas, 25.78.

Comparando com o carvão catharinense das minas do Tubarão, vê-se que a percentagem de humidade que no japonez attinge a 7.89, e 10.78, neste é apenas de 0.30; que tem menos quantidade de materias volateis, maior proporção de cinzas, mas em compensação tem maior percentagem de carbono fivo, 42.50 o|o quando o de Iwaki tem 32.59 e o de Iryana, 40.31 o|o.

E', portanto, o carvão catharinense muito semelhante ao japonez, empregado exclusivamente em sua poderosa esquadra e em sua grande rêde ferroviaria.

O arguto Japão, para consumir o producto de seu fecundo solo, estabeleceu grandes usinas em Yokoama, entre Husa e Moji, para beneficiamento e briquettagem do carvão de suas minas, emquanto nós, por interesses antagonicos, postos em jogo na occasião em que se tratou de aproveitar o trabalho feito para reencetar a exploração do carvão do Tubarão, deixamos que elle durma no seio da terra que o gerou.

Se isso não acontecesse, neste momento, de angustia, estariamos tranquillos quanto a resolução do problema de abastecimentos por mar e por terra de nossas principaes cidades.

H. B.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

A legação do Brazil em Paris communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que as companhias de vapores annunciam a partida de paquetes inglezes e hespanhóes para a America do Sul e que a circulação de trens de passageiros na França começa a ser normalizada.

— Segundo informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, o almirantado britannico communicou que os navios inglezes continuam a navegar com segurança quasi igual a em que navegavam em tempo de paz.

O mesmo almirantado pediu aos armadores estrangeiros neutras que continuem os seus serviços, e, presentemente, se occupa de assegurar protecção ao commercio entre a Inglaterra e o Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

— O ministro do Brazil em Berlim communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que tomou as providencias necessarias para a protecção individual de todos os brazileiros que se acham na Allemanha.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação de que se acham bem a familia Modesto Leal, em Berlim; Sra. Quadro Marques, familia Mendes Doria e Amynthas Fonseca Galvão, em Bruxellas, e Sra. Franco Argaez, em Carlosbad.

O VETERINARIO COLLAS

O Sr. ministro da justiça dispensou, a pedido da legação franceza, o veterinario major M. Collas, que servia, em commissão, na Brigada Policial, e que foi ultimamente chamado ao seu paiz, em vista da recente mobilização do exercito.

O Dr. Herculano de Freitas mandou elogiar o referido official, pelos bons serviços prestados áquella corporação.

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Cambucy, foi celebrada hoje missa em acção de graças por não ter sido confirmada a noticia da morte do Dr. Bernardino de Campos.

A assistencia foi numerosa.

— O consul francez convocou para os dias 15 e 16 todos os reservistas inscriptos até hoje.

— A colonia allemã mostra-se radiante pela noticia de haverem os francezes evacuado Mulhouse.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO, 14.

Os directores dos jornaes desta capital, reunidos hoje, no salão do "Correio Paulistano", ás 8 horas da noite, elegeram uma grande commissão, que ficou incumbida de angariar recursos para acudir aos operarios sem trabalho e a todos aquelles que se encontram, pelas circumstancias difficeis do momento, sem recursos para viver.

Foi lida uma proposta do Sr. Luiz Giovannetti, do "Fanfulla", secundado por outros directores de jornaes, lembrando a emissão de apolices de 20$, no valor total de 10.000 contos, a juro pequeno e resgataveis parcialmente, por sorteios, afim de serem novamente atacadas as obras publicas, facilitando-se dessa fórma o trabalho aos operarios desempregados.

(Agencia Americana.)

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (Retardado).

Uma commissão, composta dos directores dos bancos desta praça e do presidente da Praça do Commercio, esteve hoje no palacio do governo, onde foi solicitar ao presidente do Estado a sua intervenção para conseguirem do governo da Republica ser destinada uma parte da emissão de papel moeda para este Estado, o quanto baste para o pagamento de contas e vencimentos federaes em atrazo.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, telegraphou nesse sentido ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, e ao general Pinheiro Machado.

—Chegando a esta capital a noticia a proposito do desacato soffrido pelo Dr. Bernardino de Campos e pelos estudantes brazileiros, na fronteira da Suissa com a Allemanha, a população mostrou-se muito agitada, sendo extraordinario o movimento nas ruas centraes da cidade.

Afim de evitar perturbações da ordem publica, o policiamento da cidade foi reforçado.

(Agencia Americana.)

SERVIÇO POSTAL

O director geral dos correios expediu hontem os seguintes telegrammas:

"Administradores correios nas capitaes dos Estados e em Senna Madureira. Governo decreto n. 11.065, de 12 do corrente, suspendeu, temporariamente, serviço emissão e pagamento vales internacionaes, cartas e caixas com valor declarado para o exterior e encommendas postaes (colis) para os paizes da Europa. Recommendo sejam desde já postas execução deliberações citado decreto. Relação pagamento áquelles vales interesse evitar reclamações, serão pagos todos emittidos antes data decreto bem assim entregues caixas e cartas valor declarado e colis. Fazei maxima urgencia communicação repartições subordinadas. — Ernesto Lirio de Siqueira, director geral correios."

"Administradores correios Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e agencia de Santos. — Additamento meu telegramma 10 corrente declaro malas para Allemanha, Austria, Grecia, Turquia, Montenegro, Servia, Bulgaria e Romania poderão ser expedidas intermedio Italia todos paquetes via Genova.

Malas Asia, Egypto e paizes além canal Suez podem ser expedidas transito malas França. Continuarão via Lisboa malas destinadas Hespanha, França, Belgica, Inglaterra, Luxemburgo, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Russia e Suissa. — Ernesto Lirio de Siqueira, director geral correios."

NOS ESTADOS

Em S. Paulo, a conflagração européa continua a agitar a opinião e a provocar manifestações de patriotismo dos cidadãos dos paizes em lucta e de enthusiastica sympathia dos nossos compatriotas, por este ou aquelle belligerante. Alguns brazileiros, a exemplo do que se deu aqui, têm se offerecido para partir para a guerra.

• Continuam a ser numerosos os reservistas que affluem aos consulados da Allemanha, França, Inglaterra, Belgica e Austria-Hungria, promptos para partir em defesa da patria.

Ao consulado allemão foram entregues varias quantias para a caixa de auxilios.

Os alistados allemães que seguiram pelo "Zeelandia", e que ficaram no Rio, bem como os que se preparam ainda para partir, deverão ser conduzidos brevemente á Allemanha, para o que estão sendo tomadas medidas, conservadas, entretanto, em sigillo pelo consulado.

• No consulado da França, acha-se affixada uma nota da Societé Française 14 de Juillet, pedindo o auxilio da colonia franceza, em pról das familias dos reservistas que partem para a guerra.

Continua neste consulado o serviço de alistamento de reservistas e voluntarios.

Segunda-feira, ali se apresentaram mais de 150 conscriptos que devem embarcar amanhã, com destino ao seu paiz, não sendo ainda divulgado pelo consulado o vapor que os conduzirá.

• No dia 12 do corrente, deverão seguir, de Jahú, para a França, diversos conscriptos francezes, naquella cidade residentes, os quaes vão incorporar-se nas fileiras do exercito de sua patria, que actualmente se acha em guerra com a Allemanha.

• O barão Emile Quonian de Schaumpré, um dos directores do Banco de Credito Agricola e Hypothecario de S. Paulo, partiu hontem, a bordo do "Aragon", para a França, onde vai alistar-se nas fileiras do exercito, em defesa da patria.

• Grande numero de reservistas belgas apresenta-se diariamente ao consul do seu paiz, desejando partir para a guerra, em defesa da patria.

• Continúa intenso o movimento do consulado britannico, onde numerosos reservistas e voluntarios se apresentaram para o serviço militar, promptos a seguir para o theatro da guerra.

Este consulado não recebeu ainda nenhuma communicação official sobre a batalha naval do mar do Norte, entre as esquadras ingleza e allemã.

• Chegam, momento a momento, nos consulados austriaco, subditos da Austria, que vão em busca de noticias da guerra, e reservistas que se apresentam para partir para o seu paiz.

• O capitão Carlos Dias Machado, que serviu na campanha do sul, como ajudante de ordens do general Dantas Barreto, então tenente-coronel commandante do 37° batalhão de infanteria do exercito, apresentou-se, segunda-feira, ao consulado francez, afim de se inscrever na lista dos voluntarios brazileiros que deverão servir nas fileiras do exercito francez, actualmente em guerra com a Allemanha.

O capitão Machado, que exhibiu documentos comprobatorios dos serviços que prestou ás forças legaes na revolta da armada, foi acolhido sympathicamente pelo representante da França, que registrou o seu nome entre os que opportunamente poderão ir servir áquelle paiz.

• A subscripção aberta nesta capital pela operosa colonia allemã, em beneficio das familias dos reservistas allemães, ascende já á somma de 40 contos de réis, sendo que muitas das principaes casas de commercio subscreveram quantias elevadas.

Na Bahia, a repercussão têm sido identica, ainda que com menor agitação.

Ha de destaque a resolução tomada pela communidade franciscana daquelle Estado, hoje, como se sabe, contendo grande numero de allemães.

Em vista de existirem no convento dos religiosos franciscanos, diz um jornal, estudantes e leigos de origem allemã e que estão na obrigação de regressarem á patria, o Sr. guardião do convento acha-se providenciando no sentido de alcançar os meios de transporte dos mesmos.

Tambem seguirão alguns frades, que irão servir nas enfermarias e hospitaes de sangue.

ULTIMA HORA

PETERSBURGO, 14.

Até o dia 20 do corrente, deverão ficar concentrados na fronteira da Austria com a Russia dois e meio milhões de homens.

COPENHAGUE, 14.

Um telegramma procedente de Berlim informa que as tropas allemães desalojaram as tropas francezas que guarneciam La Garde.

LONDRES, 14.

Continuam a correr, insistentemente, boatos sobre a morte do general von Emrich, commandante das forças allemães em operações no territorio belga, durante o ultimo combate com as forças alliadas.

LONDRES, 14.

Segundo communicação aqui recebida, sabe-se que o transporte "Formosa" conseguiu burlar a perseguição que lhe fazia a canhoneira "Panther".

LONDRES, 14.

Os jornaes desta capital publicam varios informes sobre a marcha dos acontecimentos, dizendo que o plano estrategico do exercito allemão foi retardado nove dias, pela opposição offereceida pelos belgas, que occasionaram serio contraste.

BUENOS AIRES, 14.

O vapor "Andes", que devia zarpar hoje, deste porto, suspendeu a partida, por ter recebido ordem para fazer um carregamento de carne.

BUENOS AIRES, 14.

A Camara dos Deputados approvou o projecto prohibindo a exportação total do trigo.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidas a acta, que foi approvada sem debate, e redacções finaes de projectos, entre os quaes a relativa á moratoria.

A requerimento do Sr. Tavares de Lyra, foi concedida urgencia para a discussão e votação da redacção final do projecto de moratoria.

O Sr. Adolpho Gordo pede a palavra e justifica a seguinte emenda de redacção, baseada no art. 173 do regimento:

Emenda additiva:

Depois das palavras — respectivo vencimento — do art. 1°, accrescente-se — desde que este occorra dentro do referido prazo, que o governo poderá prorogar por uma ou mais vezes — *Adolpho Gordo — Epitacio Pessoa — João Luiz Alves.*

O Sr. Pinheiro Machado declara que era justa a emenda e que a submetteria á consideração do Senado, unicamente por se tratar de uma emenda de redacção, que nada prejudicava os intuitos do legislador.

O Sr. Oliveira Valladão, presidente da commissão de redacção, diz que notara o absurdo que ficara na redacção do art. 1°, com o que fôra resolvido pela Camara. Não verificou a sua redacção por pensar que não lhe competia tal procedimento.

Está, porém, de accordo com a emenda.

Posta a votos, é a emenda approvada.

Voltando á commissão, esta faz a modificação proposta, entrando novamente em discussão, em virtude de um novo requerimento de urgencia do Sr. Tavares de Lyra.

Approvada, subiu á sancção presidencial.

Uma defesa

O Sr. Leopoldo de Bulhões pronunciou um longo discurso, respondendo ao que o Sr. João Luiz Alves pronunciara dias antes.

S. Ex. começou dizendo não poder deixar de protestar contra as palavras proferidas pelo nobre senador pelo Espirito Santo, na ultima sessão nocturna. S. Ex., fundamentando o seu voto a favor das emissões, fez referencias ás administrações Campo Salles, Rodrigues Alves e Nilo Peçanha, criticando a ultima, por ter elevado artificialmente o cambio, e a segunda por ter mantido a supertributação do governo Campos Salles, sem observar economias e, pelo contrario, emprehendendo grandes despezas.

Mostra o orador que o Sr. Rodrigues Alves foi fiel á politica financeira do quatriennio anterior, fazendo funccionar todos os apparelhos creados para resgate da divida interna e externa do papel-moeda, e, finalmente, consolidou o fundo de garantia, que foi elevado de 1.000.000 e tanto, a 5.000.000, e se elevaria no fim do exercicio a 7.000.000 de libras. Esse fundo não estava simplesmente escripturado, como actualmente, mas, em especie, no Banco de Inglaterra.

O Sr. Rodrigues Alves conciliou perfeitamente o plano financeiro anterior com o seu plano economico.

Pergunta em que se baseou o nobre senador para dizer que a elevação cambial fôra artificialmente em 1910? Prova, com dados estatisticos, que os saldos do nosso movimento internacional ascenderam, em 1909 e 1910, a 60.000.000 de libras, razão por que a Caixa se encheu de ouro e o cambio attingiu a 18 d.

Mostra que a politica do Banco do Brazil, resistindo á corrida, em setembro de 1910, quando os estrangeiros retiravam as suas tabelas, foi imposta pelos seus estatutos e pela funcção que exerce na praça.

Estranha que tivesse dito o nobre senador que a mensagem propondo a taxa de 18 d, para as emissões da caixa, fosse enviada ao Congresso dois dias após a primeira que indicava a taxa de 16 d. A primeira dessas mensagens é datada de abril, e a segunda de outubro, tendo a situação se alterado nesse interregno de sete mezes.

Aproveita a confissão feita de que a Caixa faltou aos seus fins em 1910 e 1914 para repetir que ella não é mais do que um condensador de crise, quando alarga e quando restringe a circulação.

Admira-se de haver o nobre senador affirmado que o pagamento em bilhetes é illudir os credores, quando o papel moeda nada mais é do que promessa de pagamento, com a differença, porém, de que sempre foi resgatado, ao passo que os portadores de notas aguardam desde 1829 o pagamento das mesmas.

Conclue dizendo não poder deixar de lavrar seu protesto contra as relevações feitas por S. Ex.

Comparecendo á commissão do Senado em 1910, a convite della, nada lhe pediu, limitando-se a expor a situação da praça. Do que occorreu nessa reunião pediu a sua publicação, não sendo attendido.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

CONFLICTO

Um grupo de individuos entrou numa casa de pasto, em Madureira, pedindo que lhe fosse servida comida, de graça. Como o dono da casa não concordasse, houve um conflicto, sendo necessaria a intervenção da patrulha.

Quando os animos serenaram e os desordeiros fugiram, verificou-se que um delles não pudera fugir, pois estava seriamente ferido e contundido, a sabre, por varias partes do corpo.

O ferido chama-se Paulino Godoy, é preto, de 23 annos de idade e reside na estação Jeronymo de Mesquita.

Foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A policia do 23° districto abriu inquerito, afim de verificar se a patrulha agiu em defesa ou se era dispensavel o uso dos sabres, principalmente da maneira violenta por que o fizeram.

JARDIM ZOOLOGICO

Os novos animaes recebidos têm attraido ao Jardim Zoologico uma concurrencia pouco commum nos nossos parques.

O publico comprehendeu que ali se instrue, recreia o espirito e passa horas agradabilissimas, mediante modica contribuição.

Ainda que bastante frequentado nos dias uteis, o Jardim Zoologico é, como todos os parques, muito mais procurado aos domingos; nestes dias ha musica e varias diversões, como carrinhos, balanços, carroussel, etc.

A nota mais alegre é dada pelo "Lulú, o popularissimo chimpanzé, que a todos diverte, com suas palhaçadas e seus beijos e nisto elle não tem rival, porque não ha noticia de nenhum outro chimpanzé que dê beijos; os outros limitam-se a encostar os labios nas mãos das pessoas, mas o "Lulú" estala os beijos como qualquer de nós, e atira-os com as suas proprias mãos, é realmente admiravel.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Prefeito da capital — O administrador da cidade, no futuro quatriennio, será o illustre senador Cornelio Vaz de Mello, que após grande insistencia por parte do Dr. Delfim Moreira, resolveu aceitar aquelle honroso cargo, no qual vai certamente prestar ao Estado os maiores serviços.

O illustre mineiro, conhecedor profundo e perspicaz do meio em que vai administrar, intelligencia lucida, servida por uma actividade incessante, familiar com o progresso das grandes cidades do mundo, é bem o typo de homem publico que as necessidades locaes reclamam, pelo que o facto que registramos constitue um justo motivo de intenso jubilo para todos os nossos conterraneos.

Tribunal da Relação — Sessão do dia 12 de agosto de 1914, da camara criminal (extraordinaria).

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 1,010, de Itapecerica, paciente, Arthur Maciel Ferreira; relator, desembargador presidente da Relação — Concederam o "habeas-corpus";

N. 1.017, de Sabará, paciente, Antenor Francisco de Castro — Concederam o "habeas-corpus", se ainda se achar preso.

Suppressão de trens — A Leopoldina Railway tambem mandou affixar em todas as suas estações um aviso de suppressão de trens, devido á falta de carvão.

Desde o dia 10, segundo o referido aviso, deixaram de circular diversos trens dessa via ferrea.

Dr. Delfim Moreira — Durante o dia de terça-feira, o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, retribuiu varias visitas.

A 1 hora da tarde, o illustre estadista visitou a Camara dos Deputados onde foi recebido por todos os membros daquella casa do Congresso.

Viajante — Regressou de sua viagem á Viçosa, o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

Na sua terra natal, o illustre titular da pasta das finanças foi recebido com uma brilhante e enthusiastica manifestação de apreço, á altura de dizer do quanto vale e do quanto é querido entre os seus conterraneos.

Manifestação—A colonia diamantinense nesta capital promove uma grande manifestação ao Dr. Herculano Cesar, illustre chefe de policia do Estado, por occasião de deixar S. Ex. aquelle cargo, em que se vem mantendo com brilho.

Fallecimentos—Falleceu na Santa Casa desta capital o sargento reformado da Força Publica Rozendo Martins de Souza.

O extincto era muito estimado entre seus camaradas, causando bastante pesar a sua morte.

Donativos a alumnos pobres — O coronel José Cesario de Faria Alvim Sobrinho, director-gerente da fabrica da Gabiroba, de Itabira de Matto Dentro, acaba de favorecer aos alumnos pobres do grupo escolar da villa de S. João Evangelista, com a doação de 200 metros de fazendas diversas, destinadas á confecção de uniformes para os mesmos.

Venda de generos no mercado—Em virtude das providencias tomadas pela Prefeitura, tem corrido com a maior regularidade a venda, a varejo, no Mercado Municipal, dos generos alimenticios.

Os vigias postados nas diversas entradas da cidade têm encaminhado para o mercado todas as mercadorias que a procuram, de modo que tem augmentado a quantidade e variedade dellas, sendo que algumas se têm vendido por preços inferiores ao da tabella.

O medico da Prefeitura tem ido diariamente ao mercado, afim de fiscalizar a boa execução das medidas ordenadas, que constituem, sem duvida, um bom serviço prestado á população desta capital.

Officinas e depositos da Companhia Viação—A convite do Dr. Carvalho Brito, presidente da Companhia de Electricidade, o Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, acompanhado do Dr. Agostinho Porto, director de obras de Prefeitura, visitou hontem as officinas e o deposito de bonds daquella companhia, á avenida S. Francisco, esquina da rua Tupys.

Constam as officinas da secção de reparação de motores, carpintaria, mecanica, fundição e ferraria, e estão estabelecidas no amplo barracão de estructura metalica, recentemente inaugurado, tendo a área de 2.800 metros quadrados.

O deposito de bonds contém duas valas, sendo uma para limpeza e outra para reparação dos carros da viação urbana, occupando tres quartas partes da referida construcção.

A officina está dotada de machinismos novos e aperfeiçoados, para attender a todos os serviços de construcção e reparação de que precisa a companhia.

Depois de visitar todas as dependencias daquelle estabelecimento, o Dr. Olyntho Meirelles seguiu para a Distribuidora, á avenida Affonso Penna, onde funcciona o escriptorio da Companhia de Electricidade.

Ahi o Dr. Carvalho Brito mostrou ao prefeito e ao director de obras o almoxarifado, que foi estabelecido no antigo deposito de bonds, para esse fim convenientemente adaptado.

Governo do Estado—Em data de 12 foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando Franklin Pereira dos Reis, do cargo de director do grupo escolar de S. João Evangelista;

Exonerando, a pedido:

De inspector escolar de Sapé, municipio de Ubá, Dr. Lourenço Justiniano Vieira;

De supplente do inspector escolar da villa Eloy Mendes, Matheus Nogueira Acahaba;

De avaliador de bens nas execuções e inventarios do termo do Prata, Herculano da Silva Campos;

Declarando vago o cargo de inspector escolar municipal de Cataguazes, por tel-o renunciado o bacharel Joaquim Figueira da Costa Cruz.

Nomeando:

Inspectores escolares municipaes:

De Cataguazes, o bacharel Antonio Cesario de Faria Alvim Filho;

De Diamantina, José Augusto Neves;

Avaliador de bens nas execuções do termo do Prata, Chrysogono de Mello.

Aposentando Maria Amelia de Vilhena Borlido no emprego de professora do grupo escolar da villa de Aguas Virtuosas.

Em data tambem de 12, foram conferidos titulos de reforma ao tenente Pedro Martins Pereira e ao cabo de esquadra Gustavo Eugenio Ramos.

Juiz de Fóra

Senador Feliciano Penna — Conforme estava annunciado, realizou-se no salão nobre da Camara Municipal uma sessão solemne do Instituto Juridico Mineiro, em homenagem á memoria do illustre senador Feliciano Penna.

A'quella hora, o vasto salão da Camara regorgitava de advogados, politicos, jornalistas e grande numero de amigos e admiradores do inesquecivel parlamentar mineiro.

Na assistencia notavam-se tambem muitas familias da nossa mais alta representação social.

Assumindo a presidencia, o Dr. Antonio Augusto Teixeira, vice-presidente do instituto, deu a palavra ao Dr. Antonio Serapião de Carvalho, orador official da solemnidade.

O reputado jurisconsulto pronunciou então um substancioso discurso, estudando a personalidade insigne do senador Feliciano Penna e rendendo á sua memoria, como interprete do instituto, as homenagens que o seu talento, caracter e cultura, souberam fazer explodir no espirito de quantos o conheceram.

Lavras

Lavras Sport Club — Para commemorar o 1° anniversario de sua fundação, esta associação realizou uma sessão solemne no dia 1°, presidida pelo coronel Pedro Salles, presidente honorario da mesma. Foi empossada a nova directoria.

A' tarde houve um "pic-nic" offerecido ás partidarias do club, por um grupo de socios.

Dr. Leopoldo Correia — Está na cidade o Dr. Leopoldo Correia, senador estadoal, com sua Exma. familia.

Coronel Pedro Salles — Regressou do Rio e Bello Horizonte, onde fôra tratar de interesses municipaes, o coronel Pedro Salles, dignissimo presidente da nossa Municipalidade.

Enlace Azevedo-Villela — Realizou-se no dia 27 do mez findo o enlace matrimonial do Dr. Agenor Azevedo, distincto clinico, filho desta terra, com a senhorita Clarice Villela, dilecta filha da Exma. Sra. dona Maria de Azevedo Villela, e do finado Sr. Thomé de Andrade Villela.

Por se achar de lucto recente, a familia da noiva, ao acto só compareceram os pais e irmãos dos nubentes.

Após o acto religioso e civil, os noivos partiram em trem especial, ás 22 horas, para a villa de Perdões, onde vão fixar residencia.

Padre Filippe Capello — Em visita a seus progenitores, seguiu para o Rio, de onde partirá para Italia, o digno sacerdote Filippe Capello, vigario em Villa Nepomuceno.

Tribunal do jury — Pelo juiz de direito foi designado o dia 9 de setembro vindouro, para a 3ª sessão ordinaria do jury desta comarca.

Dr. Gil Silva — Regressou do Rio, onde fôra a tratamento medico, o nosso companheiro de imprensa Dr. Gil Silva, redactor do "Municipio", e delegado de policia.

Pavilhão de tuberculosos — Proseguem, com actividade os trabalhos de construcção do pavilhão de tuberculosos, que a administração da Santa Casa está levando avante, com os applausos geraes de todos aquelles que se interessam pelas boas causas, consagradas aos interesses dos desamparados da sorte.

Mar de Hespanha

Santa Casa — Realizaram-se, a 20 do corrente, as eleições para preenchimento dos cargos da directoria e assembléa da Casa de Caridade, tendo sido reeleitos todos os membros, com excepção do coronel Procopio Pacheco de Castro que, por motivos justificados, não aceitou sua reeleição.

Para substituir o coronel Procopio, no cargo de 1° secretario da directoria, foi eleito o Sr. José Affonso Moreira.

A Casa de Caridade, sob a competente, carinhosa e devotada direcção do vigario Francisco del Gaudio, vem prestando á parte pobre da população do nosso municipio e dos municipios vizinhos inestimaveis serviços.

O asseio rigoroso, o conforto proporcionado aos enfermos e o carinho a estes dispensados pelas irmãs da Divina Providencia, pelo medico Dr. José Pellegrino e enfermeiro Sr. Alfrede Lagrotta, impressionam de um modo agradavel ao visitante, no anno compromissal, findo a 20 do corrente. Foram tratados 363 enfermos, dos quaes apenas nove falleceram, e aviaram-se 503 receitas.

Entre os melhoramentos feitos no referido anno, notam-se a construcção de uma sala para as irmãs, uma capela, um necroterio, uma dispensa e um gallinheiro, a installação de luz a gaz acetyleno, de agua potavel e sanitaria e compra de alfaias.

A directoria reeleita, no cumprimento do programma que se impoz, pretende adquirir, em breve, o material necessario á montagem de um gabinete cirurgico.

Viajantes — Seguiram para o Rio os Srs. Durval Ribeiro e Franklin Santos.

Agua potavel — Já se acham assás adiantados os trabalhos de installação da rêde de abastecimento d'agua potavel aos prosperos districtos da cidade e do Aventureiro.

Naquelle, o illustre profissional, Sr. Gimenes, já fez construir, no morro de Santa Ephygenia, a caixa que servirá de distribuidora.

Em Aventureiro, os trabalhos, sob a competente direcção do Sr. Renato Ricardo, vão em grande progresso.

Casamento — Contratou casamento com a gentil senhorita Julia Monteiro, dilecta filha do Sr. Joaquim Pinto Monteiro, o Sr. João Maria Gallo.

Kermesse — Por iniciativa do vigario Francisco Del Gaudio, coronel Nunziato Schettino e Manoel Feliciano Alves de Souza, terá inicio, a 10 de agosto, proximo futuro, uma kermesse em beneficio da Casa de Caridade.

Para o angariamento de prendas, ficou constituida uma commissão composta das senhoritas Isabel Brito, Rachel Marques, Maria Penido, Marieta Damarea, Eliseta Reis, Angelina Gallo e Aurea Rocha.

Manhuassú

Maçonaria — A loja maçonica desta cidade realizou na semana finda a compra das tres ultimas partes do predio onde funcciona, pela quantia de 2:500$ sendo lavrada a competente escriptura pelo tabellião coronel Gustavo Sylos.

A venda foi feita pelo capitão João Rodrigues de Oliveira, na qualidade de procurador dos proprietarios, e a escriptura recebida pelo Dr. João Cesar de Oliveira Leite, como veneravel e legitimo representante da loja.

Igreja matriz — Estão felizmente iniciados os serviços de reconstrucção da nossa matriz e, em vista do grande esforço empregado pela commissão encarregada de dirigir os referidos serviços e a boa vontade geralmente manifestada pelos catholicos, é de esperar-se que dentro em pouco tenhamos nesta terra um templo digno dos seus habitantes.

A commissão já distribuiu grande numero de listas a diversas senhoras e senhoritas, não só desta cidade, como dos districtos de que se compõe o municipio, afim de angariarem donativos, e tem sido incansavel em promover todos os meios para conseguir a realização desse grande melhoramento, que de ha muito vem preoccupando seriamente o espirito de todos os catholicos de Manhuassú.

Sabemos que, dentre as pessoas que se compromettem a concorrer directa e efficazmente para a reconstrucção do nosso templo catholico, destacam-se os Srs. Fraga & Sobrinho, abastados commerciantes em Carangola, os quaes, em carta dirigida ao coronel Francisco Andrade, se promptificaram a fornecer todo o material necessario para os serviços e que tenha de ser adquirido por seu intermedio, exclusivamente pelo custo e independente de lucro.

Machado

Casamento — Realizou-se no dia 29 do proximo passado o casamento do estimado moço Agenor Brossane com a senhorita Julia Diniz de Oliveira, filha do Sr. João Diniz de Oliveira, funccionario municipal.

Na cidade — Acompanhado de sua Exma. esposa D. Georgina Dias e do seu joven filho Marcos de Souza Dias, esteve nesta cidade o coronel Roque Pio de Souza Dias, abastado fazendeiro neste districto.

— Esteve tambem na cidade, em casa do seu venerando cunhado Dr. Antonio Candido Teixeira, a Exma. Sra. D. Mariana Gabriella Teixeira.

— Na cidade estiveram os Srs. coroneis Alfredo Leite e Astolpho de Souza Dias, capitalistas residentes na futurosa villa de Paraguassú.

Dr. Cesar Velloso — Os jornaes cariocas da semana passada estamparam telegrammas de Victoria, noticiando o assassinato do Dr. Cesar Velloso, distincto e abalizado medico.

O morto era irmão do Dr. José Mendes Velloso, illustre facultativo aqui residente.

Enferma — Tem melhorado sensivelmente da molestia que a fez guardar o leito por alguns dias, a Exma. Sra. D. Antonieta Pedroso, virtuosa esposa do conceituado professor Sr. Arthur Pedroso.

Monte Santo

Linha de automoveis — Chegou ha dias o serviço de nivelamento e locação da Empreza Mocoquense de Automoveis, na Auto Wenceslão Braz, que parte da estação Pimentel, até esta cidade, ao povoado Milagres, onde vai ficar a estação Dr. José Gonçalves, em uma extensão de seis kilometros em territorio mineiro.

Disse-nos o Sr. Alvim Horcades, director presidente da empreza que, por estes poucos dias os serviços chegarão a esta cidade, tendo sido estes atacados da construcção da estação Pimentel para S. Benedicto.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Maria Josephina de Almeida Valente, viuva do 1° official aposentado Domingos João da Soledade Valente, pedindo pagamento de contribuições da Caixa Beneficente — Deferido, de accordo com os pareceres;

Constantino de Azevedo e João Pereira dos Santos Abreu, capitães da Força Militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo — Deferido, de accordo com os pareceres.

Eleição presidencial do Estado do Rio

Tivemos ainda conhecimento das seguintes apurações da eleição realizada no Estado do Rio de Janeiro:

Municipio de Valença — Para presidente, Dr. Feliciano Sodré, 592 votos; Dr. Nilo Peçanha, 429; para vice-presidentes, Dr. Ribeiro de Castro e Dr. Arthur Costa, 594; coronel Correia da Rocha, 568, coronel Francisco Guimarães e Dr. Agnello Collet, 424, e coronel Leite Pinto, 464.

Municipio de Araruama — Para presidente, Dr. Feliciano Sodré, 297 votos; Dr. Nilo Peçanha, 45.

Para vice-presidentes o resultado é identico a este.

TELEGRAMMAS

EUROPA

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Os rebeldes albanezes tomaram a cidade de Berat, proxima a Janira.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Annuncia-se que a Caixa de Conversão reabrirá as suas portas dentro de poucos dias, recomeçando as suas operações.

—O jornal *La Nacion* critica o parecer da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, contrario ao projecto de lei, que eleva á categoria de embaixada a legação da Republica Argentina em Washington, achando infundadas as argumentações constantes do mesmo parecer.

— O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, insiste no seu projecto de reduzir os vencimentos de todos os empregados federaes, que recebem mais de 300 pesos mensaes.

— Foi nomeado director do Banco Hypothecario o Sr. Alexandre Suares.

BUENOS AIRES, 14.

Tem feito um frio intensissimo na Patagonia e em outras regiões do sul deste paiz e do Chile.

Telegrammas de Punta Arenas dizem haver fallecido, victimados pelos rigores da baixa da temperatura, em Puente Inca, um guia e um viajante chilenos, que se destinavam áquella localidade.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Defreitas tem visitado os principaes estabelecimentos de instrucção publica do Estado. Hoje o doutor Defreitas visitou varias escolas e institutos philantropicos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14 (*urgente*).

Foram desmentidos os boatos que correram sobre a fallencia imminente de dois bancos allemães.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 14.

Discussões politicas recentes, no seio do partido dominante, dão logar a que a imprensa desta capital julgue imminente uma crise ministerial.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 14.

O coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, vetou o projecto apresentado á Assembléa Legislativa pelos deputados Floro Bartholomeu, Manoel Satyro e Luiz Felippe, abrindo o credito de 400:000$ para pagar os fornecimentos feitos ás forças que tomarem parte no movimento do interior do Estado.

Justificando o seu véto, o coronel Barroso diz não desconhecer a necessidade que tem o governo de solver os compromissos tomados pelos directores do movimento que restabeleceu a ordem no Ceará, mas julga o momento inopportuno, accrescentando que o projecto não só não explica de um modo explicito o meio como deve ser feita essa indemnização, como retira do governo do Estado a fiscalização do pagamento reclamado pelos interessados.

Esse veto tem levantado fortes discussões no seio da Assembléa Legislativa.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 14.

Foram nomeados secretario interino do governo, o bacharel Gervasio Prata, e intendente municipal, o major João Góes Junior.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

BAHIA, 14.

Com a solemnidade do estylo, foi encerrado hoje, o Congresso Estadual, comparecendo á ceremonia o representante do governador do Estado, o presidente do Tribunal de Appellação e Revista, o general inspector da região militar e outros representantes do mundo official e da imprensa.

A sessão foi presidida pela mesa do Senado, tendo lido o respectivo secretario uma synopse dos trabalhos legislativos, do corrente anno. Após a sessão os congressistas foram incorporados ao palacio Rio Branco, afim de cumprimentarem o governador do Estado, Dr. J. J. Seabra. Ahi chegando foram recebidos pelo governador, acompanhado de suas casas civil e militar, falando em nome da maioria das duas casas do Congresso, o Sr. Eugenio Tourinho, presidente do Senado.

O Dr. J. J. Seabra pronunciou em seguida um discurso, agradecendo os cumprimentos dos congressistas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Seguiu no *Itapura* o Dr. João Pessoa.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Continúa a não haver sessões na Camara e no Senado.

— O nuncio apostolico esteve ás 15 horas no palacio do governo, tendo sido transportado no landau presidencial, em companhia do chefe do gabinete da presidencia, escoltado por 50 lanceiros. Prestou as devidas continencias o 1º batalhão da força policial, com a banda de musica, que tocou o hymno pontificio.

Em palacio foi o nuncio recebido pelo presidente do Estado e seus secretarios, demorando-se em palestra amistosa. Retirando-se com as mesmas formalidades, S. Ex. visitou os presidentes do Senado e da Camara, no edificio do Congresso, indo depois á Prefeitura, ao Tribunal de Justiça e ao Conselho Municipal, em visita aos respectivos chefes.

Amanhã, o nuncio apostolico sagrará o bispo D. Anysio.

S. PAULO, 14.

Monsenhor Giuseppe Aversa, internuncio apostolico, que veiu assistir á sagração de D. Antonio Malan, bispo titular de Amise e prefeito apostolico de Araguaya, visitou hontem, ás 3 horas da tarde, o presidente do Estado.

Em frente do palacio formou o 1º batalhão da força publica, que prestou as continencias devidas.

Após essa visita, o internuncio esteve nas secretarias do governo, onde cumprimentou os respectivos titulares.

A's 4 horas da tarde, S. Ex. visitará os presidentes do Senado, Camara dos Deputados e do Tribunal de Justiça.

— O operario José dos Santos Ferreira, de 40 annos de idade, morador á rua Homem de Mello, tentou suicidar-se hoje, com um tiro de revólver na cabeça, sendo recolhido, moribundo, a Santa Casa da Misericordia.

— O secretario da justiça e segurança publica recebeu communicação de que o Dr. José Naclecio Homem, delegado de policia de Sertãozinho, quando procedia a uma diligencia, de trolly, procurando tirar o revólver que trazia á cintura, a arma disparou, penetrando-lhe uma bala na altura do ventre e matando-o quasi immediatamente.

S. PAULO, 14.

José Rodrigues, hespanhol, carregador, casado e morador no cortiço da rua Vinte e Um de Abril, achando-se bastante embriagado, provocou uma rixa com Mathilde dos Anjos, de 39 annos de idade, portugueza, casada e tambem moradora no mesmo cortiço.

No meio da discussão, interveiu o pedreiro Manoel Reis, a favor de Mathilde, tendo esbofeteado José Rodrigues.

Este, possuido de grande excitação, reagiu contra a offensa, luctando com Manoel que, em um dado momento, puxou de um punhal vibrando-lhe quatro punhaladas mortaes.

Após a pratica do delicto, Manoel Reis fugiu.

O cadaver da victima foi recolhido ao necroterio, afim de ser autopsiado.

(Agencia Americana.)

PROPAGANDA AGRICOLA

TRABALHOS DA INSPECTORIA DO ESPIRITO SANTO

No relatorio do inspector agricola do Espirito Santo, Dr. Arthur Torres, sobre os principaes trabalhos até hoje feitos pela inspectoria, no mesmo Estado, e enviado á Directoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas ha dados muito suggestivos e dignos de serem considerados pelos que se interessam em melhorar a nossa agricultura.

Até hoje, desde 1911, a inspectoria arou e semeou no Estado 76 alqueires de terra, de dois hectares e meio cada um, pertencentes a 63 agricultores, moradores nos 16 municipios seguintes: S. Matheus, Santa Cruz, Espirito Santo, Benevente, S. João do Muquy, Barra de Itapemirim, Rio Novo, Cachoeiro de Itapemirim, Capital, Linhares, Pão Gigante, Santa Isabel, Santa Thereza, Cariacica, Vianna e Alegre.

Nesses trabalhos ficaram habilitados ao manejo dos arados 105 agricultores, e foram emprestadas 95 machinas agricolas diversas a 42 agricultores, tendo sido praticadas 89 desinfecções nas plantações de 30 propriedades agricolas.

Os nomes de todos os agricultores beneficiados pela inspectoria vêm indicados ao lado dos nomes das propriedades respectivas, municipio por municipio, e especificadas minuciosamente as áreas assim preparadas e plantadas.

Em resumo: em tres annos, o governo federal, pelo Ministerio da Agricultura e intermedio do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, preparou e plantou com machinas agricolas 76 alqueires de terras nos sitios e fazendas de 63 agricultores de diversos municipios do Estado do Espirito Santo, ensinando a arar a 105 agricultores, fornecendo por emprestimos 95 machinas agricolas a 42 proprietarios e desinfectando por diversas vezes as plantações de 30.

Ora, esses 76 alqueires de 24.200m,2, cada um, preparados e cultivados com vegetaes diversos, como abaixo se verá, pódem produzir, conciliando circumstancias varias de tempo, logar e cultura, ou 15.200 alqueires de milho; ou 7.600 alqueires de arroz; ou 6.080 alqueires de feijão; ou 11.400 alqueires de farinha de mandioca; ou 15.200 arrobas de algodão; ou, finalmente, um cafesal para 10 ou 12 mil arrobas de café.

O alqueire aqui referido é de 50 litros.

Lançamos mão destas cifras para apprehender e evidenciar melhor a utilidade do trabalho da inspectoria, demonstrando que o Ministerio da Agricultura beneficiou o Estado nas pequenas parcellas cultivadas do sólo dos seus 16 municipios, cujo preparo serviu de escola pratica a 105 agricultores, melhorando e augmentando o trabalho profissional de cada um, o que representa para o Estado um grande beneficio, que será multiplicado pelos proprios que o receberam, graças ao trabalho perseverante e intelligente da inspectoria, fazendo a propaganda de agricultura pratica deste serviço que é, "a real school for the man with the plow", para utilizar-me com opportunidade da expressão com que o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos se refere á excellencia incomparavel deste modo de ensinar agricultura á população rural.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

Antonio de Andrade Lima — Indeferido. A repartição não tem radiotelegraphistas;

Guarda-fio de 1ª classe Pedro Lopes Ferreira — Deferido, nos termos da informação da 3ª divisão;

Telegraphista Raul Pinheiro de Araujo — Indeferido;

Telegraphista regional Lourenço Innocencio Junior — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Jorge Mello — Deferido, nos termos da informação da 3ª divisão;

Telegraphista de 2ª classe Eliezer Cantanhede de Albuquerque — Indeferido;

Telegraphista regional Waldemar Sanches de Brito — Aguarde opportunidade;

Guarda-fio de 1ª classe Flavio Rodrigues Nogueira — Deferido, nos termos da informação da 3ª divisão;

Telegraphista regional Joaquim Xavier Teixeira — Sim, mediante recibo;

Estagiario Sebastião Rodrigues Maia — Sim, na fórma da lei;

Praticante Deocleciano Fernandes dos Santos — Deferido;

Praticante Antonio Marinho de Bragança — Deferido;

Praticante Antenor José de Souza — Deferido;

Praticante Enedino Pacheco Abude — Deferido;

José Bonifacio Argollo — Indeferido;

Estafeta de 3ª classe Marcello Cintra Ramalho — Indeferido;

Praticante Nestor Cunha Luz — Deferido;

Praticante José Hemeterio de Andrade — Deferido;

Praticante René Coelho — Deferido;

Manoel de Siqueira Campos — Indeferido.

— Foram encaminhados ao Sr. ministro da viação e obras publicas os requerimentos do mensageiro Athayde Novaes e do operario de 4ª classe Pedro Honybio da Silva.

A VIAÇÃO FERREA NO BRAZIL

ESTRADA DE FERRO ITAPURA A CORUMBA'

Mais uma importante via-ferrea vai ser inaugurada brevemente — a Estrada de Ferro Itapura a Corumbá — cujos trabalhos de construcção, muito adiantados, terminarão até o dia 31 do corrente. No proximo mez de setembro o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. ministros da viação, guerra e marinha, fará a inauguração official da estrada.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, da qual faz parte o trecho de Itapura a Corumbá, foi dada como concessão á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, pelo decreto n. 5.349, de 18 de outubro de 1904.

Foram, por este decreto, approvados os planos e orçamentos e concedido o privilegio de gozo e garantia de juro de 6 %, ouro, até o capital maximo de 30:000$000 por kilometro.

A estrada deverá começar na Bahurú, no Estado de S. Paulo, e terminar em Cuyabá, em Matto Grosso.

Por influencia, porém, do estado-maior do nosso exercito, e para que essa estrada fosse estrategica, foi assignado o decreto n. 6.899, de 24 de março de 1908, limitando a construcção já concedida ao trecho de Bahuru a Itapura, e modificando o traçado dahi em diante, que passou a ter como ponto terminal Porto Esperança, em Matto Grosso, partindo dahi um pequeno ramal até Corumbá. Este decreto estabeleceu o regimen de pagamentos em titulos.

Em 7 de outubro de 1909, pelo decreto n. 7.585, foi ainda modificado o traçado do segundo trecho da estrada, pela approvação do projecto de uma grande ponte sobre o rio Paraná, com um kilometro de extensão e orçada em 2.689:468$904, abandonando-se a passagem da linha pelo Salto do Urubu' Pungá.

O decreto n. 8.071, finalmente, assignado em 16 de junho de 1900, approvou o plano definitivo do trecho entre Itapura e Corumbá, ficando a estrada toda com 1.274k080 de extensão.

A construcção do primeiro trecho, entre Bahuru e Itapura, realizada pela Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, foi iniciada a 15 de junho de 1905 e terminada em 13 de maio de 1910, com a inauguração da estação de Itapura. Tem 136k480 de extensão e nella foi despendida a importancia de 14.661:034$568.

O governo federal, attendendo a que a companhia não podia continuar a cumprir o seu contrato, declarou caduca a concessão feita, por decreto de 26 de outubro de 1912 e resolveu fazer a construcção do segundo trecho, de Itapura a Corumbá, administrativamente.

Foi então nomeada uma commissão, chefiada pelo Dr. Carlos Euler, que immediatamente deu inicio ao serviço.

A actividade e o esforço da commissão, dirigida pelo illustre engenheiro, foram consideraveis, pois em menos de um anno terminará o seu trabalho, com a construcção de 837 kilometros de estrada de ferro, que foram orçados na elevada somma de 69.270:235$750.

Partindo de Itapura, a estrada vai até Jupiá, á margem do rio Paraná, ainda em S. Paulo. Até ficar prompta a grande ponte sobre este rio, os passageiros são transportados á outra margem, já em Matto Grosso, por confortaveis rebocadores e por uma linha provisoria dahi até Tres Lagôas, ponto de juncção da linha terrestre com a que vai ser construida sobre a ponte.

De Tres Lagôas a linha vai subindo sempre, passando por Corvo, Arapuá, Burity, Rio Branco, Ribeirão Claro, Rio Verde, Mutuno, Rio Pardo e Campo Grande, altura maxima, com 750 metros, aproximadamente, acima do nivel do mar. De Tres Lagôas a Campo Grande, o trem atravessa unicamente vastissimos campos cobertos de verdejante vegetação. A terra ahi é de primeira qualidade para a lavoura, mas as populações locaes até agora só se entregavam á criação de gado, por falta de meios de conducção e transporte.

Em Campo Grande, começa a linha a descer, suavemente, atravessando Terenos, Olhos d'Agua, Jacaré, Correntes, Puaputangas, Aquidauana, Visconde do Taunay, Miranda, Salobra, Guyacurús, Bodoquena, Carandasal até chegar a Porto Esperança.

As distancias kilometricas destas estações são, partindo de Itapura, 26, 36, 63, 85, 109, 151, 192, 220, 262, 332, 456, 491, 502, 537, 560, 576, 608, 645, 686, 701, 737, 779, 799 e 837.

Toda a estrada é servida por uma linha telegraphica propria de dois fios, com excepção de um pequeno trecho em que provisoriamente só ha um fio.

As obras de arte são em grande numero; ha pontes bastante grandes sobre os rios Aquidauana e Miranda, e muitas outras menores, algumas provisorias ainda.

Só a ponte sobre o rio Paraná, com um kilometro de extensão e que está orçada em 2.689:468$904, é de um valor extraordinario, e vai exigir muito tempo para sua conclusão. Ha ainda muitos boeiros de diametros diversos, pontilhões de pedra e madeira, etc.

A viagem para Matto Grosso, que até agora exigia muito tempo, baldeações diversas e passagem por paizes estrangeiros, será feita agora rapidamente. Do Rio a S. Paulo, pela Central, são 496 kilometros; de São Paulo a Bahuru', pela Sorocabana, 436 kilometros; de Bahuru' a Itapura, pela Noroeste, 436 kilometros e de Itapura a Porto Esperança, pela linha a inaugurar-se, 837 kilometros. E assim será feito um percurso de 2.205 kilometros, em trens confortaveis, no espaço de quatro dias e meio, com pernoites em São Paulo, Bahuru', Araçatuba, Tres Lagôas e Campo Grande.

A estrada possue bem montadas officinas para reparo do material rodante, com turmas para conservação e reparo das linhas ferreas e telegraphicas.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 38ª SESSÃO, EM 14 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes e Eduardo Xavier (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 84, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Girondino Esteves os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 51, de 1914, autorizando o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador, e, dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 81, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura Alfredo Henrique da Costa, o tempo de serviço publico que menciona.

O SR. PEDRO REIS — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Pedro Reis.

O SR. PEDRO REIS — diz ter pedido a palavra, apenas, para solicitar se consulte á Casa sobre se concede o adiamento da discussão do projecto para a proxima sessão ordinaria.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 15 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a mandar contar, par aos effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de São José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Idem, idem, que o autoriza a conceder a jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por Francisco Gomes Filho, collector das rendas federaes em Redempção, Estado do Ceará, indicando João Correia Deodato para seu auxiliar.

— O director geral do gabinete da fazenda communicou ao dos correios que D. Hortencia Navarro Caiaça, agente do correio na estação de S. Christovão, nesta capital, reforçou a sua fiança em garantia de sua responsabilidade.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos de aposentadoria: do chefe de secção da directoria geral dos correios José Rodrigues Leite Pitanga Junior, e declaratorios de pensões de meio soldo e montepio, a que têm direito, donas Luiza de Jaceguay, viuva do almirante reformado Arthur de Jaceguay, e Ernestina da Silva Dias, viuva do major reformado do exercito José Ferreira Dias Junior.

— Pelo director geral do gabinete da fazenda foi assignado o titulo de pensão de montepio civil, passado em favor de D. Zelinda Kelly Aracipe, filha viuva do inspector aposentado de fazenda, da extincta thesouraria em Pernambuco, Caetano da Silva Kelly.

— O director geral do gabinete da fazenda approvou a fiança prestada no valor de 700$ por Abilio de Oliveira Mello, escrivão da collectoria das escrivão da collectoria das rendas federaes em Nazareth, Estado de Pernambuco.

— Pedem-nos para declarar que o Sr. ministro da fazenda não causou qualquer embaraço ao repatriamento dos brazileiros que se acham na Europa, não tendo sido procurado directa ou indirectamente para esse fim por parte do Sr. ministro do exterior, com quem, depois de sua volta de Caxambú, só ante-hontem se encontrou por occasião do despacho collectivo.

—Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem os Srs. deputado Alvaro de Carvalho e Dr. Rubião Junior, representantes de bancos de S. Paulo.

— O Sr. ministro da fazenda pediu ao prefeito do Districto Federal emittir parecer sobre o protesto feito por D. Gabriela Eugenia de Lemos, relativo ao aforamento de terrenos de marinha na praia da Covanca, em Paquetá, requerido por João Camuyrano.

— O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo de aposentadoria de Antonio Gonçalves Ferreira, cabineiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e pediu-lhe, á vista do argumento expendido pela directoria da Despeza Publica, seja reconsiderado o acto do tribunal que julgou illegal a dita aposentadoria.

— O Sr. ministro da fazenda restituiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados os papeis relativos á proposta de melhoramentos desta capital, feita por F. Adamcryk e outros, e declarou-lhe que deixa de se manifestar a respeito porque tal serviço é exclusivamente municipal, podendo a Prefeitura autorizal-o, se o entender, menos na parte relativa á isenção de direitos aduaneiros, que é inconveniente, sob todos os pontos de vista.

— O Sr. ministro da fazenda, respondendo ao aviso do seu collega da marinha, pedindo que seja concedida á Delegacia Fiscal no Maranhão o credito relativo ao corrente anno, para pagamento de despezas da sua administração, declarou-lhe que não tendo sido ainda registradas pelo Tribunal de Contas as tabelas de distribuição de creditos do orçamento da marinha, deve aquella delegacia effectuar o pagamento das respectivas despezas de accordo com a distribuição de credito do exercicio de 1913, como dispõe o art. 254 do decreto n. 7.751.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:317$600, 477$143 e 64$800, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

De 8:000$ ao Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, como subvenção;

De 79:445$522, 15:535$430 e 12:376$627, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno;

De 22:303$193, a diversos, de fornecimentos e trabalhos feitos em junho ultimo, para a Escola Premunitoria 15 de Novembro;

De 16:000$ a Costa & Santos, do serviço de conducção de enfermos, alienados e cadaveres, em julho ultimo;

De 55:384$129, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no corrente anno.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior e juiz de direito Edmundo Rego, da camara, e desembargador Geminiano da Franca, convocado.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição n. 1.506 — Relator, o Sr. Torquato; aggravantes: 1º, Nicoláo Tolentino Valois, como cabeça de casal, 2º, D. Lucilla Duque Estrada Reis; aggravados, Dr. Ricardo de Almeida Rego, inventariante do espolio de João Francisco dos Reis, e o curador de orphãos — Negaram provimento;

N. 1.511 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Dr. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima; aggravados, Leite & Alves — Deram provimento para mandar que o juiz proceda a novas diligencias para a liquidação ordenada na sentença, votando o Sr. Saraiva pela liquidação no valor da letra accionada;

N. 1.520 — Relator, o Sr. Torquato; aggravantes: 1º, Cantanheda & C., 2º, Banco Nacional Brazileiro; aggravado, Dr. Emilio Schneer — Não vencidas as preliminares de interposição do 4º recurso no termo legal e da illegitimidade do 2º aggravante, "de meritis" deram provimento ao aggravo dos primeiros aggravantes para mandar que o juiz declare sem effeito o despacho de cessão de empreitada, e julgaram prejudicado o aggravado segundo aggravante;

N. 1.522 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Amadir Alves Ferreira; aggravado, João Sergio Goulart — Negaram provimento;

N. 1.523 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Lucio Soares Dias; aggravada, D. Idalina Madruga — Deram provimento para mandar que o juiz não admitta os embargos, por terem sido offerecidos depois do prazo;

N. 1.524 — Relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravante, Jacintho Padua; aggravado, José Ferreira da Cruz — Não tomaram conhecimento por ter sido a minuta apresentada fóra do prazo;

N. 1.526 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, D. Julia Moreira Peres; aggravado, Antonio da Costa Parente, liquidante da firma Costa Parente & C. — Negaram provimento;

N. 1.528 — Relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravante, a sociedade de peculios A Universal; aggravado, Dr. Heitor Correia da Silva Filho — Idem;

Jury

Em 9 de julho de 1913, a bordo da barca "Fede" então ancorada no porto, o tripulante Arnaldo Gelmini, tendo uma questão com o cozinheiro Julio Gozala, maior de 60 annos, deu-lhe tão desastrado soco, que o pobre velho caiu, batendo violentamente com a cabeça num balde.

Apesar de soccorrido de prompto, Gozala morreu, victimado pela commoção recebida.

Preso em flagrante e processado, Gelmini compareceu hontem a julgamento perante o jury, sendo condemnado a 2 mezes de prisão, desclassificando o delicto para homicidio involuntario.

Está restabelecida pelo Dr. Paulo de Frontin a circulação dos trens S 1 e S 2, entre Central e Palmyra.

S. S. deu todas as instrucções á 3ª divisão sobre o RP 2, que chegará á estação inicial da praça da Republica ás 21 horas e 30 minutos.

— Estão alterados os horarios dos trens da linha auxiliar SA 11 e SA 13, largando este da Central ás 16 horas e 30 minutos e aquelle ás 17 horas e 45 minutos.

Esses trens irão até Andrade Araujo.

— Foram mandados servir: em Santa Barbara, o praticante Manoel Cerqueira; em Tremembé, o praticante Genaro Rodrigues; em Buritys, o praticante Boanerges de Carvalho; em Carandahy, o praticante Acrisio Leal; em Juiz de Fóra, o praticante Francisco Alves Ferreira, e em M. Barbosa, o agente Alberto Martins.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Adalberto da Cunha Ferreira, n. 1.833; Alvaro Martins Ribeiro, numero 1.834; Antonio Candido, n. 1.835; José Antonio dos Santos, n. 1.836; José Eduardo de Amorim, n. 1.837; Ubaldo Cardoso, n. 1.838; Manoel Domingos, n. 1.839; Manoel Lino, n. 1.840; Manoel Simões Villela, n. 1.841; Manoel Alves dos Santos, n. 1.842; Francisco Augusto da Silva Couto, n. 1.843; Raphael Augusto de Moura Campos Filho, n. 1.844, e Luiz da Silva e Souza, n. 1.845.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.414 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 253.107 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 501.145 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente arrecadado por essa estação foi de réis 1:763$400.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 7.603 saccas com o peso de 453.051 kilogrammas.

A renda do dia 12 arrecadada por essa estação foi de 26:325$800.

Associações

Gremio Paraense.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, em sua séde, a sessão solemne da posse da nova directoria, assim composta:

Presidente, senador Lauro Sodré; 1º vice-presidente, Dr. Firmo Braga; 2º vice-presidente, Dr. Lyra Castro; orador official, Dr. Serzedello Correia; thesoureiro, João Rego; bibliothecario, João Accacio; 1º secretario, professor Bruno Lobo, e 2º secretario, Francisco Campos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O contra-almirante Americano Freire, commandante da 2ª divisão naval, baixou hontem o seguinte elogio:

"Deixando hoje o cargo de chefe de machinas do couraçado "Deodoro" o capitão-tenente engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo, tenho a satisfação de louval-o pelo esforço e dedicação com que se houve no desempenho de suas funcções, esperando que em sua nova commissão continue como até aqui trabalhando com o zelo que lhe é habitual."

— Foi mandado desembarcar do "Tymbira", o capitão-tenente engenheiro-machinista José Jesus de Carvalho.

— Foram mandados passar o 2º tenente engenheiro-machinista Aulleine Leonardo, do "Rio Grande do Norte" para o "Amazonas" e deste para aquelle, o guarda-marinha machinista Epaminondas Gomes dos Santos.

— Mandou-se embarcar no "Republica" o auxiliar de serralheiro Aggeo de Araujo.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Newton Martins Desouzart, o sargento amanuense Virgilio de Oliveira Mello e o 2º sargento José Raphael de Almeida Bastos; e depois de amanhã o capitão Tito Conrado de Niemeyer, o sargento amanuense Eugenio Euclides de Vasconcellos e o 1º sargento Julio Vianna de Alcantara.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Evangelista Sayão Cardoso, viuva do general de brigada reformado Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso, pedindo que lhe sejam pagos os vencimentos que deixou de receber o seu finado marido—Como pede;

Coronel Innocencio de Barros e Vasconcellos, solicitando o trancamento da matricula com que frequentou as aulas do Collegio Militar desta capital o seu filho Everardo de Barros e Vasconcellos—Deferido;

1º tenente Alvar Joaquim do Amarante, pedindo abono de passagem—Indeferido;

1º tenente Hermes Borges de Andrade, requerendo que se faça constar do almanach do Ministerio da Guerra ter elle exame pratico para o posto de capitão—Deferido.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coroneis medicos Drs. Antonio de Franco Lobo e Joaquim Bagueira do Carmo Leal, tenente-coronel medico Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, por terem sido nomeados para fazerem parte do conselho technico superior de saude; capitão Celso A. de Moraes Sarmento, por ter sido cassada a licença para exercer um cargo electivo e ter de recolher-se ao 14º batalhão, e 1º tenente Ezequiel Medeiros, do 49º batalhão de caçadores, por ter vindo de Pernambuco commandando um contingente.

— Ficou sem effeito a transferencia para a 12ª região militar do 1º sargento addido ao 1º regimento de artilheria João Alves de Souza, que foi transferido afim de preencher uma vaga existente no 1º batalhão de artilheria.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento do 1º regimento de infanteria José Antonio de Carvalho; do 3º sargento addido ao 1º regimento de artilheria montada Antonio Tiburcio de Barros e do cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Antonio Silvino dos Santos, em que solicitaram transferencia, rectificação de transferencia e permissão para servir addido.

— No requerimento em que o cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Rozendo Emilio dos Santos solicitou engajamento por dois annos, com destino á Escola de Artilheria e Engenharia, foi dado o seguinte despacho: "Engaje-se para um dos corpos de infanteria desta região, se quizer".

— Passaram hontem a prompto de ordenanças das diversas divisões do departamento da guerra as seguintes praças: cabo de esquadra Americo Marques Vianna, do 1º regimento de infanteria; Manoel Felisberto da Silva, do 3º regimento de infanteria; Maximo José de Sant'Anna, do 1º regimento de artilheria; anspeçada Francisco Alves Pereira, do 1º regimento de infanteria; soldados Amaro Lyra Paes Barreto, do 1º regimento de infanteria; Francisco Thomaz Pereira, do 1º pelotão de estafetas; Arthur Santiago Cavalcanti, do 1º pelotão de estafetas; Salustiano José dos Santos, do 2º regimento de infanteria; Benedicto Gomes Pereira, do 1º regimento de infanteria; José Lopes de Souza, do 1º regimento de artilheria; Mariano Ferreira dos Santos, do 1º regimento de infanteria, e José Benedicto Filho, do 2º regimento de infanteria. Estas praças devem ser mandadas apresentar á 5ª região, afim de se reunirem aos corpos a que pertencem.

— O cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria José Pereira de Brito deve ser considerado como ordenança do marechal José Agostinho Marques Porto, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Foi concedida transferencia para o 15º regimento de infanteria, conforme requereu, ao cabo de esquadra da companhia de praças da Escola Militar José Teixeira da Costa, correndo as despezas com a mudança de fardamento e transporte por sua conta propria.

— Foi mandado remover do Hospital Militar de Coritiba para o Central do Exercito, afim de submetter-se a um rigoroso tratamento, por ter sido ferido em combate contra os fanaticos, no dia 18 de maio ultimo, o soldado do 5º regimento de infanteria Eusebio Alves da Silva.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Tobias Coelho;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante Roberto Nogueira;

Acha-se de serviço ao posto medico o Dr. Dario de Aguiar;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central;

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e o auxiliar do superior de dia á guarnição;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, o tenente Augusto da Costa Ramos;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 11º batalhão de infanteria, e 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme, 7º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Narciso;

Official de dia, a brigada, o capitão Machado Filho;

Medicos de dia, ao hospital, o capitão graduado Dr. Frota; promptidão, o tenente Dr. Gerson, e interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia a pharmacia, o alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Pires;

Ronda de visita, o alferes Vital.

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, o tenente Cruz;

Guardas: Amortização, o alferes Bomfim; Conversão, o alferes Octaciano; Thesouro, o alferes Coimbra, e Moeda o alferes Sabino.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Izidro; no 3º, o tenente Themistocles; no 4º, o tenente Telles; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo auxiliar, o tenente Barbosa Lima.

Unifome, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Alcantara;

Auxiliar, o tenente Alcebiades;

Promptidão: 1º soccorro, o capitão Bezerra; 2º, o alferes Barbosa;

Manobras de registros, o alferes Romano;

Ronda, o tenente Bastos;

Medico de dia, o capitão Dr. Bastos;

Emergencia: o major Dr. Rocha e alferes Costa.

Commandante da guarda, forriel Barros;

Inferior de dia, o sargento Lima.

Uniforme, 5º.

Religião

15 DE AGOSTO — ASSUMPÇÃO DA BEMAVENTURADA VIRGEM MARIA.

De todas as festas consagradas a Maria, a de hoje é, sem duvida, a principal, não só por ser a consummação e remate dos mysterios de sua vida, como tambem por ser consagrada á exaltação de todas as suas virtudes, englobadamente, quando cada uma dellas é digna de uma festa no orbe christão.

A festividade de hoje tem por objectivo a morte de Maria, que, segundo uns, morreu em Epheso, e segundo outros em Jerusalém, onde, dizem, se achava o seu sepulchro, cravado em uma rocha do Gethsemani.

Segundo os testemunhos de André de Creta e de S. Gregorio Touronense, existia desde o seculo VII a tradição de que a Virgem Mãi resuscitara logo após a morte. Corpo e alma ascenderam aos céos, dé onde nos protege e por nós vela como amabilissima mãi.

Epistola.

Em todas as coisas busquei repouso e na herança do Senhor assentarei morada. Então, o Creador do universo ordenou e me disse: o que me creou descansou no meu tabernaculo e me disse: toma tua morada em Jacob e no meio de meus escolhidos lança raizes. E assim fui estabelecida em Sião e igualmente repousei na Cidade Santa e em Jerusalém reside meu poder. Lancei raizes no povo de Deus, honrado, e que tem sua herança na parte de meu Deus. Minha morada é na congregação dos santos. Eu me tenho elevado como os cedros do Libano, e qual cypreste do monte de Sião: tenho-me levantado como a palmeira em Cadés, e como os rosaes em Jericó. Tenho crescido qual famosa oliveira nos campos e qual platano junto ás aguas, nas praças. Como o cinamomo e o balsamo, espalhei perfumes; como mirrha escolhida, dei cheiro de suavidade. (Livro ecclesiastico, c. XXIV.)

Evangelho.

Naquelle tempo: entrou Jesus em uma aldeia e certa mulher, por nome de Martha, o recebeu em sua casa. E esta tinha uma irmã chamada Maria, a qual assentando-se aos pés do Senhor, ouviu sua palavra. Martha, porém, andava muito occupada em varios serviços e sobrevindo, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir a mim só? dize-lhe, pois, que me ajude. E respondendo, o Senhor lhe disse: Martha, Martha, cuidadosa e afadigada, andas com muitas coisas: mas uma só é necessaria. Maria escolheu melhor parte, a qual não lhe será tirada. (Lucas, c. X.)

Cathedral metropolitana.

Haverá hoje, na cathedral, em louvor á Nossa Senhora da Gloria, solemne pontifical de monsenhor Alves, ás 10 1/2 horas.

O coro será o da Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do padre Alpheu.

A's 8 horas, será celebrada a missa do curato, pelo padre Carlos Costa, com denunciação de proclamas, e ás 9, terá logar a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Gloria do Outeiro.

Realiza-se hoje, no tradicional templo da Gloria do Outeiro, a festividade da Assumpção da Immaculada Virgem Maria, conjuntamente com a do bicentenario da fundação do templo.

A festa da Gloria conserva ainda, apesar da indifferença dos tempos, o brilhantismo de outrora, em que o Rio em peso a ella assistia.

A festa de hoje obedecerá ao seguinte programma:

A's 7, 8 e 9 horas serão celebradas varias missas por intenção dos irmãos fallecidos.

A's 11 horas, entrará a missa solemne, pelo Rev. João Alpheu, vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus. Ao Evangelho, dissertará sobre a festividade o Rev. padre Dr. Jayme Gonçalves Ferreira, A's 19 horas, será entoado solemne *Te Deum*, com sermão pelo conego Dr. Benedicto Marinho.

A orchestra, sob a regencia do professor João Raymundo, executará o seguinte programma:

Ouvertura intitulada *Festa*, do maestro Leuctner; missa intitulada *Santa Lucia*, do maestro Manoel Joaquim Maria, e *Gradual*, do maestro Raphael C. Machado; ao pregador, a *Ave-Maria* de Mercadante, e credo intitulado *Santa Cecilia*, de Gounod.

No offertorio, *Hymno a Nossa Senhora da Gloria*, musica do maestro Francisco Braga, e *Sanctus*, de Gounod.

Na elevação, *Benedictus*, de Gounod, solo de soprano e côros e *Agnus Dei*, do mesmo autor.

Ao *Te Deum*, ouverture *Pique Dame*, de Suppé; *Te Deum S. Raphael*, de Raphael C. Machado, e *Ave Maria*, da maestrina Magdar.

Os solos serão cantados por D. Alice Bancalari, Lydia Salgado, Virginia Brandão, Leopoldo Salgado, João Hygino e Heraclito Cardoso.

Os festejos externos terão inicio ás 16 horas, com leilão de prendas e musica militar.

Os festejos serão encerrados amanhã.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Com missa solemne, ás 11 horas, pelo commissario visitador da ordem, padre Pinto de Almeida, realiza-se amanhã, no templo desta ordem, á rua General Camara, a festividade de Nossa Senhora da Gloria.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito prégador conego Rezende, vigario do Engenho Novo.

A orchestra está a cargo do maestro Luiz Pedrosa.

Hoje ficará exposta até ás 12 horas a imagem da excelsa virgem Nossa Senhora da Gloria.

Audiencia.

A' audiencia do bispo auxiliar D. Sebastião Paes Leme da Silveira Cintra, hontem, na Camara Ecclesiastica, compareceram as seguintes pessoas:

Padre Braz Rossi, Maria J. Pinto Neves, padre S. B. Van Esse, padre Affonso Castaldo, frei Cyrillo La Rose, O. F. M., commissão da Veneravel Irmandade de São Chrispim e S. Chrispiniano e padre Clemente Moussier M. S.

Festa de Sant'Anna.

Amanhã, na cidade do Pirahy, Estado do Rio, celebra-se a festa da padroeira Sant'Anna, pregando ao Evangelho e ao "Te-Deum" monsenhor Euripedes Pedrinha.

Procissão no Encantado.

Por estar grassando nos suburbios a epidemia da variola, sairá domingo proximo, ás 3 horas da tarde, da capella de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, uma procissão de prece, cujo itinerario publicaremos sabbado.

A administração pede o comparecimento de todas as instituições religiosas, irmãos e fiéis.

Anjos e virgens deverão estar na capella ás 3 horas, em ponto.

Conceição, do Rio Grande.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do Rio Grande, em Jacarépaguá, realiza amanhã a inauguração de dois predios destinados á escolas, havendo missa, ás 11 horas, ladainha, leilão de prendas, musica e fogos, ánoite.

Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Foi transferida a romaria, que devia realizar-se amanhã, para outro domingo, que será opportunamente annunciado.

Os cartões, entretanto, continuam á disposição dos romeiros no Centro Catholico.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paula Aymoré;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia;

Ao meio-dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio-dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as missas conventuaes, sendo a segunda na capella de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiando monsenhor Pedrinha, capellão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Jannario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— O bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continúa a dar audiencia ás terças e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá pregação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo de guarda.

A's 17 horas será dada a benção.

— Na igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 10 horas, na capella da Conceição, uma aos alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, missa da Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho.

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missas, ás 7, 8, 9 e 10 horas; sendo a das 9 a parochial, com prégações e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial ás 9 horas, com pratica pelo vigario conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa da Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

— E' capellão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario conego Joaquim de Soares Alvim.

— Na igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão, haverá hoje missa cantada em louvor de Maria, e á tarde, encerramento da festa com fogos externos.

— Em Santa Rosa, no Collegio dos Padres Salesianos, em Nitheroy, haverá hoje missa cantada campal junto ao monumento da Virgem, ao meio dia.

A missa será cantada pelo vigario geral da diocese de Nitheroy e terá a assistencia de todos os alumnos e suas familias.

Sobre o thema—*A obra dos salesianos*, fará, por essa occasião, uma conferencia, o Sr. bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, governador da archidiocese do Rio de Janeiro.

— Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, haverá, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, chrisma, ás 14 horas, pelo bispo auxiliar.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Elysen Fernandes de Oliveira e Alzira Monteiro, Christino Andréa e Sebastiana Maria da Conceição, Antonio Rodrigues Salgueiro e Alice Teixeira da Costa, Eugenio Pio Provençano e Serafina Guido, e Felix Rodrigues Banigueira e Rosinda Adelaide Machado—Como pedem.

Passou-se provisão ao Sr. Francisco Antonio Ramos para se casar com Carmella Copoblanco, em Valença.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Armando Moniz Barretto—Concedo o prazo pedido.

Capitão Fernando Pinto Correia—Mantenho os despachos anteriores.

Antonio Rodrigues Coelho, Annibal dos Santos Aguiar, Antonio Joaquim dos Passos, Albino Rosa Gasec, Domingos da Motta Dias, Francisco Nogueira da Silva, Henrique Ribeiro Bastos, Manoel de Bessa & C. e Onofre Rodrigues da Cunha—Indeferidos.

Alberto Antonio de Araujo e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Deferidos.

José Antonio de Medeiros, Marzenorte Bernardez Alvarez & C. e Valentim & Adelino—Deferidos nos termos da informação.

Antonio Joaquim Geraldes Sobrinho, Carolina Claudina Sandy e Huser & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

Oswaldo Ferreira—Deferido.

Companhia Manufactora Progresso—Satisfaça a exigencia.

Joaquim Ignacio Machado—Junte a licença do exercicio.

Eduardo José Ribeiro Fonseca—Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

José Morano, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de bilhetes de loterias á praça da Republica n. 5, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Dionysio Tholomel, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar fazendo concertos no seu predio á rua General Roca n. 115, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

José Borges Pereira, multado em 50$, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de sua officina de concertador de calçado á rua da Estação da Penha n. 24, sem licença);

Viuva Ribeiro de Mattos, residente á estrada da Penha n. 1.395, multada em 60$, por infracção do art. 35 do decreto n. 1.363, de 18 de dezembro de 1911 (deixar dois suinos de sua propriedade soltos na via publica).

EDITAL

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

José Morano, estabelecido á praça da Republica n. 5.

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

José Borges Pereira, estabelecido á rua da Estação da Penha n. 24.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, Engenho Velho, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Uma lata de tintureiro.

Lote n. 2

Oito cabides e ganchos, tres prateleiras, quatro cofres, dois pares de cantoneiras e dezeseis brinquedos diversos (tudo de madeira).

Lote n. 3

Cinco espelhos e tres quadros.

Lote n. 4

Dois vidros de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, seis maços de grampos, seis pares de meias, quatro espelhos para algibeira, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, um par de ligas, tres papeis de agulhas, oito duzias de colchetes de pressão, quatro carreteis de linha, dois sabonetes, um vidro de extracto, dois pentes de alisar, tres ditos finos e uma guarnição de pentes-travessa.

Lote n. 5

Dose pares de tamancos.

Lote n. 6

Uma duzia de botões de fantasia, um retalho de elastico para ligas, um retalho de bordado, duas peças de galão, seis peças de ponto russo, uma escova para dentes, um pente de alisar, um carretel de linha, cinco dedaes, uma duzia de botões de madreperola, uma caixa com alfinetes de fralda e uma guarnição de pentes-travessa.

Lote n. 7

Tres suspensorios, treze camisas de meia, cinco pares de meias para criança, trinta e dois pares de meias para homem, dois pares de meias para senhora, dezeseis lenços, um babador, quatro pentes finos, tres ditos de alisar, dois sabonetes, dois carreteis de linha, um maço de grampos, um par de ligas e um papel de agulhas.

Lote n. 8

Uma caixa para venda ambulante de doces.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Duas peças de renda, quatro peças de ponto russo, um par de meias para senhora, um lenço pequeno, um cinto elastico para senhora, uma caixa de botões de osso, um vidro de perfume, um carretel de linha, tres tesouras, um cosmetico, tres duzias de botões de madreperola, uma guarnição de pentes para cabello, uma carta de alfinetes, dois pentes finos, um pente para barba, quatro pares de ligas diversas, duas peças de fitas estreitas, sete papeis de agulhas, doze dedaes de ferro, um espelho pequeno, quatro maços de grampos para cabello e quarenta e nove brinquedos.

Lote n. 2

Uma caixa para miudos de rezes.

Lote n. 3

Uma caixa para doces.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 12º districto, Espirito Santo, á rua S. Christovão n. 2:

Tres caprinos.

Do 21º districto, Jacarépaguá, á rua Coronel Rangel n. 138 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se no dia 17 do corrente a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Engenheiros de circumscripção.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Prefeito:

Carlos Marques Xavier—Cancelle-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Carlos Leal—Junte o conhecimento.

Manoel Alves Ferreira—Satisfaça a exigencia.

Maria Isabel Freire de Alencar Araripe—Junte procuração

Lafayette Pereira Guimarães—Sim, mediante recibo.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 14 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho—Pague duas multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Braulio Ludgero Saldanha—Pague uma averbação e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Amarillio de Gomensoro Lopes—Pague o debito (imposto territorial de 1914) e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Ernesto Domingos da Silva—Attendido, de accordo com a informação.

Eva Alves de Oliveira—Rectifique-se.

Antonio Vieira Nunes—Idem, de accordo com a informação.

Ferdinando Alberico de Souza da Silveira—Idem para 9:000$, de accordo com o valor do contrato.

Julio José Pereira de Moraes (2), Jacob Grun, Jeronymo Teixeira Boavista, Alfredo dos Santos Conde, José Domingos Lopes Junior e Paulo da Costa Couto—Juntem os contratos.

Camillo & Bastos—Provem qual a renda da sublocação, o "quantum" deram a titulo de luvas e bem assim a importancia das obras que fizeram á sua custa.

Rita Rozenda—Junte o recibo do mez de junho ou julho.

Ludovina Souza de Cerqueira Lima—Prove com documento habil o que allega.

Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Certifique-se em termos.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, José Maria Pereira de Castro, Dr. Custodio Fernandes, Ludovina Souza de Cerqueira Lima, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, Vicente Francisco Ferreira, Antonio Fernandes da Silva, Dr. Mario de Andrade Ramos, Joaquim Martins Barbosa, Antonio José de Paiva e Arthur Tasso de Faria—Attendidos.

Abelardo Cesario de Faria Aleixo—Prove a posse do terreno.

Astroglida Silva e Antonio Ferreira Agostinho—Idem o pagamento do imposto territorial.

Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos—Pague o debito territorial do exercicio corrente.

Thereza de Oliveira Santos, Adelaide Carolina Torres de Carvalho e Antonio Nunes Vilhena—Exonerem-se de dois mezes.

José Gomes da Cruz, Amelia C. C. Stelle, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e Pio de Carvalho Azevedo—Idem de tres mezes.

Antonio Raymundo Gonzalez Rodrigues—Idem de cinco mezes.

Noemia Augusta Desiré—Idem de seis mezes, todos no primeiro semestre do corrente exercicio.

Antonio Severiano Telles Dantas—Pague o expediente.

Antonio Bastos de Oliveira, Amadeu Augusto Teixeira Alves, Antonio Alves Moreira, Abid Makrond e Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Branco—Transfiram-se.

Manoel Fernandes—Attendido para 10:164$000.

Manoel Barreiros Cavanellas—Fica o immovel lançado por 18:360$ por existir sublocação.

Antonio Pinto de Almeida—Rectifique-se para 3:000$, o valor do predio n. 129, visto já ter sido attendido com relação ao n. 131.

Florentino de Paulo—Rectifique-se para 2:400$; barão Peixoto Serra—Idem para 4:320$000.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

João Antonio de Almeida, Leuzinger & C., José Gonçalves, Gasmotoren Fabrik Deutz, A. M. Gomes, José Campos Peres e outro, Domingos Enghlis, Pedro Pamperi, Catharina Muss, A. Monteiro, Manoel Gomes, Anthero Teixeira, Antenor José da Silva, José Squillaci, Santos & Mendes, Manoel Maia, G. Burel Ferreira, Nawkamps & C., Francisco Leonardo, Araujo Silva & Irmão, Antonio Francisco Lebreira, Felisberto Barbosa de Barros, Giuseppe Polamba, Pereira Lopes & C. e Fonseca Marques & C.

João Vidal—Dê-se baixa.

A. Ferreira & C.—Sim, de accordo com a informação.

Elias Gazizi & Irmão—Cobre-se a licença, nos termos da informação do Sr. agente.

Miguel C. José & C.—Mantenho o despacho anterior.

Exigencias:

Manoel José Brandão, Lidia Marques de Azevedo, Alfredo Keahchy & Jorge, José Gonçalves Ferreira, Maria Mansur Tanile, Manoel Antunes Moreira & C., Joaquim da Silva Oliveira, J. de Oliveira Castro & C., Frederico G. Faulhaber, Cesar Calmon e outro, Coelho & Alves, Manoel Caetano & Silva, Scovino & Cacciari, Carvalho Rocha & C., Antonio Cancelli, Martins & Ayres e Bento & Rodrigues.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

De 2ª classe, Emilia Lacet Fortuna, para a 12ª escola mixta do 8º districto;

De 1ª classe, Candida da Silva Carneiro, para a 5ª escola feminina do 4º districto.

EDITAES

Ponto facultativo

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, por deliberação do Sr. general Prefeito, amanhã, 15, o ponto será facultativo nesta directoria geral, nas repartições annexas e nas escolas primarias.

Capital Federal, em 14 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Licenças

O Sr. Dr. director geral manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que as licenças para tratamento de saude, mediante inspecção medica, serão concedidas, tanto aos funccionarios administrativos, como aos professores de qualquer categoria, a contar da data da mesma inspecção, salvo o caso de quererem os interessados entrar no gozo das mesmas até oito dias após a inspecção, nos termos do art. 5º do decreto n. 66, de 16 de janeiro de 1894.

As faltas, da data da entrada do requerimento nesta directoria á da inspecção, serão justificadas, se a licença for concedida.

Capital Federal, 8 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de auxiliares de ensino

Convido as Sras. auxiliares de ensino a virem ou mandarem buscar os seus titulos, afim de pagarem, no Thesouro, os respectivos emolumentos.

Directoria Geral de Instrucção, 4 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Sra. inspectora escolar do 2º districto:

Devendo realizar-se proximamente o exame dos candidatos aos logares de auxiliar de ensino, de accordo com o decreto n. 1.619, de 15 de julho proximo findo, designo-vos para presidente de uma das mesas examinadoras.

Recorrendo ainda uma vez á vossa competencia intellectual e moral, estou certo de que vos desempenhareis deste encargo, com a rectidão de proceder e com o devotamento á causa do ensino publico, de que haveis dado sobejas provas em todas as commissões, que esta directoria vos tem confiado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Identicos aos Srs. inspectores escolares do 9º e do 13º districtos.

Sr. inspector escolar:

Por ordem superior as escolas primarias só deixaram de funccionar na segunda-feira (10 do corrente), como demonstração de pesar pelo fallecimento do eminente presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña. Cumpre que façais scientes disto os professores do vosso districto, e bem assim, que só por determinação expressa do Sr. Prefeito ou desta directoria póde deixar de haver trabalho nas escolas nos dias marcados em lei.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. director geral communico aos Srs. candidatos inscriptos para o concurso de contra-mestres das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico e funileiro, que se devem apresentar na referida escola (Gavea), segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, para a prova de desenho que ali se deve realizar.

Capital Federal, em 14 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

José Gomes de Azeredo.

Manoel da Silva Leite.

Thereza Lopes Zita.

Antonio José Martins da Motta.

Florencia Maria da Conceição.

João Antonio de Oliveira.

J. Castro & Silva.

Joaquim Tavares Guerra Filho

Jacintho F. Nery Leite.

Horacio de Lemos.

Antonio Francisco Cardoso.

Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando o estado de conservação de cada objecto.

Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

7º districto escolar

Communico aos interessados que as aulas da 1ª escola mixta elementar serão reabertas, amanhã, 12 do corrente.

Rio, 11 de agosto de 1914—O inspector escolar, DR. RODRIGUES DA SILVEIRA.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

CAIXA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De ordem da Sra. presidente, convido a directoria e as fieis de thesoureira, para uma reunião na Escola Rodrigues Alves, no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Capital Federal, em 13 de agosto de 1914 — A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Agosto de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Maria da Conceição Beltrão—Certifique-se o que constar.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhauma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para ali livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel da Motta Moraes—Restitua-se; Victorina de Andrade Pinto Bastos e Heitor de Sá—Deferidos; Romualdo de Oliveira Bastos—Conceda-se a licença; Antonio Cid Loureiro—Indeferido, em vista da informação; O Congresso Beneficente Alto Mearim—Mantenho o despacho anterior; Eduardo Victorino—Concedo seis mezes; Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e abaixo assignado dos moradores da rua das Laranjeiras—Indeferidos.

Despachos do Sr. Director:

Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Indeferido; Adriano Wiegant—Não se póde prorogar a licença por tempo indeterminado. Quando o requerente quizer iniciar a obra requererá a licença; José Avelino Lopes e outros—Não ha o que despachar, visto o requerente já ter assentado as soleiras, na quota que lhe pareceu melhor, acarretando com a responsabilidade dos inconvenientes que possam resultar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Victor Augusto de Azambuja—Nada mais ha que deferir; Serafim José Emiliano—Deferido.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Joaquim Alves Pradella Junior—Foi marcada a altura da soleira.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Carlos Fucks, Rodrigues & Leino e Alberto Stombaci—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Carvalho da Cruz, Antonio Ignacio da Rocha, Costa Paulo & C., Alberto Duarte da Silva, Francisco Licinio, Maria da Luz Souza, Carlina Mendes Braga, Pedro Paulino da Silva, José Francisco da Silva, Laura Moniz Otero, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Joaquim Borges de Meirelles, Antonio de Almeida, Philomena Augusta Barbosa, Paulo de Noronha Freitas, Manoel Rodrigues Gonçalves, Gustavo Gonçalves Serra e Silva, Manoel Lopes Ferreira, Manoel P. Martinez, Luiz Maria de Mattos Junior—Passem-se alvarás; Marcos Fernandes—Não ha que rectificar, em vista da informação; Antonio Penna Gabriel—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Escola Barão do Rio Doce, Antonio Soares Ferreira e Manoel Pinto Coelho—Passem-se alvarás; Augusto Fernandes de Oliveira, Leonel R. da Silva Porto e José da Fonseca Pinto—Passem-se alvarás; José Coelho—A lei se oppõe á concessão da licença; Manoel Jacintho Camara—Prove o que allega.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Benedicto Vieira Lima—Para o que requer não necessita habitação; Luiz Pereira de Castro—Passe-se guia; Companhia Metropole Hotel—Compareça.

2ª circumscripção:

Antonio Alves de Mello Cardoso—Passe-se guia; Antonio Machado e Alice A. P. Rego Monteiro—Passem-se guias; Souza & Leal—A lei não permitte a posição normal das taboletas nas fachadas.

3ª circumscripção:

Francisco Ramos Paes—Passe-se guia; Antonio Lauzoni—Passe-se guia; Norberto Alves de Souza—Prove habitação ou aceitação de obras.

5ª circumscripção:

Francisco Ramalho—Passe-se guia; Domingos Francisco Guimarães—Passe-se guia; José Francisco Soares—Nada ha que deferir; Americo Pereira da Silva—Compareça nesta circumscripção; Elisa Augusta da Conceição—Pague a prorogação; Vicente Antonio da Silva, Joaquim Pereira Martins e Alexandre Emilio de Mendonça de Carvalho—Podem habitar; José Antonio da Costa Junior, Manoel José Vieira, João Luiz da Silva e Francisco Martins Nunes—Como requerem; Benedicto Caldeira Janot—Satisfaça o devida; Francisco de Assis Carvalho—Dê ao muro, no projecto, as cores convencionaes de "existente"; Jovino de Carvalho Vieira—Nada ha que deferir; José Martins da Fonseca—Conclua o serviço.

6ª circumscripção:

Manoel F. Fernandes—Mantenha nas obras o projecto approvado; Julião Francisco Gonçalves—Prove que pagou as multas; Gonçalo Esteves Amarante—Requeira, com a numeração exacta, fazendo constar no projecto; Domingos Antonio Garrido—Satisfaça as exigencias da 4ª sub-directoria; Escola Santoro e Salvatore Raphaele Santoro—Satisfaça a exigencia; Henrique de Passos Correia—Facilite o exame do predio; Marcellina Vieira—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Irmandade da Terra Santa—Compareça; João Fernandes—Deferido.

Termo de obrigação

Aos 13 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, representada pelo seu director, abaixo assignado, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal dispensa o pagamento da licença, relativa a quatro geradores de vapor, instalados em sua fabrica, á rua D. Castorina n. 139, moderno, emquanto os mesmos não funccionarem, independentemente do desmonte da instalação respectiva, obrigando-se a signataria, como se obriga, a não fazer funccionar os mesmos geradores sem que fiquem de novo licenciados, sob pena de ser-lhe applicada a multa de 5:000$000, por qualquer infracção commettida e verificada, sendo a importancia da multa ou multas, que lhe forem impostas, cobradas judicialmente, se não forem pagas no prazo de 48 horas, contadas da data da intimação, que, para esse fim, lhe for feita, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 8.141, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pago o respectivo sello, na importancia de 4$000. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de agosto de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pela C. de F. e T. Carioca, FRED. BURROWES, director. Testemunhas: TANCREDO C. DA CRUZ e ELYSIO L. DE PINHO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 14-8-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 14-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 14-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultantes das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$, e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, instalação e funccionamento das usinas n. [illegible] 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 [illegible] duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pe[illegible] quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a Ilha da Sapucaya, cuja quantidade é aproximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metalicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de instalar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas instalações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que c[illegible]a resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto ali permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontes determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer installações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e instalação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás instalações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer instalação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Doir ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam instaladas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da boca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade e de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e ao estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas, de modo a permittirem a collecta completa interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades proximas das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração de combustão.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir o augmento de sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da determinada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que tenha sido empregado material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo destinado á usina em que se verificar esses inconvenientes e que ficará interdita até que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo entrado na usina. Verificado que essa capacidade baixa, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tiragem forçada, inclusive até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins, sob pena de interdicção da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e com todas as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e não tendo elle direito de reclamar indemnização ou prejuizos, lucros cessantes, ou por avarias produzidas no material e accessorios das usinas, por falta de habilidade e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo de que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as instalações para aproveitamento dos residuos e calor produzidos e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução destes serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial, em que a Prefeitura instalará o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que, para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá tambem em cada usina um compartimento especial para o representante da Prefeitura.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, o contractante depositará, nos cofres municipaes, mediante guia passada pela Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias necessarias para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas. As quantias acima referidas serão restituidas ao contractante depois da aceitação definitiva de cada usina.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos das usinas, acompanhados de memorias descriptivas das instalações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções ou córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios e dependencias, e, bem assim, todas as instalações, inclusive as de abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-ha inicio das obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão aceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificar. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, instalações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, com os serviços deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador, que poderão ser vendidas pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer ás exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e instalações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira—O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda—Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e instalações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as instalações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou instalado no interior das usinas e sobre as instalações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e instalações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas instalações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira—Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta—O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para aceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta—Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta—No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneios, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando, por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;
b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;
c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava—O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona—A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3º DISTRICTO SANITARIO

Mez de julho de 1914

O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:

Rua General Caldwell ns. 64, 99, 105, 115, 120, 178 e 177, em boas condições; mesma rua ns. 77, 78, 122, 124, 171 A, 213, 233, 242 e 243, em regulares condições, e mesma rua n. 171, em pessimas condições. Para informar requerimentos, visitou mais 92 estabelecimentos commerciaes em diversas ruas.

——O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:

Rua Dr. Dias da Cruz ns. 2, 2 bis, 6, 6 A, 6 B, 12, 16, 18, 143; 145; 147; 149, 151, 153, 159, 159 bis, 163, 167, 174, 175; 177; 305; 305 bis e 307; rua Dr. Archias Cordeiro ns. 131, 133, 135, 135 A, 137, 151, 153, 161, 163; 163 A; 163 B, 220, 238 e 240; rua Barão do Bom Retiro ns. 75, 75 A, 75 B, 77, 79, 82, 82 bis, 156, 180 e 314; rua Lucidio Lago ns. 8, 22, 72, 83, 124, 126 e 133; rua Lins de Vasconcellos ns. 279, 281, 283, 348 A, 350, 431, 431 bis, 515, 529 e 529 bis; rua Wenceslão ns. 16 e 16 bis; rua Joaquim Meyer ns. 91, 92 e 92 bis; rua Carolina Meyer n. 12; rua Condessa de Belmonte ns. 26 e 28; rua Cardoso ns. 29 e 67; rua Cabuçú n. 40; praça do Engenho Novo n. 12; rua Cachamby n. 172; rua José Bonifacio n. 153; rua Padilha n. 22; rua Costa Pereira n. 77; rua General Bellegarde ns. 1, 3 e 5; rua Medina n. 1, e rua Carolina dos Santos n. 20, em boas condições; rua Dr. Dias da Cruz ns. 4, 20, 20 bis, 58, 62, 169, 169 bis, 171, 171 bis e 303; rua Dr. Archias Cordeiro ns. 147, 147 bis, 149, 155, 155 bis, 210 e 448; rua Barão do Bom Retiro n. 46; rua Lucidio Lago ns. 4, 10 e 83 A; rua Lins de Vasconcellos ns. 115, 429 e 445; rua Carolina Meyer ns. 19 e 19 bis; rua Matheus n. 5; praça do Engenho Novo n. 34; rua Miguel Fernandes n. 2, e rua Capitão Rezende ns. 179 e 181, em regulares condições, e rua Barão do Bom Retiro n. 26, em más condições. Visitou mais 25 estabelecimentos, para informar requerimentos. Praticou 39 vaccinações.

——O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas:

Rua Dr. Carmo Netto ns. 154, 189, 177, 203, 251, 261, 130, 107, 182 e 247; rua Miguel de Frias ns. 2, 1, 9, 17, 25, 27, 41, 6, 18; 20; 26 e 30; rua D. Laura de Araujo n. 1; avenida do Mangue ns. 250, 252, 256, 248, 250 e 240; rua S. Leopoldo ns. 238, 232, 230 e 232; boulevard de S. Christovão ns. 106, 104, 100, 100 bis, 98, 92, 90; 86, 80, 80 bis; 68; 66; 62; 56; 46; 44 e 10; rua S. Carlos ns. 1 e 207; rua de Catumby n. 22; rua dos Coqueiros ns. 5, 7, 9, 11, 13, 33, 35, 59, 61 e 67; avenida Salvador de Sá n. 74; rua Senhor de Mattosinhos ns. 22, 24, 48, 50, 58, 72, 83 e 88; rua Presidente Barroso n. 100, e rua Viscondessa de Pirassinunga n. 85, em boas condições; rua Dr. Carmo Netto n. 142; rua Miguel de Frias n. 28; rua Fonseca Lima ns. 1 e 8, e rua Frei Caneca n. 571, em regulares condições, e travessa do Bastos n. 31, em más condições. Visitou mais 35 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos. Praticou 30 vaccinações.

——O Dr. Teixeira da Silva visitou as seguintes casas:

Rua do Riachuelo ns. 188, 188 bis, 190, 192, 192 bis, 194, 196, 202, 206; 206 bis, 197, 199 A, 205, 207, 213, 213 bis, 243, 260; 260 bis; 269; 266; 266 bis, 268, 303, 359, 363, 397, 399, 401, 403; 405; 407; 394; 396; 398; 400; 402; 404; 406; 418; 428, 428 A, 428 B, 428 C, 428 C bis, 428 D, 428 D bis, 428 E, 430; 409; 411, 413, 415, 415 bis, 417, 419, 421, 423, 425 e 427; em regulares condições; e mesma rua ns. 196, 199, 271 e 395, em más condições. Visitou mais 87 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos. Praticou 31 vaccinações.

——O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:

Rua Coronel Pedro Alves ns. 182 e 182 bis, em boas condições; rua Dr. Nabuco de Freitas ns. 48, 85, 197, 145, 126, 128, 140, 142, 163; 167; 185 e 187; rua Saldanha Marinho ns. 1 e 35; rua Sara ns. 199 e 200; rua Coronel Pedro Alves ns. 2, 13, 18, 33, 35, 38, 54, 93, 95; 104; 149; 149 bis; 122; 207; 223; 194; 239; 251, 261, 267, 267 bis, 271, 299, 313 e 319, e rua Visconde de Sapucahy ns. 17, 23, 37, 40, 2 e 15, em regulares condições, e rua Saldanha Marinho n. 16, em más condições. Praticou 41 vaccinações.

——O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas:

Rua Viuva Claudio ns. 331, 327, 325, 321, 306 e 185; rua Souza Barros ns. 51, 51 A, 208, 186 e 184; rua Minas n. 151; rua do Engenho Novo ns. 56, 30 e 28; rua Guimarães n. 53; rua Conselheiro Mayrink n. 132; rua Alice ns. 136, 134, 129 e 113; rua D. Anna Nery ns. 508, 540, 596, 248, 244, 230, 223; 222, 216, 214, 208, 201, 199, 197, 197 A, 142 e 366; rua Vinte e Quatro de Maio ns. 176, 42, 247, 98, 78, 209, 207, 180, 188; 178; 42; 82; 13 A; 12; 133; 131, 6, 4, 2 e 111; rua Jockey Club ns. 2, 1, 171, 173, 175, 177; 179; 179 A e 185; rua Costa Lobo n. 2, e mercado do largo de Bemfica, em boas condições; rua Viuva Claudio n. 331, e rua do Engenho Novo ns. 3 e 54, em regulares condições, e rua Viuva Claudio ns. 329 e 327 A, em desaccordo com as posturas. Inutilizou uma caixa de batatas na rua do Engenho Novo n. 118. Visitou mais 23 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos. Praticou 23 vaccinações.

Sport

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ—GRANDE PREMIO "EXCELSIOR"

Com um excellente programma realiza amanhã essa gloriosa sociedade a sua 11ª corrida da presente estação.

O principal pareo do dia é o grande premio "Excelsior", na distancia de 1.750 metros e com o premio de 5:000$, destinado a animaes de dois annos.

O nosso representante deu na "Taça Seabra" os seguintes

PROGNOSTICOS

Parade — Zingaro
P. do Sul — Dynamite
Tufão — Woolf Lad
Jandyra — Make Money
Mont Blanc — Ipamery
Mogy Guassú — Voltige
Sagaz — Bohême

AZARES

Mistella, Divette, Belle Angevine, Lord Lister, Alcalá, Mont d'Or e Condor.

FOOT-BALL

Realiza-se amanhã, no "field" da fortaleza de S. João, ás 10 horas da manhã, o "match", entre um "team" do Botafogo e os officiaes daquella praça de guerra.

O "team" do Botafogo está assim organizado:

Applo Paranhos
Teixeira — Leite
Bittencourt Filho — J. Martins — Fortes.
Caldeira — Waldemar — Eugenio — J. C. Balthazar—A. Pinto (captain).

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Suecia, para Christiania, Gothenburg, Malmo e Stockholmo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

Gelria, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

S. Paulo, para Recife, Santa Lucia e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Camoens, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Ephigenio Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catteto).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domingues de Barros — Longa pratica dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 336—T. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca—De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa, 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 23, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 586, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra—Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações [illegible] o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes—Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Catteto, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde do Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 14, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

A Previdente Dotal Brazileira

Muito se tem dito, muito se tem escripto em linguagem diffamatoria contra a Sociedade Previdente Dotal Brazileira, e nada absolutamente se tem provado.

Diffamar uma instituição systematicamente, sem os dados comprobatorios dos argumentos á sua boa marcha no terreno da legalidade, é clamar no deserto, é mostrar paixão descabida, é despeito personificado.

A Sociedade Previdente Dotal Brazileira, fazendo seus pagamentos de dotes, obedece rigorosamente ás inscripções, boa norma de conducta e bella orientação de sua digna directoria.

Todas as suas congeneres têm de obedecer rigorosamente a este criterio, porque são moldadas no mesmo systema. Em igualdade de tempo, os socios remidos são contemplados em 1º logar. Nada mais natural e logico, e, depois destes, serão os não remidos.

Tivemos o prazer de ler no "Mutualista Brazileiro", de 1º de julho, uma carta dirigida á redacção do "Imparcial", pelo illustre Dr. Carvalho de Mendonça, digno presidente da Previdente Dotal Brazileira, onde se evidenciam claramente as vantagens offerecidas aos senhores associados de maneira insophismavel. O Dr. Carvalho Mendonça é homem dotado de talento de escól, intelligencia culta e de vastos conhecimentos e de uma reputação provada, conquistada com trabalho honrado. E' este illustre homem de letras que declara alto e bom som: "E pódem estar certos de que eu seria o primeiro a me retirar d'ali no dia em que ella por infelicidade mudasse de rumo."

Quando um homem de responsabilidade e da envergadura moral do Dr. Carvalho de Mendonça assim se pronuncia, temos o dever de aceitar esta asserção como verdadeira, sem trepidar um só momento, porque, ao contrario, a moralidade estaria fallida.

Os boateiros espalham boatos por todos os pontos, em detrimento da Previdente Brazileira, e ella caminha impavidamente em marcha crescente para a prosperidade.

Aquelles que foram dispensados do serviço da sociedade se constituiram trombetas no campo da diffamação. Nada poderá influir no espirito do associado, quando os factos provam o contrario.

A Sociedade Previdente tem apenas um anno de existencia e já pagou mais de sete mil contos a seus associados; por que bradam contra a Previdente? Já houve no Brazil instituição igual?

Uma associação que conta 12 mezes de existencia, distribue mais de sete mil contos entre seus associados, póde ser accusada tão severamente, como injustamente é a Sociedade Previdente Brazileira? E' uma injustiça clamorosa que se faz ao mutualismo, é uma ingratidão aos seus dignos directores.

Os senhores associados devem ler o "Mutualista", acompanhar com interesse os pagamentos realizados e, pois, fazer e reflexionar de que lado está a razão.

As chamadas para pagamentos de dotes são publicadas na imprensa carioca, conseguintemente, associado algum póde ignorar o numero do socio contemplado em cada série; logo, não deve crer em boatos, que não offuscam a luz da verdade.

(Do "Alegrense", de Villa de Alegre, Estado do Espirito Santo, do dia 9 do corrente.)

Curato de Santa Cruz

Chama-se a attenção da policia do Curato de Santa Cruz para a acção depravada e provocadora do conhecido mascate, que, tendo como mentor o typo execrando de Santa Cruz, o ESCARADEIRA, illaqueando a boa fé de alguns vespertinos, collocar na imminencia de serem arrastados pela via publica a honra e o caracter de homens puros, incitando-os para a crime.

E' assim que os fracos se tornam fortes e os morigerados profissionaes do crime.

Cuidado "mascate" com as aggressões á honra alheia.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Eustachio dos Santos Guimarães

✝ Maurillo Arthur Guimarães e Levino Guimarães Leite convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa, que mandam celebrar por alma de seu pai e avô **MANOEL EUSTACHIO DOS SANTOS GUIMARÃES**, depois de amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina da do Senado, e desde já se confessam agradecidos.

D. Julia Angelica Del Vecchio

✝ O Dr. Adolpho José Del Vecchio e sua senhora, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio e sua senhora, José de Carvalho Del Vecchio, sua senhora e filha, e o Dr. Antonio José de Miranda Carvalho, senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados da fallecida **D. JULIA A. DEL VECCHIO** agradecem penhorados, ás pessoas que os acompanharam no transe doloroso, por que passaram e rogam-lhes a caridade de assistirem á missa do 7º dia, que, por sua alma, fazem rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Philomena Rodrigues de Moraes

✝ Florisa Rodrigues de Moraes, Philomena de Moraes Vieira e filhos e Maria do Carmo Taveira participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua pranteada mãi, avó e irmã, hontem, ás 3 horas da tarde, á rua Soares n. 1, esquina da rua S. Christovão e communicam que o enterro sae da rua acima, hoje, ás 3 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos Srs. commandantes de navios nacionaes e estrangeiros que acha-se fechado o porto desta capital, durante a noite, a partir do dia 12 do corrente em diante. Só será permittida a saida de qualquer navio á noite, mediante passe especial da Capitania do Porto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1914 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos Srs. commandantes de navios nacionaes e estrangeiros que que não poderão receber a bordo qualquer quantidade de carvão sem previa communicação a esta Capitania do Porto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1914 — Pelo secretario, **José Francisco Coelho.**

DECLARAÇÕES

COMPANHIA HANSEATICA

Extravio de acções

Tendo-se extraviado a cautela de 900 acções, pertencente ao accionista Sr. Mario Junqueira, declaro que, decorridos 30 dias, a contar desta data, sem reclamação em contrario, lhe será passada nova cautela substitutiva, ficando aquella de nenhum effeito.

Rio, 18 de julho de 1914 — ZEFERINO REBELLO DE OLIVEIRA, presidente.

COMPANHIA HANSEATICA

Assembléa geral extraordinaria

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido á 2ª reunião, convocada para hoje, accionistas em numero sufficiente para deliberar, são de novo convocados os Srs. accionistas para uma 3ª reunião no dia 19 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento de que foi subscripto o augmento de capital, autorizado em assembléa geral de 16 de junho proximo passado, e de que, nos termos da lei, foram satisfeitos todos os requisitos necessarios a sua legalização.

Na mesma assembléa convocada se resolverá sobre novo augmento de capital, de que carece a mesma companhia para augmento de sua fabricação e consequente desenvolvimento. Ficam scientes os Srs. accionistas de que nesta reunião convocada se poderá deliberar seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1914 — THEOTONIO SÁ, director.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os cereaes.

O mercado de genero de consumo em nossa praça, comquanto um pouco mais accessivel, ainda assim regulou em condições de preços sensivelmente altos. Com effeito, o centro de cereaes, onde se negociam em maior escala esses generos, manteve preços ainda muito elevados.

Assim é que o feijão preto de Porto Alegre foi vendido de 30$ a 33$300 por 100 kilos, ou seja a $300 e $333 o kilo; o feijão manteiga nacional, de 50$ a réis 53$300, ou $500 a $533 o kilo, dando as outras qualidades preços tambem excessivos.

A farinha de mandioca especial, de Porto Alegre, foi cotada de 15$100 a réis 16$400, por 100 kilos, ou seja de $151 a $164 por kilo, dando as outras qualidades preços pouco menores.

O arroz nacional superior regulou de 40$ a 43$300 por 100 kilos, dando o kilo de $400 a $433; o especial, de 43$300 a 50$, ou de $433 a $500, respectivamente, e o mais ordinario de 30$ a 33$300, ou de $300 a $333 por kilo.

Os demais generos tambem na proporção desses accusaram alta consideravel, partida unicamente dos atacadistas, que, na previsão de um lucro maior e mais rapido trataram logo de elevar os preços em primeira mão, sem medir as consequencias que desse acto irreflectido poderiam surgir.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.
— Apolices de Minas, desde já.
— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.
— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.
— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.
— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.
— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.
— Companhia Luz Stearica, desde já.
— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.
— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.
— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.
— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.
— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14	11:139$057
Idem de 1 a 14	122:975$070
Em igual periodo de 1913	200:150$079

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	73:069$925
Em papel	12:578$739
Total	185:648$664
Renda de 1 a 14	1.928:444$013
Em igual periodo de 1913	4.071:324$100
Differença a maior em 1913	3.142:880$096

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O movimento do mercado ainda hontem constou unicamente de entradas e saidas, mas de pouca importancia.

O mercado de Nova York baixou 3|8 c. no disponivel do Rio e 1|8 c. no de Santos, regulando os preços de 8 3|8 e 12 1|8 c., respectivamente.

Cotavam-se as opções a 7.20 centimos para setembro e dezembro.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	462
Estrada de Ferro Leopoldina	4.005
Cabotagem	82
Total	4.549
Desde 1 do mez	76.127
Média	5.850
Desde 1 de julho	382.982
Média	8.704
Extra-Rio	—

EMBARQUES

Estados Unidos	667
Europa	625
Valparaiso	—
Cabo	2.413
Cabotagem	980
Total	4.685

Desde 1 do corrente	63.862
Desde 1 de julho	311.334
Stock:	
No mercado	322.364
Em Nitheroy e sobre-agua	93.341
Total	415.705

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 7...... Nominal

O mercado de café, em Santos, regulava ainda em condições nominaes, com os trabalhos de compra e venda paralysados.

As ultimas entradas foram de 10.220 saccas e as saidas de 37.959, não tendo havido passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1º do corrente 240.636 saccas, na média de 18.510 e desde 1º de julho 1.106.531, sendo o *stock* de 1.200.455 ditas.

Algodão.

Esse mercado continuava paralysado e sem preços, que se consideravam puramente nominaes.

Não houve entradas, sendo as ultimas saidas de 384 fardos e o *stock* de 7.971 ditos.

Assucar.

O mercado desse producto regulava em condições de firmeza, accusando sempre regular movimento de saidas dos trapiches.

As ultimas entradas foram de 6.080 saccos, vindos de Campos, e as saidas de 4.201, sendo o *stock* actual de 153.614 ditos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

De Bremen e escalas, pelo vapor allemão *Sierra Salvada*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itassucê*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Cardiff, pelo vapor inglez *Spyros Vallianos*: carvão, a Wilson Sons & C.;
De Santos, pelo vapor nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Duna* e oriental *Parahyba*: varios generos e trigo, respectivamente, á Mala Real Ingleza e ao Moinho Santa Cruz;
De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Mucury*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;
De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos.

Vapores saidos.

Santos, nacional *Merity* e inglez *Zeta*.

Vapores entrados.

15 Trieste e escalas, *San Andrea*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
21 Portos do sul, *Maroim*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Southampton e escalas, *Darro*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.

Vapores a sair.

15 S. Fidelis e escalas, *Campista*.
15 Bahia e Cabedello, *Amazonas*.
15 Rio da Prata, *Gelria*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Nova York, *Corcovado*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauba*
15 Nova York, *S. Paulo*.
16 Recife e escalas, *Itassucê*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Buenos Aires e escalas, *San Andrea*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Nova York, *Paraná*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
23 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
23 Panamá e escalas, *Orcoma*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Regina Elena*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Francisco Alves & C., pedindo relevação da armazenagem em que incorreu uma caixa contendo livros impressos, da taxa de $150 por kilo, visto ter sido a demora da retirada da mesma independente de sua vontade—Deferido.

— Felippo Borgonovo, pedindo relevação da armazenagem em que incorreram 52 fardos contendo papel de impressão, uma vez que a demora da sua retirada não dependeu de sua vontade—Deferido.

— Foi permittido á Santa Casa da Misericordia despachar, com o abatimento de 90 o|o, 15 caixas contendo mercadorias vindas da Allemanha, pela galera *Henriette*, que entrou no corrente mez.

— J. C. Miranda, pedindo relevação de armazenagem em que incorreu uma caixa por si despachada—De conformidade com o n. 1 do art. 595, da consolidação, cobre-se a armazenagem vencida até 30 de abril, data do despacho final exarado no processo de vistoria.

— Bellingrodt & Meyer, pedindo reconsideração do despacho de 21 de julho proximo findo—Indeferido.

— Godofredo Coelho Furtado, ajudante de guarda-mór, pedindo retirada de uma apprehensão feita a bordo do vapor francez *Provence*—Deferido.

— Foi deferido o requerimento de Laport Irmão & C., pedindo reformar o despacho pagando menos de direitos sobre a mercadoria constante da nota n. 691, de 1º do corrente.

— O capitão do paquete inglez *Oronsa* teve permissão para accrescentar a carga de seu navio oito volumes consignados á legação do Chile.

— Said Malek, pedindo relevação de armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada, constante de 10 caixas contendo oleo de Sezame—Deferido.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

ITASSUCÊ

Esperado hoje, quinta-feira, 13
Procedente de Porto Alegre e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae domingo, 16, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a
Victoria — Segunda-feira, 17.
Bahia — Quarta-feira, 19.
Maceió — Quinta-feira, 20.
Recife — Sexta-feira, 21.

VOLTA

Saida do Recife — Domingo, 23.
Maceió — Segunda-feira, 24.
Bahia — Terça-feira, 25.
Victoria — Quinta-feira, 27.
Chegada ao Rio — Sexta-feira, 28.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

A UNIÃO MUTUA

(Companhia constructora e de credito popular — Séde em S. Paulo)

Mediante pagamentos mensaes de 5$ e 6$ dá um predio de 10:000$ e 20:000$, ou os seus equivalentes em dinheiro, além de outras vantagens.

A agencia mudou-se para a rua da Assembléa n. 19, 1º andar. Expediente, das 11 ás 4 horas.

Sorteios regulados pela loteria federal.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(Irajá)

De ordem do carissimo irmão juiz, communico aos fiéis devotos que, em consequencia da alteração no horario dos trens da Estrada de Ferro Leopoldina, ficam transferidas as missas que tem sido celebradas nos domingos e dias santos ás 9 e 10 horas da manhã para ás 9 1|2 e 10 1|2 horas, continuando a haver no sabbado ás 9 e 12 horas.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Jacarépaguá

Realiza-se no dia 16 do corrente a inauguração dos dois predios pertencentes á Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande, destinados a escolas. Haverá missa ás 11 horas e á noite ladainha — O SECRETARIO.

A' PRAÇA

A. Ramos & C. informam a todas as praças e pessoas com quem têm transacções commerciaes que, conforme o distrato de 2 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se o socio José Fernandes Carvalheira, pago e satisfeito de seus haveres, ficando todo o negocio social, activo, passivo e firma, á responsabilidade do socio Appolino Ferreira Ramos.

Cataguazes, 12 de agosto de 1914 — APPOLINO FERREIRA RAMOS — JOSE' FERNANDES CARVALHEIRA.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Rua do Hospicio n. 91, sobrado

Rio de Janeiro

2ª serie

10ª chamada — 14º fallecimento

Tendo fallecido no dia 14 de junho proximo passado, em S. Miguel do Veado, Estado do Espirito Santo, a Exma. Sra. D. Francisca Thereza de Jesus, associada inscripta na 2ª serie (peculio de 3:000$), apolice numero 567, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de réis 3$000 (tres mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

4ª serie

15ª chamada — 42º fallecimento

Tendo fallecido no dia 25 de janeiro proximo passado, em Soledade, Estado de Minas Geraes, o Sr. Custodio Alves Taveira, associado inscripto na 4ª serie (peculio de 30:000$), apolice n. 227, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Serie especial

15ª chamada — 21º fallecimento

Tendo fallecido no dia 30 de março proximo passado, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. dona Maria Jacintha de Jesus, associada inscripta na serie especial (peculio de 15:000$), apolice n. 262, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$000 (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1914. — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Aceitam-se agentes.

A COSMOPOLITA

6º sinistro da 5ª serie e 8º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Fortaleza, Estado do Ceará, o consocio José Prisco Rodrigues Lima, inscripto nas series 5ª e 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o § unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos nas referidas series, até 14 de novembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento termina no dia 13 de setembro proximo.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914 — A DIRECTORIA.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Rua do Hospicio n. 91, sobrado

Assembléa geral extraordinaria (3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 24 do corrente, ás 13 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 91, para se proceder á eleição dos cargos effectivos de presidente e thesoureiro e leitura e approvação do relatorio da commissão de revisão dos estatutos. De accordo com o art. 41, esta assembléa se fará com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha, com muita pratica de pensão, ou mesmo para cozinheiro de armazem; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para todo o serviço de casa de pequena familia, não dormindo no aluguel; na chacara da Floresta numero 48, 6º grupo, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, 40$; na avenida Gomes Freire n. 26, Lapa, telephone n. 446, central.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua Evaristo da Veiga numero 117. Telephone n. 3.616, central.

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma criada para arrumadeira e copeira; na rua Voluntarios da Patria n. 285, Botafogo; prefere-se de côr; aluguel, 30$ mensaes.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua Gonçalves Dias n. 39.

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa; na rua Haddock Lobo numero 115.

PRECISA-SE de uma senhora decente, que durma no aluguel, para todo o serviço de uma pessoa; na rua Senador Furtado n. 112 A; prefere-se brazileira.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira; na rua General Polydoro n. 180, Botafogo.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 578.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando as melhores referencias, só para fazer limpeza de escriptorio: dirija-se, por favor, á rua do Rezende n. 198, com D. Maria.

OFFERECE-SE um moço portuguez para qualquer emprego, conhecendo o francez e o inglez; carta a este jornal com as iniciaes Z. M.

OFFERECE-SE um moço com muita pratica de commercio, com 18 annos de idade, afiançado, para casa commercial; na rua do Cattete numero 291, com o Sr. Paulista.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE casas para familias ou moços; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informam-se nos fundos, casa 1.

35$000

ALUGAM-SE salas para moços do commercio; tratam-se na rua da Gloria n. 69, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Cattete n. 193, loja.

ALUGAM-SE bons quartos desde o preço minimo, com luz electrica, a rapazes solteiros; na rua Visconde de Sapucahy n. 91; predio novo; tratam-se no armarinho.

40$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, S. Christovão.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 240, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

46$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Silva n. 21, estação do Encantado; as chaves estão no n. 23 da mesma rua; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

50$000

ALUGA-SE um quarto com janela em casa de familia; na travessa da Passagem, Botafogo.

ALUGAM-SE casas; na rua da Gambôa n. 203, perto da estação Maritima.

ALUGAM-SE tres casas; na rua Teixeira Ribeiro ns. 14, 22 e 26; as chaves estão na mesma rua numero 24, onde se trata.

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

55$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua S. José n. 8, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua do Rezende numero 46.

ALUGA-SE a metade da casa de um casal distincto; na rua Valparaiso n. 41, casa 2.

ALUGA-SE um excellente commodo a pessoas decentes, com gaz, etc., na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma boa e arejada sala em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

70$000

ALUGA-SE a casa III da rua Barão do Amazonas n. 53; as chaves estão na casa junta.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um aposento, a casal sem filhos ou a pessoas sérias; na rua Jequitinhonha n. 31, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE uma casa, na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby, avenida; tem sala, dois quartos, cozinha, quintal e mais dependencias.

ALUGA-SE, na rua Durão n. 81, uma casa; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE boas casas; na rua de S. Carlos ns. 99 e 103, casas 1 e 2; tratam-se nas mesmas, com Joaquim.

80$000

ALUGA-SE a casa nova n. 6 da villa Julieta, á rua do Uruguay numero 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds de Alegria.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE duas casas, proximo á estação Dr. Frontin, na rua Cascadura ns. 23 e 31; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE boas casas novas; na rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no numero 80 A da mesma rua.

81$000

ALUGAM-SE casas novas, pelo preço acima e a 71$, na avenida da rua José Vicente n. 92 A, illuminadas a electricidade e com bonds de Andarahy á porta; as chaves estão na casa III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196 ou na rua Mariz e Barros n. 156.

ALUGA-SE uma casa na villa Cauvive, á rua Dr. Ferreira Pontes numero 28; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

85$000

ALUGA-SE a boa casa da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

90$000

ALUGA-SE a casa n. I da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE, a tres minutos da estação da Penha, uma bella casa, nova; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua S. Carlos n. 101; trata-se na mesma, com Joaquim.

91$000

ALUGA-SE uma casa nova; para pequena familia; na rua S. Diniz numero 7; as chaves estão na venda da esquina da rua S. Carlos; trata-se na rua Haddock Lobo n. 122.

92$000

ALUGA-SE a casa n. 39 do beco do Motta; as chaves estão no armazem da esquina.

100$000

ALUGA-SE a boa sala de frente, com quatro janelas e sacadas, da rua do Cattete n. 293, em cima da confeitaria Rio Branco.

ALUGAM-SE casas; na villa Alice, na rua Retiro da Guanabara n. 47, Laranjeiras.

101$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João; as chaves estão na casa proxima.

102$000

ALUGA-SE a boa casa n. 12 da rua Vinte de Março, quasi na esquina da rua Lins de Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

105$000

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Silva Pinto n. 106, para pequena familia de tratamento, em Villa Isabel.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 54, Andarahy; as chaves estão na casa n. 56, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 516, Tijuca.

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41 da mesma travessa, e trata-se na secretaria da Cantelaria.

ALUGA-SE o predio da rua Liberdade n. 43, completamente reformado; trata-se na mesma rua n. 51, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa; na travessa do Pinheiro n. 10.

115$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ferreira Nobre n. 11, Meyer; as chaves estão no n. 113, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar, entre as ruas da Assembléa e São José.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Sarah n. 47.

122$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

125$000

ALUGAM-SE as casas ns. 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire; as chaves estão no açougue da esquina.

130$000

ALUGAM-SE, na rua do Cattete n. 198, duas esplendidas salas, em casa de familia; só se alugam a pessoas de toda a distincção.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10, illuminado a electricidade e com bonds e trens á porta; estação de Todos os Santos; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo numero 196 ou na rua Mariz e Barros numero 156.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 7, Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340; esquina da rua Itamaraty.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 147; só a familia.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, Meyer, a dois minutos da estação, com porão habitavel; as chaves estão, por favor, no n. 48 A.

ALUGA-SE um lindo e novo sobrado; na rua Paraiso n. 47, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto; na rua Angelica n. 90, junto á estação do Meyer; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A.

132$000

ALUGA-SE o predio do largo da Matriz do Engenho Novo n. 23, todo reformado de novo; trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

140$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, Catumby; para ver e tratar, das 8 1|2 ás 10 horas da manhã.

ALUGA-SE uma casa nova; para ver e tratar, na rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; trata-se na avenida Mem de Sá n. 41.

ALUGA-SE um predio na rua José de Alencar n. 63, Catumby; as chaves estão na rua Frei Caneca n. 236, loja.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 117; as chaves estão na mesma rua numero 119, e trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, com cinco quartos, duas salas, quarto de banho, luz electrica, porão habitavel, grande quintal e bond á porta; as chaves estão na mesma rua n. 74 e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

ALUGA-SE por 280$ o predio da rua Oito de Dezembro n. 84, com grandes accommodações; as chaves estão nos armazens da esquina da mesma rua e trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE o elegante predio n. 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado, estylo moderno, recentemente construido á rua do Engenho Novo n. 39, a dois minutos apenas da estação do Sampaio e linhas de bond, com duas salas, quatro optimos dormitorios bem arejados, banheira, water-closet, despensa, cozinha e quintal murado com tanque de lavagem e water-closet para criados, grande terreno arborizado e cercado de zinco, todo o predio illuminado a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheira; as chaves estão no largo da matriz do Engenho Novo n. 25 e para tratar na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE em casa de familia uma boa sala com tres sacadas ou dois quartos a rapazes do commercio, ou á casal e tambem para escriptorio; rua Sete de Setembro n. 111.

ALUGA-SE um predio mobilado na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504, para pessoas de tratamento; trata-se no mesmo, preço 300$000.

ALUGA-SE a casa sita á rua D. Thereza n. 56, Engenho de Dentro, com bond e trem proximos, tendo dois quartos, duas salas, puxado cimentado, quintal, jardim e mais dependencias indispensaveis; as chaves estão defronte; tratar na rua General Bento Gonçalves n. 68, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 31; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGAM-SE um bom porão por 50$ e dois quartos e uma sala propria para um casal decente; preço razoavel; na rua das Dores n. 43, Todos os Santos.

ALUGA-SE por 250$ o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com bellissimas accommodações para duas familias; as chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE por 180$ a grande casa da rua Alvaro, n. 62, Engenho Novo, com luz electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE o bom predio com magnifico terreno á rua Barão do Amazonas n. 101, por 280$; as chaves e informações no n. 104, defronte.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1|2 horas, e de tarde, das 4 1|2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel, 172$000.

ALUGA-SE o predio novo da rua Derby Club n. 53, tem duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 55, aluguel réis 160$000.

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sara; a chave está na mesma rua n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 54.

PRECISA-SE de uma ama de leite, que seja sadia; rua Visconde Rio Branco n. 28, sobrado.

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

LIÇÕES de côrte e costura, garante-se preparar em tres mezes. 25$ mensaes; rua da Misericordia n. 6, esquina da Assembléa.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição, a preços reduzidos, só na rua Estacio de Sá numero 68, Salão Estacio.

PROFESSORAS DE CORTE

Ensina-se a cortar por medida, e a armar em manequim, preços modicos; tambem se faz toda a sorte de toilettes e se cortam moldes sob medida; rua Sete de Setembro n. 188, 1º andar.

ARMAZEM

Aluga-se á rua da Alfandega n. 120, quasi esquina da rua Uruguayana; trata-se na praça Tiradentes n. 12, ourivesaria.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

EMPREGADO

Offerece-se, chegado de Portugal, com boa caligraphia e com pratica de escrever á machina. R. Senhor dos Passos n. 53, sobrado.

EMPREGO PARA 1.152 PESSOAS

A HORA LEGAL dá collocação a 1.152 pessoas (damas e cavalheiros) competentes e afiançados.

Attende-se das 10 ás 3 horas, do dia 17 do corrente em diante, no escriptorio, á Avenida Rio Branco 43, 1º andar.

FOLHETIM 137

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XXVII

NO CASTELLO DE ARFEUILLE

O semblante de Edmundo estava nada menos do que resplandecente. Não pôde exprimir-se em palavras a alegria, o reconhecimento, e o amor que transparecia no brilho do seu olhar, e na expressão da sua physionomia.

—Oh! minha mãi... exclamou elle com accento de infinito affecto; minha pobre mãi, quanto soffreu, e como eu vou amal-a!...

—Amal-a-hemos todos, filho, lhe disse a condessa pegando-lhe em uma das mãos.

—Sim, amal-a-hemos todos, repetiu o conde de Bussiéres.

XXVIII

O VISCONDE DE BUSSIERES

Começava a serenar a violenta commoção, produzida em Frémicourt, em Civry, e nas outras povoações proximas, pelos acontecimentos, que narrámos nos precedentes capitulos.

Durante alguns dias todos os habitantes daquelles sitios tinham vivido receiosos e consternados. O dormir era-lhes perturbado de noite por horrorosos pesadellos. Mas neste mundo tudo esquece, tudo apaga.

Decorridos quinze dias, o formoso valle da Sableuse tinha retomado o seu aspecto tranquilo e risonho. Os trabalhos de campo seguiam o seu curso.

Soubera-se com grande surpresa que Lucila Mellier, que havia tantos annos desapparecera sem que nunca mais se tivesse ouvido falar della, tinha regressado por fim á casa paterna.

A curiosidade dos camponezes andava vivamente excitada; não puderam, porém, penetrar aquelle segredo, que era conhecido sómente pelas pessoas interessadas em o guardar.

Nunca chegaram a saber a razão por que Lucila abandonara a herdade, de que modo vivera durante aquelles dezenove annos, e nem mesmo de que maneira e por que razão voltara ao Seuillon.

Os homens, que tinham ouvido a confissão de Jacques Mellier, cumpriram rigorosamente a promessa feita a Rouvenat, e guardaram sobre aquelles factos o mais completo e absoluto silencio.

João Roblot, o velho Mathias e os restantes ceifeiros tinham contado muito particularmente a Rouvenat o que se passara em Vesoul no gabinete do procurador imperial.

Além disto, Pedro Rouvenat, já prevenido por João Renaud, sabia que um advogado de Paris, por nome Dumoulin, havia mettido hombros á empreza de obter a rehabilitação do antigo condemnado.

Para Lucila e Branca aquelles quinze dias, que se seguiram á morte de Jacques Mellier, foram tristes, e longos como seculos. Agora eram inseparaveis, e não falavam senão em Edmundo, dirigindo sempre uma á outra palavras de resignação e de esperança.

João Renaud, confiando nas palavras do advogado, tinha-lhes affirmado que Edmundo havia de voltar, e as duas mulheres esperavam-no com impaciencia. Mas tardava tanto! Cada uma delas tinha as suas inquietações, os seus receios.

—Meu Deus, meu Deus! dizia de si para si a mãi nas horas de desalento. Enganar-me-hão? Deverei acreditar que não querem restituir-me o meu filho?

—Se é certo que tem um grande nome, e pertence a uma familia nobre, pensava a donzella, esqueceu talvez a pobre Branca! E eu amo-o, amo-o!

Um dia Pedro Rouvenat quiz tratar as questões de dinheiro com Lucila, quiz prestar-lhe contas.

— Mais tarde, meu amigo, mais tarde, lhe respondeu ella. Espero o meu filho, e emquanto o não apertar nos meus braços, de encontro ao coração, não quero, não posso pensar senão nelle.

—Seria, porém, conveniente, querida Lucila, insistiu Rouvenat, que ao menos soubesse exactamente a somma, que existe em caixa...

Lucila, porém, havia resistido, e nada quizera saber. Pedro Rouvenat tinha contado o que existia no cofre-forte, e encontrara ali, em diversos valores, uma somma não inferior a duzentos e oitenta mil francos.

* * *

Estamos em um sabbado. Os dois velhos, Lucila e Branca acabavam de almoçar, e não haviam saido ainda de casa da mesa. Conversavam com respeito a Edmundo, assumpto obrigado de todas as suas conversas.

—Estou contando os dias, as horas, os momentos... disse Lucila tristemente. Vão já passados dezeseis dias depois do seu regresso de Paris, amigo Rouvenat!

—Sim, e nada sabemos ainda... murmurou o velho servidor do Seuillon.

Branca soltou um suspiro fundo.

—O seu regresso está proximo, disse João Renaud, olhando para a filha com terno affecto.

—Julga-me morta, tornou Lucila. Não sabe que estou aqui, que o espero, que morro de anciedade! Se o soubesse, teria já vindo; não haveria força humana que o prendesse longe de mim!

—Se elle me não esqueceu, se lhe disseram que não foi meu pai quem matou o delle, por que razão me não escreve elle? perguntava Branca a si propria.

Ora, emquanto os habitantes do Seuillon estavam absortos nesta conversa, entravam na herdade dois homens, que chegavam de Frémicourt.

Um de lles, dirigindo-se á criada Seraphina, perguntou-lhe se estava ali o velho Mardoche. A criada respondeu affirmativamente.

—E poderemos falar-lhe? tornou o recemchegado.

—Agora mesmo findou o almoço, e estão todos ainda na casa da mesa.

—Pois muito bem; peço-lhe que diga a Mardoche, que está aqui Nestor Dumoulin, o advogado de Paris, que deseja falar-lhe.

— Ah! seja bem vindo, senhor! exclamou a criada. Era esperado aqui com impaciencia!

E, abrindo a porta da casa de jantar, disse para dentro.

—Sr. Rouvenat, Sr. João Renaud, está aqui o Sr. Dumoulin!

As quatro pessoas, reunidas na casa de jantar, levantaram-se todas ao mesmo tempo.

—Seraphina: encaminhe para aqui o Sr. Dumoulin; disse Lucila.

O celebre advogado parisiense ouviu estas palavras, e disse vivamente para o seu companheiro:

—Entro eu primeiro, não é assim?

—De certo.

Nestor Dumoulin entrou na casa da mesa, e cumprimentou gravemente as pessoas presentes. Pedro Rouvenat correspondeu áquella saudação e offereceu-lhe uma cadeira.

—Obrigado, disse o advogado sorrindo; primeiro que tudo preciso dizer algumas palavras ao Sr. João Renaud.

O pai de Branca aproximou-se do advogado. A donzella, profundamente commovida, apoiava-se sobre Lucila, que estava tão agitada como ella.

—João Renaud, tornou o advogado Dumoulin: disse-lhe ha dias, que depressa havia de tornar a ver-me... Eis-me aqui.

Em seguida, tirando da algibeira um papel, e, apresentando-o ao ex-presidiario, continuou:

— João Renaud: condemnado a trabalhos em um presidio por toda a vida, por um crime que não commettera, recebeu ha mezes o seu perdão. Hoje, João Renaud, está rehabilitado! Neste papel, que tenho a honra de entregar-lhe, está a confirmação official da minha affirmativa!

João Renaud quiz falar, mas não pôde; a commoção embargou-lhe a voz na garganta. Branca, soltando uma exclamação de jubilo, tinha-lhe caido nos braços.

Nestor Dumoulin voltou-se para Lucila e para Rouvenat, e disse-lhes:

—Minha senhora, Sr. Rouvenat: não vim sósinho ao Seuillon. Permitte-me que chame a pessoa que me acompanhou?

Lucila não pôde responder senão com um gesto affirmativo.

O advogado abriu a porta, e o seu companheiro appareceu immediatamente no limiar.

—O meu bemfeitor! exclamou João Renaud, precipitando-se de joelhos diante do conde de Bussiéres, e beijando-lhe as mãos em uma especie de phrenesi de gratidão.

—Sr. João Renaud, disse o conde com voz vibrante de commoção, ajudando-o a levantar-se: com o precioso auxilio do meu amigo Nestor Dumoulin, tive a felicidade de obter o seu perdão, e de promover o seu regresso a França. Hoje, porém, venho aqui fazer-lhe um pedido.

—Ah! senhor... diga-me, diga-me depressa o que posso fazer para lhe testemunhar o meu reconhecimento...

—Sr. João Renaud: venho pedir-lhe a mão da menina Branca Renaud, sua filha, para meu neto Edmundo, visconde de Bussiéres.

E, voltando-se para Lucila, accrescentou:

—Seu filho minha senhora.

Lucila, incapaz de pronunciar uma palavra unica, soluçava. Branca chorava silenciosamente, com a cabeça apoiada sobre o hombro de Rouvenat.

—Lucila, tornou o conde, seu filho ama-a, assim como ama tambem a menina Branca Renaud. Venha junto de mim, minha filha, permitta-me que lhe deponha um beijo na fronte.

Era para todos a felicidade suprema! Dir-se-hia que um raio de sol deslumbrante, maravilhoso, acabava de entrar naquella casa.

Todos os olhares estavam radiantes de intimo jubilo. Ao cabo de alguns momentos, Lucila conseguiu dominar a sua commoção.

—Onde está o meu filho? perguntou ella com voz entrecortada. Quando terei a ventura de o ver, de o abraçar?

—Depressa ha de chegar, respondeu o conde.

Lucila levou as mãos ao peito, como para conter as pulsações do coração.

(Continúa.)